

Justiça proíbe demolições de moradias às margens da Rodovia Miguel Melhado

PÁGINA 3

Edital para Hospital Estadual deve sair até junho

Estimativa é do Governo de SP, que anunciou início do processo licitatório; unidade receberá total de R\$ 530 mi

PÁGINA 4

Justiça abre processo por fila irregular para bariátrica

O Tribunal de Justiça de São Paulo recebeu ação do Ministério Público que apura suposto favorecimento de pacientes em cirurgias bariátricas no HC da

Unicamp, com possível desrespeito à fila da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde; pedidos de bloqueio de bens e afastamento foram negados

PÁGINA 5

Cerimônia marca início das obras do Trem Intercidades



Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, participou nesta quarta (8) da cerimônia de início das obras do TIC Eixo Norte, em Vinhedo, ao lado do governador do estado, Tarcísio de Freitas. A obra conta com investimento estadual e federal. O trajeto de 101 km de SP a Campinas será feito em cerca de 64 minutos

PÁGINA 5

Venda de carro novo e usado sobe 22,8% em março

PÁGINA 24

SP está entre estados com menos eleitores adolescentes

Estado registra um dos menores índices de participação de adolescentes no eleitorado brasileiro, segundo dados do TSE compilados pelo Unicef. No estado, apenas 11,7% dos jovens de 16 e 17 anos tem título de eleitor, percentual bem abaixo da média nacional, que é de cerca de 20,3%.

PÁGINA 13

Hortolândia: após 40 anos viaduto é entregue

PÁGINA 8

Memorial Digital da Pandemia é lançado

PÁGINA 6

BOFF

Sonho de um homem ridículo

PÁGINA

MOLICA

Kassab e o partido dos 15%

PÁGINA



Antoninho Perri/Unicamp

Meninas SuperCientistas: iniciativa de alunas da universidade

Projeto Meninas SuperCientistas está com inscrições abertas

Iniciativa gratuita da Unicamp incentiva garotas que querem estudar ciência

PÁGINA 6

1º clone suíno latino nasce em Piracicaba

PÁGINA 10

Fernando Molica

Kassab e o partido dos 15%

Presidente-dono do PSD, Gilberto Kassab abriu o jogo. Em evento do Bradesco disse que achará ótimo se seu candidato à Presidência, Ronaldo Caiado, conseguir 15% no primeiro turno, o que daria ao seu partido um grande poder de barganha na hora de oferecer apoios na rodada decisiva: “São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso’”.

A reiteração do “isso” é, até para maus entendedores, uma versão resumida e atualizada do trecho da oração de São Francisco de Assis apropriado — ó pecado mortal! — pelo ex-deputado Roberto Cardoso Alves, o padroeiro e definidor do Centro: “É dando que se recebe”.

O perfil de Caiado, desde sempre alinhado a posições radicais de direita, proíbe qualquer possibilidade de um eventual apoio a Lula (PT) no segundo turno.

Mas nada impede que o PSD, mais uma vez em nome da governabilidade, dos grandes interesses do povo brasileiro — ou de qualquer uma outra baboseira — migre para o palanque do presidente. O ex-governador de Goiás demonstraria sua preferência pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e a vida do PSD seguiria em paz e sem atropelos.

Kassab é tão bom nisso que, a seis meses da eleição, tem correligionários fechados com Lula e com Flávio — com jeito, isso tudo vai. Como ele próprio já resumiu, seu partido não é centro, de esquerda ou de direita, define-se pela negação de princípios ideológicos e pela afirmação de busca de oportunidades: é isso, não custa repetir.

Mestre no milagre da multiplicação de pés capazes de embarcar em quantas canoas houver dis-

poníveis no cais do poder, Kassab, até outro dia, era um forte integrante do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o preferido de boa parte da direita para duelar com Lula. A posição em São Paulo não impediu o PSD de comandar três ministérios do governo petista.

Kassab é radical na sua capacidade de conciliar, de fazer um jogo de ganha-ganha. Ao bancar o lançamento de um candidato presidencial, ele, diferentemente do que poderiam pensar os que não entendem disso, não brigou com nenhum dos dois que lideram as pesquisas. Apenas tratou de arrumar um bom lugar para, lá na frente, negociar seu apoio — isso, isso, isso.

A postura do ex-prefeito paulistano não chega a ser novidade no país do MDB, mas ele conseguiu o que parecia impossível: radicalizar a falta de compromisso.

O arranjo emedebista sempre foi outro, menos centralizado, vinculado principalmente às lógicas regionais. O PSD de Kassab respeita as opções de lideranças estaduais, mas deixa claro que questões nacionais são com ele — deixa isso comigo, parece dizer.

Faz isso tudo com tanta competência que não atraiu sequer um ódio histórico da esquerda ao largar o governo Dilma Rousseff — era ministro das Cidades — às vésperas da Câmara dos Deputados deflagrar o afastamento da então presidente. Na sua avaliação, era isso que precisava ser feito.

Nos últimos meses, fez críticas pontuais a Lula e a Bolsonaro-pai, era preciso justificar o lançamento de um candidato ao Palácio do Planalto. Mas não falou nada que pudesse invisibilizar o apoio ao petista ou ao primogênito do ex-presidente. No fim das contas, é isso que importa.

Tales Faria

Clã Bolsonaro admite negociar, mas sem dar poder a Kassab

Não surpreenderam à família Bolsonaro as declarações do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de que pode negociar, no segundo turno das eleições, o apoio do partido a um candidato a presidente da República de outra legenda.

Kassab afirmou, durante um evento do banco Bradesco em São Paulo, na terça-feira (7), que se o pré-candidato a presidente da República pelo PSD, Ronaldo Caiado (GO), atingir 15% dos votos no primeiro turno das eleições “está ótimo”, porque dará ao partido poder de negociação no segundo turno. Disse o presidente do PSD:

“É muito importante para o Brasil essa alternativa, nem que fosse para perder. [...] Vão falar: ‘mas não vai para o segundo turno’. Bom, mas se não for para o segundo turno, e eu acho que pode ir, mas se tiver 15%, ótimo. São 15% que nós vamos chamar alguém, porque essa alternativa ela é séria, e falar: ‘olha, nós vamos apoiar porque nós queremos isso, isso, isso.’”

A pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta quarta-feira, 8, apresentou no cenário estimulado de primeiro turno o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 40,4% das intenções de voto para o Palácio do Planalto e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 37%. Ronaldo Caiado ficou mais distante, em terceiro lugar, com 6,5%. Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) empatam com 3% cada, e Aldo Rebelo (DC) marca 0,6%. Brancos e nulos somam 1%, e o eleitorado indeciso é de 8,5%.

A pesquisa ouviu 1.500 pessoas em todo o

Brasil, de sexta, 3, até esta terça, 7, por meio de entrevistas telefônicas. O intervalo de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00605/2026.

A permanecerem essas colocações após a abertura das urnas em outubro, Caiado de fato não estará no segundo turno. A expectativa no PL é de que ele não terá outra alternativa que não seja a de apoiar Flávio Bolsonaro. É aí que Kassab pretende negociar, acreditam os bolsonaristas. Mas a família do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acha que, se Flávio vencer as eleições, o presidente do PSD irá se considerar sócio do futuro governo.

“O Kassab é guloso, vai pedir demais”, disse Flávio a um senador aliado, “mas não vamos entregar o poder a ninguém. Se vencermos é para governar”.

Na verdade, Gilberto Kassab sabe que nunca gozou da simpatia do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos. A negociação tende a ser difícil. Mas Ronaldo Caiado tem proximidade com o clã, embora ele e Bolsonaro não cheguem a ser amigos. Bateram de frente diversas vezes, inclusive durante a pandemia da Covid-19. O médico Caiado defendeu vacinação ampla e o então presidente praticamente boicotou as campanhas. Mas, ideologicamente, Caiado dificilmente apoiaria o petista Lula.

Já Kassab tem boa relação com o atual presidente da República. Poderá oferecer o apoio do PSD no segundo turno. Só terá que driblar resistências internas no partido.

Uma responsabilidade que não pode esperar

O Brasil, detentor de uma das maiores biodiversidades do planeta, enfrenta desafios ambientais que exigem ação imediata e políticas públicas consistentes. Desmatamento, poluição de rios, queimadas e exploração desenfreada de recursos naturais não são problemas isolados, refletem decisões humanas e estruturais que impactam diretamente o clima, a economia, a saúde e a qualidade de vida da população.

As políticas de preservação ambiental devem ir além de decretos e discursos. É necessário planejamento estratégico, fiscalização rigorosa e incentivos a práticas sustentáveis, tanto na agricultura quanto na indústria e no setor urbano. O fortalecimento de órgãos ambientais e o uso de tecnologias de monitoramento são ferramentas fundamentais para combater ilegalidades, reduzir impactos nocivos e preservar ecossistemas essenciais ao equilíbrio do planeta.

A preservação também está intrinsecamente ligada à economia. Setores como turismo ecológico, agricultura de baixo impacto e energias renováveis geram empregos, renda e oportunidades de inovação. Ignorar a proteção ambiental é comprometer não apenas ecossistemas, mas também a competitividade econômica do país no longo prazo. Países que investem em sustentabilidade atraem investimentos internacionais, reduzem vulnerabi-

lidades frente às mudanças climáticas e conquistam reconhecimento global por suas políticas ambientais.

Além disso, políticas públicas bem estruturadas promovem justiça social. Comunidades tradicionais e populações indígenas dependem diretamente da conservação de florestas, rios e terras férteis. A degradação ambiental ameaça seus modos de vida, limita o acesso a recursos naturais e expõe essas populações a riscos sociais, econômicos e sanitários.

O momento exige ações concretas: regulamentação efetiva, fiscalização ativa e educação ambiental são pilares que devem sustentar qualquer política pública. Incentivar práticas empresariais responsáveis, recompensar iniciativas de preservação e integrar a sociedade em projetos de sustentabilidade são estratégias essenciais para transformar consciência ambiental em resultado prático, tangível e duradouro.

A conclusão é inequívoca: proteger o meio ambiente não é apenas uma obrigação moral, mas um investimento estratégico no futuro do país. Cada hectare preservado, cada rio limpo e cada política bem aplicada representa proteção para a biodiversidade, oportunidades econômicas e garantia de um planeta habitável para as próximas gerações. O tempo para agir é agora, e a ação não pode mais esperar.

Opinião do leitor

Pentecostes

Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O Tempo Pascal é estendido por mais cinquenta dias até o domingo de Pentecostes. Neste período são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

CNBL



Prefeitura declarou luto pela morte de Signorelli

Respeito supera divergência política no adeus a Signorelli I

Oposições ideológicas não são motivo para desrespeito. Divergência de ideias é elemento natural do debate público e não deve impedir o reconhecimento da dignidade humana e das qualidades pessoais de quem defende pensamentos distintos. O falecimento do ex-vereador Carlos Francisco Signorelli, aos 77 anos, reforça a importância da convivência civilizada. Exemplo disso foi dado pelo ex-vereador Thiago Ferrari, que se manifestou publicamente sobre a perda do antigo colega de parlamento. Afirmou que ambos estiveram em lados opostos na política, mas que Signorelli foi uma pessoa atenciosa e respeitosa, com quem teve o prazer de conviver e aprender na Câmara.

Respeito supera divergência II

Esse tipo de reconhecimento demonstra que o respeito mútuo preserva a integridade das instituições e permite que o legado de dedicação à cidade seja valorizado acima das disputas partidárias. A urbanidade mantida mesmo diante de visões de mundo contrastantes serve como modelo para que a política seja exercida com firmeza de convicções sem o abandono da ética e da consideração pelo próximo.

Câmara Municipal de Campinas



Ferrari mostrou civilidade acima de discordâncias

Respeito supera divergência III

Professor de matemática e formado em filosofia pela PUC-Campinas, Signorelli exerceu cinco mandatos consecutivos como vereador entre 1989 e 2012. Presidiu a Câmara de 2003 a 2004, além de atuar na Igreja Católica como presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) - entidade ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A Prefeitura emitiu uma nota de pesar e decretou luto oficial de três dias a partir da quarta-feira (8).

Respeito supera divergência IV

A causa da morte não foi informada, e o corpo, sepultado no Cemitério Parque Flamboyant. O PT de Campinas, partido ao qual Signorelli era filiado, lembrou que o parlamentar foi autor da criação da Comissão de Direitos Humanos na Câmara e do Projeto de Lei que instituiu o Conselho Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

PINGA-FOGO

Impróprio I

A tentativa de Vini Oliveira (Cidadania-SP) de conceder honraria a influenciador investigado por crimes de trânsito é exemplo de como a busca por engajamento digital pode comprometer a imagem da Câmara, ignorando que a função da homenagem pública é celebrar trajetórias exemplares.

Impróprio II

A ideia é evidenciar valores que agreguem à sociedade, e não chancelar popularidade na internet. Já o projeto busca exaltar Plínio Henrique Luciano Martins Palmeira, investigado pela Polícia Civil por adulteração de placas e apologia ao crime de rachas, enquanto Campinas luta por segurança viária.

Impróprio III

O influencer, conhecido na internet como Benga TV, divulgava rachas pela internet e acabou detido em operação policial. Teve nove carros apreendidos por modificações de desempenho, estava com a CNH vencida desde 2024 e já havia sido autuado por dirigir a 283 km/h.

Impróprio IV

Vini ignora que homenagens oficiais são símbolos de reconhecimento da cidade, e que oferecê-las a quem coloca vidas em risco é um desrespeito aos cidadãos que cumprem a lei e, principalmente, às vítimas da violência no trânsito. Por isso, espera-se que a Câmara entere de vez a proposta.

Impróprio V

A homenagem destaca a atuação do influencer na promoção da Ponte Preta, mas não poderia ignorar a investigação policial. Isso porque quando a política se torna um espelho do entretenimento irresponsável, quem perde é a credibilidade das instituições.

Impróprio VI

Entretanto, o fato da proposta ter sido retirada de pauta no último momento demonstra que ainda existe um prudência no plenário, embora a simples existência do projeto revele um problema maior. O mandato parlamentar não deve legitimar comportamentos que desafiem a lei.



Trator que demoliu moradias às margens da Miguel Melhado

Justiça proíbe demolições de moradias na SP-324

Proíbe intimidação, ameaça ou coação contra moradores

Da Redação

O juiz Leonardo Manso Vicentin, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, determinou a paralisação imediata de todas as demolições e retiradas de moradores na Rua Juarez de Paula Camargo, no Jardim Campo Belo. A decisão liminar, proferida na noite de 7 de abril, atende a um pedido da Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp) no âmbito de uma ação civil pública contra a Compec Galasso Engenharia e Construções Ltda e outros envolvidos nas obras de duplicação da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado de Campos (SP-324), conhecida como Vinhedo-Viracopos.

O magistrado antecipou a análise da urgência após o gabinete receber vídeos e informações de que parte da casa de uma das famílias afetadas foi demolida na mesma data da decisão.

A narrativa jurídica e os documentos anexados ao processo indicam que as notificações para desocupação ocorreram em prazo inferior a 30 dias, o que descumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Defensoria Pública e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP). O juiz destacou que a continuidade das obras com a demolição de residências gera prejuízo irreversível às famílias.

A decisão proíbe práticas de intimidação, ameaça ou coação

contra a população atingida e veta qualquer reintegração de posse sem ordem judicial específica. O Ministério Público deve se manifestar sobre o caso na sequência do processo.

Relembre o caso

Quatro moradias às margens da rodovia foram demolidas por tratores esta semana pela Prefeitura. As construções ocupavam irregularmente a área pública, e os moradores haviam sido notificados desde 2024 para a desocupação, informou o Poder Executivo. Entretanto, de acordo com advogados que defendem os moradores, as ocupações tinham mais de 15 anos e não houve notificação do Judiciário para retirada das famílias. Um vídeo, disponibilizado ao **Correio da Manhã**, mostrou uma moradora tentando resistir à demolição feita por um trator, afirmando que havia três crianças dentro da casa, e que a parte da construção, demolida, quase havia matado os cachorros dela.

SP-324

A duplicação (aguardada há décadas na região) começou em 30 de setembro de 2022, concentrando-se entre os km 87 e 90. Com um investimento estimado em R\$ 100,5 mi, contempla expansão de pistas, construção de viadutos, passagens para pedestres, além de melhorias na iluminação e sinalização.

Edital de construção do Hospital Estadual deve sair até junho deste ano

Atenderá cerca de 4,6 milhões de moradores em média e alta complexidades médicas

Por Raquel Valli

O edital de construção do Hospital Estadual de Campinas deve ser publicado neste primeiro semestre de 2026. A estimativa é do Governo de São Paulo, que anunciou na quarta-feira (8) o início do processo licitatório. A unidade receberá investimento total de R\$ 530 milhões do Palácio dos Bandeirantes, e a estimativa é que a construção fique pronta em até 24 meses após o início das obras (cuja data ainda não foi definida).

O empreendimento será erguido em um terreno de 34.824,83 m² (cerca de 3,5 hectares) no entorno da Avenida Prefeito Faria Lima e da Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, no Parque Itália, nas proximidades do Complexo Hospitalar Dr. Mário Gatti, área que foi formalmente cedida pela Prefeitura de Campinas ao governo paulista para viabilizar o projeto. O projeto de lei, aprovado pela Câmara em novembro passado, é de autoria do prefeito Dário Saadi (Republicanos), que defendeu a urgência da proposta.

O principal objetivo é que a nova unidade absorva parte da demanda regional que afoga o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, que atende pacientes de outras cidades e opera sobrecarregado, apresentando episódios de superlotação (leia mais abaixo). O intuito é que a nova



Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) anunciou a autorização para licitação

unidade hospitalar faça atendimentos de média e alta complexidades médicas, abrangendo especialidades como oncologia, cardiologia, ortopedia, neurocirurgia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia plástica e psiquiatria.

Infraestrutura

O projeto estrutural prevê a instalação de 262 leitos gerais de internação e outros 50 leitos destinados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para absorver a demanda da região.

Além das internações, o com-

plexo contará com um centro cirúrgico equipado com oito salas de grande porte e 24 leitos de recuperação pós-anestésica.

A infraestrutura também inclui uma unidade de radioterapia e quimioterapia, 20 leitos exclusivos para o serviço de hemodiálise e um pronto-socorro com 24 leitos de observação, além de estrutura completa para o atendimento ambulatorial.

Demanda

O hospital deve atender diretamente cerca de 4,6 milhões de

moradores de 42 cidades da região de Campinas.

Superlotação

O Hospital de Clínicas (HC) é um hospital-escola que, teoricamente, por natureza, deveria focar no atendimento a casos de altíssima complexidade, tais como: transplantes e procedimentos neurocirúrgicos raros, além de ensino e pesquisa, obviamente.

Entretanto, a falta crônica de leitos e de serviços de média e alta complexidades nas cidades da região faz com que o HC aca-

be tendo que absorver casos que deveriam ser atendidos em hospitais regionais. Por isso, pacientes que necessitam de cirurgias eletivas, por exemplo, lotam a Unidade de Emergência Referenciada (UER), e a superlotação o impede de tratar com mais agilidade o que deveria ser a demanda principal: casos de urgência e emergência gravíssimos. Além de filas de espera, o congestionamento do sistema gera a suspensão temporária de novos pacientes.

No mês passado, por exemplo, o hospital enfrentou superlotação de 394% e restrições de atendimento na Unidade de Emergência Referenciada adulto.

A superintendência hospitalar relatou que esse índice causava sobrecarga na estrutura física nos equipamentos, nos recursos humanos e nos materiais da instituição. Por isso, a administração estabeleceu medidas de restrição no atendimento para priorizar os casos de maior gravidade e complexidade, e a regulação teve que redirecionar pacientes para outras unidades da rede estadual, para garantir a continuidade e a segurança da assistência.

Os pacientes chegam ao HC por meio dos órgãos reguladores, como o Departamento Regional de Saúde (DRS-7), do Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), dos Bombeiros e do Helicóptero Águia da PM.

PF queima 1,4t de droga pega em Viracopos

A Polícia Federal incinerou na quarta-feira (8) 1.423 quilos de drogas e substâncias ilícitas, que foram apreendidas em 171 ocorrências no Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas. Trata-se da primeira incineração do tipo realizada este ano. A ação ocorreu na cidade de Nova Odesa e integra o plano estratégico de repressão ao tráfico de drogas conduzido pela instituição.

O material inclui cocaína, maconha, haxixe e MDMA (metilenedioximetanfetamina, substância sintética que atua como estimulante do sistema nervoso central e possui propriedades alucinógenas; a droga é conhecida popularmente como ecstasy, quando em comprimidos, ou Michael Douglas, quando em cristais). Além disso, foram destruídos anabolizantes e medicamentos. Parte das substâncias foi apreendida pela Receita Federal

durante fiscalizações em encomendas postais. Outro montante é resultado de prisões em flagrante efetuadas pela própria Polícia Federal no aeroporto durante a inspeção de passageiros. Todas as apreensões geraram investigações policiais para identificar os responsáveis pelo transporte e pela propriedade dos materiais.

De acordo com a Polícia Federal, a destruição das substâncias seguiu protocolos de segurança física e normas de saúde. Os envolvidos utilizaram equipamentos de proteção individual e a atividade contou com o acompanhamento da Vigilância Sanitária. A Delegacia de PF em Campinas é a unidade responsável pelas investigações que culminaram nesta ação.

Histórico

Registra variações anuais no volume de drogas retiradas de

circulação. Em 2025, houve duas incinerações que somaram 4.948 quilos. Em 2024, três operações de queima que totalizaram 2.387 quilos. O ano de 2023 registrou uma incineração de 580 quilos em maio. No ano de 2022, foram realizadas três incinerações somando 706 quilos. Em 2021, duas operações resultaram na destruição de 272 quilos. No ano de 2020, uma única queima destruiu 476 quilos, enquanto em 2019 duas ações somaram 318 quilos incinerados.

A Polícia Federal ressalta que a quantidade de objetos apreendidos e incinerados em cada evento não possui correspondência obrigatória com o ano em que a apreensão foi efetuada. A logística de destruição depende do andamento dos processos e das autorizações para o descarte final dos materiais ilícitos guardados pela corporação.



Substâncias foram apreendidas em 171 ocorrências no terminal

Cerimônia marca início das obras do Trem Intercidades

O governador Tarcísio de Freitas e prefeito Dário Saadi estavam na cerimônia

Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, participou na quarta-feira (8) da cerimônia de início das obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, em Vinhedo. A cerimônia contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que acionou uma escavadeira elétrica simbolizando o início das obras.

O TIC será o primeiro trem de média velocidade do Brasil, com capacidade para cerca de 860 passageiros por viagem e velocidade de até 140 km/h. O trajeto de 101 quilômetros entre São Paulo e Campinas poderá ser feito em aproximadamente 64 minutos, oferecendo uma alternativa eficiente ao transporte rodoviário, especialmente nos horários de pico.

Para o prefeito Dário Saadi, a obra é fantástica. “Todos que vão a São Paulo sabem a dificuldade que é chegar na capital paulista. As rodovias Bandeirantes e Anhanguera não suportam mais o fluxo de veículos e esse modal é fundamental para garantir a mobilidade urbana e garantir ainda mais desenvolvimento à nossa região”. Segundo o governador é preciso resgatar e recuperar a infraestrutura ferroviária. “Isso para nós é um sonho e daqui há alguns anos quero estar andando



O governador Tarcísio de Freitas dirige trator em visita nas obras do Trem Intercidades

neste trem, quero sair de Campinas e chegar até São Paulo de trem, fazer esse percurso”, destacou.

Tarcísio de Freitas disse que o TIC Trens não é simplesmente uma obra de mobilidade, “mas uma obra que vai mudar a lógica urbana e o planejamento das cidades. Precisamos pensar as novas centralidades, como conjugar o novo desenvolvimento urbano com o desenvolvendo dos trilhos. E estamos aqui para isso. Para pensar no futuro, a longo prazo,

para pensar grande”, afirmou.

Além do TIC, o projeto inclui o Trem Intermetropolitano (TIM), que fará a ligação entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos. Com 44 quilômetros de extensão, o percurso será realizado em cerca de 33 minutos, ampliando a integração entre os municípios do eixo. A previsão é que o TIM entre em operação em 2029 e o Trem Intercidades em 2031. O projeto deve beneficiar diretamente 11 municípios

e atender cerca de 672 mil passageiros por dia.

A obra, segundo o diretor-presidente da TIC Trens, Pedro Moro, vai trazer uma nova forma de se locomover entre as duas maiores cidades do estado, “melhorando a qualidade de vida da população e transformando a região”, disse.

Investimentos

Parte do investimento no projeto será viabilizado por meio de parceria público-privada (PPP),

com investimentos do governo estadual e da iniciativa privada. Parte do investimento é estimado em R\$ 14,2 bilhões, o projeto TIC Eixo Norte contempla três serviços integrados: o Trem Intercidades (expresso entre SP e Campinas); o Trem Intermetropolitano, com paradas entre Jundiaí e Campinas; e a modernização da Linha 7-Rubi de trens metropolitanos.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, assinou em 25 de março, contratos de financiamento de R\$ 5,6 bilhões para o governo de São Paulo para projetos de mobilidade urbana. Do total, R\$ 3,2 bilhões serão destinados ao Trem Intercidades Eixo Norte, referentes à segunda parte do financiamento ao aporte público para a sua implantação; enquanto R\$ 2,4 bilhões irão para a expansão da Linha 2-Verde do metrô. Os investimentos integram o Novo PAC, programa do Governo Federal do Brasil, que prevê R\$ 10 bilhões em crédito para as duas iniciativas. Para o TIC, o financiamento aprovado chega a R\$ 6,4 bilhões. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2023, BNDES aprovou R\$ 10 bilhões para TIC Norte e 44 trens da Linha 2-Verde no Novo PAC em SP.

TJ abre processo por fila irregular no HC

Caius Lucilius/HC Unicamp

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) recebeu uma ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) que apura supostas irregularidades no encaminhamento de pacientes para cirurgias bariátricas no Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp.

A ação foi movida contra os médicos Elinton Adami Chaim e Felipe David Mendonça Chaim, além da empresa CHM Serviços Médicos Ltda. Segundo o MP, os investigados teriam favorecido pacientes de uma clínica privada no acesso ao ambulatório de obesidade da unidade hospitalar, sem observar a fila da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS).

Na decisão, a Justiça considerou que há indícios mínimos para a abertura do processo e determinou a citação dos réus para apresentação de defesa.

Por outro lado, foram negados, neste momento, os pedidos de indisponibilidade de bens e de

afastamento cautelar dos investigados, por ausência de elementos que comprovem risco imediato ao andamento do processo ou dano irreparável. A Universidade Estadual de Campinas e a Prefeitura de Indaiatuba foram intimadas como partes interessadas e podem ingressar na ação.

Entenda o caso

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) denunciou os dois médicos do HC da Unicamp, em março, como responsáveis por liderar um esquema irregular para acesso de pacientes a cirurgias bariátricas pelo SUS. Os pacientes beneficiados pelo esquema “furavam” a fila de espera pela cirurgia eletiva no SUS. A medida foi protocolada nesta semana pela Promotoria de Campinas.

Os investigados, Elinton Adami Chaim e Felipe David Mendonça Chaim, são apontados pelo MP como responsáveis por estruturar um fluxo irregu-

lar para acesso ao Ambulatório de Obesidade do hospital, com favorecimento a pacientes encaminhados por meio de uma empresa vinculada a um deles. A ação pede, em caráter liminar, a indisponibilidade de bens no valor de R\$ 1.428.000, montante que, segundo o MP, corresponde a ganhos obtidos de forma ilícita. No mérito, o órgão requer a condenação dos acusados com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), com sanções que incluem perda de bens, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e pagamento de multa.

De acordo com a Promotoria, os médicos, valendo-se das funções que exerciam no hospital público, teriam facilitado o ingresso desses pacientes no serviço, criando um fluxo paralelo de atendimento que priorizava usuários vinculados à empresa. Para o MP, a prática viola princípios do SUS, como a universalidade e a equidade no acesso.



Investigação apura encaminhamentos ao HC da Unicamp

Unicamp lança memorial digital da pandemia

Projeto é integrado ao Ministério da Saúde, que inaugurou Memorial no Rio de Janeiro

A partir de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi lançado na última terça-feira, 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, o Memorial Digital da Pandemia de Covid-19, uma plataforma digital nacional que reúne registros científicos, sociais e culturais sobre a crise sanitária no Brasil. A iniciativa integra o Memorial da Pandemia criado pelo Ministério da Saúde, inaugurado no Rio de Janeiro na mesma data, em um projeto conjunto que busca preservar a memória das mais de 700 mil vítimas da doença e das experiências vividas durante o período. (Para acessar o memorial, clique aqui).

O portal na internet foi desenvolvido no Centro de Humanidades Digitais (CHD) da Unicamp em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). A plataforma organiza e disponibiliza gratuitamente depoimentos,

entrevistas, produções artísticas, fotografias, documentos normativos e publicações científicas relacionadas à pandemia. O acervo reúne tanto registros institucionais quanto memórias produzidas pela sociedade civil, incluindo comunidades indígenas, movimentos sociais e grupos periféricos.

O Memorial da Pandemia, lançado pelo Ministério da Saúde, é um espaço de memória localizado no edifício do Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS), no Rio, reaberto depois de quase quatro anos de obras de recuperação e investimento de cerca de R\$ 15 milhões.

Duas instalações foram os destaques do lançamento. Uma delas reúne pilastras com letreiros digitais, em que aparecem nomes das vítimas da doença, seguidos de informações sobre a idade e a cidade onde viviam. A outra, estruturada em alumínio naval, forma quatro silhuetas hu-

manas de mãos dadas, e representa a união da sociedade para enfrentar a pandemia. O Memorial Digital da Pandemia da Unicamp foi lançado no mesmo evento.

O acervo dará origem a uma exposição itinerante que passará por seis capitais, entre maio e janeiro de 2027, com início em Brasília e encerramento no Rio de Janeiro. “O Brasil viveu uma crise sanitária e uma crise de responsabilidade pública durante a pandemia. O negacionismo custou vidas. A ciência já demonstrou que grande parte das mortes poderia ter sido evitada se tivéssemos seguido as evidências, incentivado a vacinação e protegido a população”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Preservar essa memória é essencial para que o Brasil nunca mais repita esse erro e para que a defesa da ciência e da vida seja sempre um princípio inegociável na condução da saúde pública”, completou.

Está prevista para junho, no CCMS, a exposição “Vida Reinventada”, com curadoria da ex-ministra da Saúde Nísia Trindade. A proposta é trazer uma leitura das respostas da sociedade à pandemia, a partir de uma articulação entre memória, ciência, arte e justiça.

O projeto do memorial digital teve início ainda nos primeiros meses de 2020, a partir de uma pesquisa coordenada pelo professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) Thiago Nicodemo, que buscava responder como preservar, no futuro, as fontes capazes de contar a história da pandemia. A iniciativa começou de forma experimental e, ao longo dos anos, mobilizou pesquisadores e estudantes até se consolidar como uma infraestrutura pública de memória digital.

Durante o desenvolvimento, os pesquisadores mapearam mais de 120 iniciativas de registro da pandemia no Brasil, reve-

lando um movimento amplo e descentralizado de produção de memória. Fotos, relatos, vídeos e conteúdos publicados em redes sociais passaram a ser organizados por diferentes grupos, muitas vezes de forma voluntária.

Além de reunir esse material, o memorial também responde a um desafio central: a preservação de conteúdos digitais, sujeitos à perda por falhas tecnológicas, obsolescência de plataformas ou falta de armazenamento adequado. A proposta é garantir que essas informações permaneçam acessíveis ao longo do tempo. Entre os destaques do espaço estão instalações com os nomes das vítimas e obras que simbolizam a resposta coletiva à crise sanitária. O projeto também prevê uma exposição itinerante que deve percorrer seis capitais brasileiras entre maio deste ano e janeiro de 2027.

As informações são da Agência Brasil e da unicamp.br



Pessoa idosa é vacinada contra a Covid-19 durante a pandemia, no Rio de Janeiro

Projeto Meninas SuperCientistas abre inscrições para interessadas em ciência

O ‘Meninas SuperCientistas’, projeto direcionado para mulheres e criado por iniciativa de alunas da Unicamp, recebe, até o dia 20 de abril, as inscrições para quem deseja participar do projeto e, de 13 a 27 de abril, as inscrições para quem quer atuar como monitora da 6ª edição do evento.

A abertura do ‘Meninas SuperCientistas’ está programada para ocorrer no dia 16 de maio, às 9h, no Instituto de Computação (IC). O evento prosseguirá, nos dias 23/5, 30/5, 13/6 e 20/6, nas dependências da Universidade.

Para esta edição, o projeto está disponibilizando 75 vagas para alunas de escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), que serão preenchidas por meio de sorteio.

O ‘Meninas SuperCientistas’ oferece uma programação gratuita

composta por palestras, atividades práticas e visitas a espaços de pesquisa como laboratórios e o acelerador de partículas Sirius.

Todas as atividades são inteiramente conduzidas por mulheres que atuam na área científica, promovendo a representatividade feminina na ciência. Durante os encontros, as estudantes selecionadas receberão alimentação e transporte interno, além de participarem de uma programação diversificada voltada à divulgação científica. Mais informações e inscrições pelo site ime.unicamp.br/meninassupercentistas ou pelo e-mail meninassupercentistas@gmail.com. O evento está a cargo de Ana Augusta Odorissi Xavier, pesquisadora na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), e de Sandra Ávila, docente IC.



Antoninho Perri/Unicamp

Projeto gratuito da Unicamp, Meninas Supercientistas

O projeto

O “Meninas SuperCientistas” nasceu de uma iniciativa de alunas da Unicamp, com o objetivo de incentivar meninas a seguirem carreira na área de ciência.

O evento é organizado por alunas, funcionárias e professoras da universidade desde 2019, e realiza atividades para 75 alunas do ensino fundamental II de escolas públicas e privadas (53 e 22 vagas,

respectivamente), guiadas por cientistas mulheres. Desta forma, as meninas podem ter exemplos da atuação de mulheres na ciência e encontrarem modelos nos quais elas possam se inspirar e tomar como incentivo.

O evento foi inspirado no projeto Meninas com Ciência, realizado por mulheres do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional na UFRJ, que teve início em 2016. Foram realizadas também algumas edições do Meninas com Ciência-SP, em 2017 na UFSCar (Pequenas Cientistas), e em 2018 na USP (Mergulho na Ciência). Esta será a sexta edição e acontecerá nos 16, 23, 30 de Maio, 13 e 20 de Junho, das 9h às 17h30 (dia 20 de Junho, acaba às 12h30), na Unicamp.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Jaguariúna



Aulas do projeto "Banco+" terão início a partir de 13/04

Jaguariúna leva educação financeira para 3 mil alunos

A Prefeitura de Jaguariúna iniciou a implantação do projeto "Banco +" nas escolas municipais, com foco no ensino de educação financeira para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa deve alcançar 3.170 alunos e passa a integrar as atividades pedagógicas da rede, com conteúdos voltados ao uso consciente do dinheiro, planejamento e tomada de decisões. Entre os temas abordados estão organização financeira, consumo responsável e noções básicas de economia. A distribuição do material começou no dia 6 de abril, e as aulas terão início a partir do dia 13, com encontros quinzenais ao longo do ano letivo. Professores já passaram por formação e contarão com oficinas para compreender o conteúdo.

Poço artesiano é bloqueado

Hortolândia orienta moradores a não utilizarem a água do poço artesiano do Jardim Mirante após análise recente. Técnicos ambientais identificaram alteração na qualidade da água, tornando-a imprópria ao consumo humano e animal. O espaço está interditado desde o final de março. Para resolver, a Prefeitura contratará empresa para manutenção do reservatório e fará nova análise antes da reabertura.

Alesp



Político destaca impacto da decisão para quem precisa

Deputado pede retomada do Bom Prato

A Assembleia Legislativa de São Paulo divulgou nesta terça-feira (08) que o deputado Dirceu Dalben solicitou ao governo de SP a revisão da suspensão do jantar no Bom Prato de Sumaré. A medida teria sido adotada por baixa procura no período noturno. Ao governador Tarcísio de Freitas, o parlamentar destacou o impacto para trabalhadores e pessoas em vulnerabilidade. No pedido, ele sugere reavaliar a decisão sem comprometer o atendimento. A unidade mantém café da manhã e almoço a preços populares, além do serviço do Bom Prato Móvel.

Dupla e cantora abrem Festa do Peão

A dupla Victor e Kauan e a cantora Paula Mello venceram a Seletiva Sertaneja de Hortolândia e vão se apresentar no palco principal da Festa do Peão 2026 do município. A final ocorreu no Teatro Elizabeth Keller de Matos, com quatro finalistas. A Festa do Peão de Hortolândia será realizada entre os dias 8 e 17 de maio, no recinto da Avenida da Emancipação, em frente à EMS.

Circuito da Saúde

A Secretária de Saúde de Valinhos promove neste sábado (11), das 9h às 14h, o Circuito da Saúde no Parque da Cidade. A ação oferece atendimentos gratuitos como avaliação bucal, pressão, glicemia e orientações. Também haverá atividades físicas e vacinação contra a gripe para grupos prioritários.

Curso de Libras

A Prefeitura de Paulínia abriu inscrições até 9 de abril para curso gratuito de Libras, com início em 13/04. São 60 vagas em três níveis, com aulas às segundas à noite no CREAPI. É preciso ter mais de 18 anos, ser morador e apresentar documentos. Para o nível avançado, haverá prova de aptidão.

Aeroporto fiscalizado

A Polícia Federal incinerou, nesta quarta-feira (08/04), cerca de 1.423 kg de drogas em Nova Odessa. As apreensões estão ligadas a 171 ocorrências, sendo 72% registradas em 2025 e 2026. Parte dos itens veio de ações da Receita Federal e de fiscalizações no Aeroporto Internacional de Viracopos.

Idosos imunizados

A Prefeitura de Hortolândia imunizou 130 idosos nesta semana no Centro de Convivência do Remanso Campineiro contra a gripe. A ação integra a campanha de vacinação contra a Influenza, iniciada em 28 de março e prevista para seguir até 30 de maio. A meta é atingir 90% do público-alvo. A vacinação ocorre diariamente nas UBSs.

Iluminação ampliada

O Programa Ilumina Vinhedo avançou e substituiu cerca de 1.000 lâmpadas em mais de 65 vias de sete bairros. As novas luminárias contam com luz branca neutra, garantindo mais visibilidade e segurança à noite. Moradores podem solicitar manutenção pelo app Ilumina Vinhedo ou pelo 0800-000-0505.

Operação Bota Fora

Monte Mor realiza a Operação Bota Fora entre 13 de abril e 22 de maio, com coleta de materiais inservíveis por bairros. Serão recolhidos móveis, colchões e eletrônicos. A orientação é que os moradores deixem os itens na frente das casas apenas nas datas programadas. Entulhos de construção não serão aceitos.



Prefeitura de Hortolândia

Meta é conectar agricultores e reforça segurança alimentar

Programa alimentar beneficia mais de mil pessoas

Iniciativa em Hortolândia prevê arrecadar 50 ton. de alimentos

Da Redação

Hortolândia deu início a um novo ciclo do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em 2026, reforçando ações voltadas à segurança alimentar e ao incentivo à produção rural. Criado pelo Governo Federal em 2003, o programa é desenvolvido no município em parceria com a Prefeitura, por meio do Banco de Alimentos da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. A proposta une duas frentes: ampliar o acesso a alimentos, sobretudo para a população em situação de vulnerabilidade, e fortalecer a Agricultura Familiar.

As entregas começaram em março e seguem até agosto, conforme cronograma definido. Atualmente, o programa atende cerca de 1.050 pessoas na cidade. Neste ano, o investimento chega a R\$ 325 mil, valor superior ao aplicado em 2025. A iniciativa funciona na modalidade de Compra com Doação Simultânea, conectando produtores diretamente às entidades assistenciais. A estimativa é adquirir 50 toneladas de alimentos, envolvendo 45 agricultores familiares e beneficiando mais de mil pessoas atendidas por 11 instituições cadastradas.

Produção local

Um dos destaques desta edição é a inclusão de agricultores do Vale do Ribeira, ligados à

Cooperquival, com participação de comunidades quilombolas como Porto Velho, Nhunguara, São Pedro e Ivaoporunduva.

Outro diferencial está na logística adotada pelo município. A Prefeitura realiza o transporte dos alimentos, reduzindo custos para os produtores e garantindo que os itens cheguem frescos às organizações atendidas.

Impacto social

Manoel Messias Alves, de 61 anos, voluntário na organização Irmão Américo, no Jardim Amanda, que atende cerca de 23 famílias, participa da distribuição dos alimentos.

"Eu faço a minha parte, mas com certeza o trabalho e essa parceria com o Banco é essencial para as famílias atendidas. São pessoas que realmente precisam, que ficam gratas e felizes pela qualidade dos produtos recebidos", afirma Alves.

Para ampliar o aproveitamento dos alimentos, o Banco de Alimentos utiliza a Cozinha Experimental, onde nutricionistas desenvolvem receitas e orientam as famílias. A proposta é incentivar o uso integral dos produtos e apresentar novas formas de preparo.

"Essa integração gera renda no campo, amplia o acesso a alimentos de qualidade e fortalece o combate à insegurança alimentar", explicou a nutricionista Ester Mendes de Oliveira.

Viaduto em Hortolândia será inaugurado após 40 anos

Estrutura terá 240 metros e fluxo estimado de 30 mil veículos/dia

Prefeitura de Hortolândia

Após mais de 40 anos de espera, a Prefeitura de Hortolândia se prepara para entregar uma das obras mais aguardadas pela população do município. O viaduto sobre a linha férrea da Vila Real, terá a inauguração está marcada para segunda-feira (13/04), às 10h. A estrutura cria uma ligação direta entre a Avenida Santana, a Rua Argolino de Moraes e a Avenida São Francisco de Assis.

Obra aguardada

“Segunda-feira será um dia muito importante para Hortolândia. A entrega do Viaduto da Vila Real, aguardado por mais de 40 anos pela população, representa mais um grande passo no desenvolvimento da nossa cidade. Essa é uma obra estratégica, pensada para melhorar a mobilidade urbana, garantir mais segurança no trânsito e facilitar o deslocamento de milhares de pessoas que passam por essa região todos os dias”.

Ele complementa “Esse viaduto vai ajudar a integrar bairros, reduzir o tempo de deslocamento e dar mais fluidez ao tráfego, especialmente em um ponto que sempre teve grande movimentação. É uma conquista importante para os moradores da região e para toda a cidade. Tenho muito orgulho de ver essa obra, realizada em parceria, se tornar realidade. Sabemos que investir em mobilidade é investir em qualidade de vida, no crescimento da



Obra conecta regiões e melhora mobilidade com quatro pistas, ciclovia e nova rota urbana

cidade e em mais oportunidades para nossa população.”, destacou o prefeito.

Construído pela concessionária Rumo, responsável pela ferrovia, o viaduto começou a ser executado em 2024. A obra envolveu a produção de 50 vigas de sustentação e da estrutura da ponte no próprio local. O equipamento urbano possui 240 metros de extensão, 21 metros de largura e quatro faixas de rolamento, além de passeios laterais e ciclovia em um dos lados.

Também foi implantada uma rotatória para facilitar o acesso pela Avenida Santana e pela Rua Argolino de Moraes. A nova li-

gação elimina antigos pontos de travessia improvisados, criando um percurso mais eficiente entre regiões importantes da cidade.

Veículos diários

Antes da obra, o trecho registrava cerca de 22 mil veículos por dia, considerando os dois sentidos. Com a entrega do viaduto, a expectativa é que esse número chegue a 30 mil veículos diários, ampliando a capacidade viária e reduzindo gargalos no trânsito local.

Mesmo após a liberação do tráfego, o projeto ainda prevê intervenções complementares. Entre elas está a construção de um

muro ao longo da linha férrea, com o objetivo de impedir travessias irregulares. Outra etapa inclui o prolongamento da Rua Sebastião de Paula até a Avenida Amélia Basso Breda, passando por baixo do novo viaduto, o que deve ampliar ainda mais a integração viária da região.

Desenvolvimento

Com a entrega, a expectativa é de que a estrutura contribua não apenas para a mobilidade, mas também para o desenvolvimento econômico da Vila Real e bairros próximos, consolidando um novo eixo de circulação em Hortolândia.

Nova escola irá atender 450 alunos em Monte Mor

A cidade de Monte Mor iniciou as primeiras etapas para a construção de uma nova escola de ensino fundamental no bairro Parque Residencial São Clemente. Neste momento, estão em andamento os serviços de topografia, fase essencial para a preparação do terreno onde será implantada a unidade educacional. A nova escola seguirá o modelo padrão do FNDE e terá 13 salas de aula, com capacidade para atender cerca de 450 estudantes em período integral.

O projeto foi viabilizado após articulação da atual gestão ao longo de 2025, garantindo recursos por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), dentro do programa Novo PAC. O município cumpriu as exigências técnicas necessárias para a aprovação da obra, considerada estratégica para ampliar a rede pública de ensino.

A unidade será construída em área localizada entre a Rua Santo Agostinho e a Avenida Papa João Paulo II, em uma região em expansão da cidade.

Estrutura

Além das salas, o espaço contará com biblioteca, informática, cozinha, refeitório e áreas de convivência. A proposta é oferecer uma estrutura adequada ao desenvolvimento educacional.

O prefeito Murilo Rinaldo destacou o impacto da obra para o município. “Essa é uma conquista muito importante para Monte Mor. Hoje damos início a uma nova escola que vai beneficiar diretamente centenas de famílias. Em 2025, atendemos todos os pré-requisitos para que esse projeto pudesse sair do papel. Estamos trabalhando com seriedade e responsabilidade para garantir mais oportunidades para nossas crianças”, afirmou.

Impacto local

A construção representa mais um avanço na área educacional, contribuindo para a ampliação de vagas e melhoria da infraestrutura escolar. A expectativa é que a unidade em tempo integral se torne referência na região do Parque São Clemente, fortalecendo o acesso à educação e promovendo desenvolvimento social para a população local.

Parceria implanta equipe de zeladoria permanente no Centro de Americana

Divulgação/Secom

A região central de Americana passou a contar, desde terça-feira (07), com uma equipe fixa de zeladoria criada para agilizar reparos e reforçar a manutenção diária. A ação é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Americana (ACIA), e busca melhorar as condições do espaço urbano com atendimento contínuo.

Serviços

Formado por servidores municipais, o grupo atua principalmente no calçadão, executando serviços como consertos em calçadas, manutenção de mobiliário urbano, pintura e limpeza. A proposta é garantir respostas mais rápidas às demandas cotidianas de



A ação fortalece o comércio e mantém o espaço organizado

comerciantes e da população que circula pela área central.

O prefeito Chico Sardelli acompanhou o início das atividades na Praça Basílio Rangel, onde também ocorreu a entrega dos uniformes, doados pela confec-

ção Mar Negro.

“O Centro é uma das regiões mais importantes da cidade e concentra grande circulação de pessoas. Com essa equipe permanente de zeladoria, vamos garantir mais agilidade nos reparos do

dia a dia e manter o espaço sempre organizado e bem cuidado para comerciantes e consumidores”, afirmou o prefeito Chico.

Parceria local

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico Rafael de Barros, a medida atende uma demanda antiga. “Agora temos um grupo próprio, presente todos os dias no Centro para realizar as manutenções básicas e atender com mais rapidez tanto os comerciantes quanto a população”, explicou.

A ACIA também colaborou com a doação de materiais e equipamentos. Para o vice-presidente da associação a parceria fortalece o comércio, mantém o Centro organizado, beneficiando todos que circulam na região.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Câmara de São Roque



Iniciativa visa eliminar barreiras econômicas

'Jogando Junto': incentivo ao esporte em São Roque

O vereador Thiago Nunes protocolou indicações à Prefeitura de São Roque, entre 2025 e 2026, solicitando transporte gratuito e uniformes para os alunos do programa esportivo "Jogando Junto". A iniciativa visa garantir o acesso de crianças em situação de vulnerabilidade, eliminando barreiras econômicas ao deslocamento. Como solução, o parlamentar sugere a concessão de cartões de ônibus da empresa Jundiá. Além do transporte, Nunes defende a distribuição de uniformes para promover a inclusão, a identidade esportiva e o sentimento de pertencimento entre os participantes. O programa, gerido pela Divisão de Esportes e Lazer, busca descentralizar e ampliar a oferta de modalidades nos bairros.

Briga de trânsito termina em morte

A GCM de Sorocaba prendeu em flagrante um homem de 55 anos que matou um motorista de 45 e baleou a esposa deste após briga de trânsito no Parque Ouro Fino, terça-feira (7). O autor fugiu, mas foi interceptado em uma rua sem saída. No veículo, guardas apreenderam uma pistola .380 ilegal. O agressor confessou os disparos após o entendimento. A mulher atingida segue estável, e o caso foi registrado na Polícia Civil para investigação.

Divulgação/Prefeitura de Jundiá



Mostra fica em cartaz até o final de outubro

Nova exposição no Solar do Barão

Desde terça-feira (7), o Museu Histórico e Cultural de Jundiá – Solar do Barão recebe a exposição "Jundiáhy Colonial e Imperial". Em cartaz até 29 de outubro de 2026, a mostra apresenta o panorama da cidade desde sua fundação em 1656. Dividida em quatro seções — arqueológica, colonial, plantation e existência —, a exibição aborda a economia de subsistência, o sistema escravagista e a resistência negra. O acervo reúne documentos e cenografias que promovem a reflexão sobre a memória local.

Itu dá início a 'Espaço Motoboy'

A Prefeitura de Itu iniciou a implantação do Espaço Motoboy, localizado ao lado do Plaza Shopping Itu. Com previsão de abertura para o próximo mês, a unidade terá contêiner com banheiros, ar-condicionado, descanso e internet. A iniciativa visa oferecer dignidade e suporte aos profissionais de entrega. O governo municipal já planeja expandir o projeto para outros pontos estratégicos da cidade.

Tomografia

A carreta de exames de imagem em São José dos Campos encerra as atividades nesta sexta-feira (10). Instalada no Centro da Juventude, a unidade móvel realiza tomografias agendadas pela rede municipal, com foco no diagnóstico precoce. O serviço funciona das 8h às 12h e das 13h às 17h, na região sul da cidade.

Tomografia II

Desde março, 863 procedimentos foram feitos, com previsão de chegar a 1.197 até o fim da semana. A ação reduzirá a fila de espera em 28,6%, diminuindo o tempo para diagnósticos e cirurgias. A iniciativa é estratégica para desafogar a rede de saúde e agilizar consultas com especialistas no município.

'Brasis Cafés'

A antiga Estação Ferroviária Mogiana, em Franca, recebe a exposição gratuita "Brasis Cafés de Origem" de 7 a 17 de abril, das 13h às 19h. A mostra oferece imersão visual e sensorial sobre regiões com selo de Indicação Geográfica, com fotos de Marcelo Coelho e palestras sobre a diversidade do café no Brasil.

Editais culturais

Sertãozinho foi habilitada em três editais estaduais de cultura para 2026. Os projetos incluem o "Samba da Consciência", o Circuito Cult SP com atrações nacionais e um aporte de R\$ 100 mil para a 39ª Mostra de Teatro Américo Rosário de Souza. As conquistas visam fortalecer o turismo e valorizar os artistas locais na estância.

Reconhecimento

O Museu de Paleontologia de Fernandópolis ganhou destaque global com um estudo sobre o fóssil *Baurusuchus juvenis*, um dos 10 artigos mais citados de 2024 na revista *The Anatomical Record*. O trabalho descreve o esqueleto jovem mais completo do mundo dessa espécie, que viveu há 85 milhões de anos na região.

Reconhecimento II

Segundo informações, a pesquisa internacional corrigiu classificações anteriores e tornou-se referência para cientistas de países como Alemanha e EUA. Com três fósseis premiados, o museu se consolida como centro de produção científica, elevando o nome da cidade no cenário mundial.



Identificação facilita acesso prioritário e acolhimento

Presidente Prudente soma 2,2 mil carteiras TEA

Nova lei exige salas sensoriais em shoppings da região

Da Redação

Na região de Presidente Prudente, o registro da Carteira de Identificação da Pessoa com Espectro Autista (Ciptea) alcançou a marca de 2,2 mil documentos emitidos até abril de 2026. Este recurso facilita o acesso prioritário em estabelecimentos públicos e privados, dispensando a apresentação constante de laudos médicos em locais de grande circulação, como hospitais e terminais.

O crescimento na adesão foi expressivo, saltando de 556 emissões em 2023 para o patamar atual, refletindo maior busca por direitos assegurados pela legislação estadual.

Complementando a política de identificação, o Governo de São Paulo regulamentou na última quinta-feira, dia 2 de abril, a obrigatoriedade de salas de acomodação sensorial em centros de compras com fluxo superior a 2 mil visitantes diários. De acordo com as informações, o intuito é proporcionar locais com baixa luminosidade e isolamento acústico para auxiliar na autorregulação de indivíduos neurodivergentes durante episódios de sobrecarga sensorial.

Em Presidente Prudente, alguns shoppings já se anteciparam à norma oferecendo abafadores de ruído, sessões de cinema adaptadas e vagas exclusivas.

Adaptação do comércio

As novas diretrizes estaduais estabelecem que os estabelecimentos devem posicionar essas salas em áreas de fácil acesso, mantendo-as distantes de fontes de estresse sonoro, como praças de alimentação.

Segundo as informações divulgadas, o prazo para adequação às normas é de 180 dias, sob supervisão direta do Procon-SP. Em datas sazonais de alta demanda, como a Páscoa, a necessidade desses espaços torna-se ainda mais crítica, visto que as pesquisas locais indicam que a maioria dos consumidores pretende frequentar esses centros comerciais para compras temáticas.

Emissão do documento

Para obter a Carteira de Identificação da Pessoa com Espectro Autista, os interessados podem utilizar canais digitais, como o portal oficial ou o aplicativo Poupatempo, onde o documento virtual é liberado em até três dias úteis.

No município de Presidente Prudente, a unidade física do Poupatempo realiza o atendimento presencial, permitindo a entrega imediata da carteirinha.

A gratuidade e a rapidez no processo são pilares para a expansão do serviço na capital regional, consolidando a rede de apoio e visibilidade à comunidade autista no interior paulista.

Primeiro clone suíno da América Latina nasce em Piracicaba

Avanço inédito combina ciência da USP com a estrutura do Instituto de Zootecnia

O primeiro clone suíno da América Latina nasceu na unidade do Instituto de Zootecnia, em Piracicaba, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O feito inédito é resultado de pesquisa conduzida pela Universidade de São Paulo, com apoio da Agência Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA), responsável pela estrutura, manejo e cuidado dos animais por meio do Instituto de Zootecnia.

O nascimento ocorreu no dia 24 de março, na unidade experimental do IZ em Tanquinho, onde as instalações foram readequadas conforme a legislação para a produção desses animais, com rigor em biossegurança, bem-estar e controle sanitário.

A iniciativa integra um projeto voltado à produção de suínos com potencial para doação de órgãos e tecidos para humanos, dentro do campo do xenotransplante — técnica que busca reduzir a fila por transplantes e ampliar as possibilidades de compatibilidade entre doadores e receptores.

A pesquisa mobiliza uma equipe multidisciplinar, envolvendo especialistas em zootecnia, medicina veterinária e biotecnologia. No Instituto de Zootecnia, foram desenvolvidos protocolos específicos de



Divulgação/Governo de SP

Projeto é voltado à produção de suínos para a doação de órgãos e tecidos a humanos

manejo produtivo, sanitário, nutricional e ambiental, além de técnicas reprodutivas e cirúrgicas para implantação dos embriões, incluindo sincronização de cio e procedimentos de alta complexidade.

De acordo com a equipe envolvida, os manejos são minuciosamente acompanhados para garantir o sucesso da gestação e o desenvolvimento dos animais. A próxima etapa do projeto prevê o monitoramento dos clones até a maturidade sexual, com geração de dados

para subsidiar futuras aplicações científicas e tecnológicas.

“O trabalho conduzido pelo Instituto de Zootecnia e pela Universidade de São Paulo marca um avanço decisivo para a ciência paulista e reforça o papel da pesquisa em gerar soluções concretas. O trabalho das nossas instituições abre novas fronteiras para a saúde humana, a produção animal e a bioeconomia. É esse investimento em ciência que sustenta a liderança de São Paulo e prepara o Estado para o futuro”, afirma

o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho.

O coordenador do Instituto de Zootecnia destaca o papel da instituição no projeto. “A estrutura e a expertise do IZ são fundamentais para garantir o manejo adequado dos animais, com foco em biossegurança e bem-estar. É essa base que permite que a ciência avance com segurança e responsabilidade”, afirma.

As pesquisas voltadas ao xenotransplante têm como ob-

jetivo enfrentar um dos principais desafios da saúde pública: a escassez de órgãos para transplante. Segundo dados do Sistema Nacional de Transplantes, pacientes morrem diariamente à espera de um órgão compatível, cenário que reforça a relevância de iniciativas científicas dessa natureza.

Além do impacto na saúde humana, o avanço posiciona São Paulo na vanguarda da biotecnologia aplicada ao agro, consolidando o papel das instituições públicas de pesquisa como ativos estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

O projeto segue em desenvolvimento, com novas etapas já em andamento, incluindo a gestação de outros clones, ampliando o potencial de aplicação da tecnologia e reforçando a integração entre ciência, produção e inovação no Estado de São Paulo.

De acordo com a pesquisadora do Instituto de Zootecnia, Simone Raymundo de Oliveira, os manejos produtivos — sanitário, nutricional e ambiental — são minuciosamente estudados pela equipe para garantir o sucesso da gestação. “Nosso objetivo agora é acompanhar o crescimento dos clones até a maturidade sexual, fornecendo dados sobre este animal para futura tomadas de decisões”.

Por Agência SP

Uva de Jundiaí celebra 3 anos com selo de qualidade do INPI

Divulgação/Prefeitura de Jundiaí

No último sábado (4), a Uva Niagara Rosada de Jundiaí celebra três anos da concessão do registro de Indicação Geográfica (IG). O selo, emitido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), atesta oficialmente a qualidade, a origem e os métodos de produção que tornam a fruta um símbolo do agronegócio paulista.

A certificação de IG assegura que a uva produzida na região possui propriedades singulares, derivadas da interação entre o clima local, a composição do solo e o manejo técnico transmitido entre gerações de viticultores. Entre os critérios técnicos que distinguem o produto, destacam-se a intensidade do aroma, a coloração rosada característica e o elevado teor de doçura, fatores que conferem identidade própria à produção jundiense.

Para o setor agrícola, o regis-



Certificação assegura as propriedades únicas da fruta da região

tro ampliou a visibilidade nacional, agregando valor comercial e fortalecendo a competitividade dos produtores rurais. Para o consumidor, a IG funciona como um mecanismo de rastreabilidade, garantindo a aquisição de um item autêntico. Historicamente, a

variedade surgiu em 1933, no bairro Traviú, consolidando-se como patrimônio cultural e base da tradicional Festa da Uva. A manutenção do selo reforça o compromisso do município com o desenvolvimento rural e a preservação de sua herança produtiva.

Com reciclagem, SJC economiza R\$ 1,3 mi

São José dos Campos apresenta avanços notáveis ao unir preservação ambiental e economia na administração de descartes. Com o reaproveitamento de detritos vindos da construção civil, o governo municipal poupa anualmente cerca de R\$ 1,3 milhão. Essa operação é sustentada pelos 15 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo município, que facilitam o descarte correto de entulhos e recicláveis por parte dos cidadãos de maneira ordenada.

Transformação

Após o recolhimento, o material passa por britagem, convertendo-se em agregados reciclados. Esse novo insumo é utilizado em diversos projetos de infraestrutura, como a pavimentação de ciclovias, construção de calçadas e ações

gerais de manutenção urbana. O processo evita que toneladas de rejeitos sejam enviadas a aterros, dando utilidade prática ao que antes era considerado lixo.

Benefícios e economia

Essa estratégia diminui a necessidade de extração de recursos naturais, como a brita virgem, barateando o custo das intervenções públicas. Além de combater o descarte clandestino, a iniciativa fortalece a economia circular ao reinserir resíduos na cadeia produtiva.

Com essa gestão inteligente, a cidade otimiza o uso do dinheiro público e investe os valores economizados em novas melhorias para a comunidade, consolidando sua posição como referência em inovação e sustentabilidade.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Esta é a terceira condenação do TJ-SP ligada ao massacre

Tribunal de SP condena Estado a indenizar aluno de Suzano

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) condenou o Estado a pagar R\$ 20 mil a um aluno que presenciou o ataque à escola estadual Raul Brasil, em Suzano. A decisão, unânime, revisou sentença da 1ª Vara Cível de Suzano para correção monetária. O estudante desenvolveu traumas psicológicos, atrasou a volta às aulas e relatou dificuldades no convívio social. Segundo o relator, desembargador Coimbra Schmidt, houve falha do poder público na segurança da escola. “O Estado é responsável pela guarda do aluno e deve responder por danos mesmo em casos imprevisíveis”, afirmou. Esta é a terceira condenação do TJ-SP ligada ao massacre, que vitimou alunos e funcionários.

Assembleia destaca líderes femininas

A Alesp sediou, na terça-feira (07), homenagem do movimento Mulheres na Íntegra a 40 lideranças femininas do estado. O evento reuniu o deputado Fábio Faria de Sá e destacou iniciativas com impacto social, econômico e comunitário. Entre as ações reconhecidas estão projetos voltados a mulheres na Cracolândia e campanhas sobre segurança e crimes digitais. Organizadores afirmaram que a valorização fortalece o protagonismo feminino.

Freepik



No estado, houve cumprimento de fiscalizações em clínicas

Operação mira remédios ilegais em SP

O Governo Federal deflagrou na terça-feira (07) a Operação Heavy Pen, com atuação em São Paulo e outros 11 estados. Coordenada pela Polícia Federal, com apoio da Anvisa, a ação combate a cadeia ilegal de medicamentos para emagrecimento. Em SP, houve cumprimento de mandados e fiscalizações em clínicas e empresas. No total, foram 45 mandados de busca e apreensão e 24 ações em estados como Goiás, Paraná e Santa Catarina. Investigações apuram crimes como falsificação, comércio irregular e contrabando.

Holiday perde ação contra Arthur do Val

A Justiça de SP rejeitou pedido de indenização de R\$ 60 mil do ex-vereador Fernando Holiday (PL) contra o ex-deputado Arthur do Val por declarações em live no YouTube. O juiz considerou que as falas, embora ríspidas, tiveram caráter satírico sobre mudança política e estão protegidas pela liberdade de expressão de figuras públicas. Holiday já havia usado termo semelhante em 2023.

Gestão de recursos

O Tribunal de Contas divulgou Comunicado GP nº 15/2026 sobre emendas parlamentares locais. Os órgãos jurisdicionados devem aprimorar governança, controles internos e transparência, garantindo planejamento, rastreabilidade e publicidade dos recursos. As diretrizes são orientativas e não substituem futuras fiscalizações.

Percepção turística

O CIET-SP divulgou, no 68º Congresso da APM, a Pesquisa de Percepção do Turismo 2025-2026, com 46.583 participantes em 468 municípios. O estudo aponta que 85% da população apoia o turismo local, destaca impacto sociocultural e econômico, e evidencia necessidade de maior participação popular.

Pedido de revisão

O deputado estadual Dirceu Dalben solicitou a revisão da suspensão do jantar no Restaurante Bom Prato de Sumaré, adotada pela Secretaria de Desenvolvimento Social devido à baixa procura. Ele destacou a importância do serviço para trabalhadores e pessoas em vulnerabilidade, pedindo ajustes sem prejudicar o atendimento.

Justiça Restaurativa

Na segunda-feira (06), cerca de 20 policiais penais participaram de círculo de diálogo sobre Justiça Restaurativa na Penitenciária da Capital. A iniciativa do Tribunal de Justiça e da Secretaria da Administração Penitenciária integrou o Plano Pena Justa, promovendo reflexão sobre conflitos, reintegração e relações no sistema prisional.

Turismo náutico

O Governo de SP autorizou seis estruturas náuticas públicas em São José dos Campos e região, com investimento de R\$ 2 milhões pelo Programa de Turismo Náutico. Píeres flutuantes em rios e lagos visam impulsionar turismo, gerar empregos e aumentar a visibilidade de Aparecida, Taubaté, Paraibuna e outras cidades.

Agenda cultural

Espaços culturais do Estado de SP recebem eventos entre 11 e 17 de abril, com destaque para o festival Viva Japão, no Museu da Imigração, e a feira literária Flimis, no MIS. A programação inclui ainda encontros com Marcelino Freire, dança em Praia Grande e concerto em Campos do Jordão. Eventos são gratuitos.



As propostas agora seguem para análise das demais comissões

Projetos sobre segurança e energia ganham aval

Comissão de Constituição e Justiça avaliza 109 propostas

Da Redação

Em reunião realizada nesta quarta-feira (08), a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou 109 projetos de lei, que agora seguem em tramitação na Casa. Entre as propostas destacam-se medidas voltadas à mobilidade elétrica, segurança em rodovias e transição energética.

O PL 306/2025, de autoria do deputado Donato (PT), determina a obrigatoriedade de instalação de infraestrutura e estações individuais de recarga para veículos elétricos em rodovias paulistas concedidas à iniciativa privada. O texto também prevê que as concessionárias garantam compatibilidade técnica entre diferentes tipos de carregadores. Para o parlamentar, “a crescente demanda por mobilidade sustentável exige soluções que tornem viável a adoção de veículos elétricos no Brasil”.

Outro projeto relacionado às estradas, o PL 257/2025, de autoria do deputado Sebastião Santos (Republicanos), propõe a instalação de câmeras de monitoramento em passarelas de pedestres e viadutos localizados em áreas com maior incidência de suicídios, roubos, furtos e outros crimes. Os equipamentos poderão auxiliar na prevenção, identificação e investigação de ocorrências, além de fornecer dados aos serviços de segurança pública.

Na área social, o PL 1119/2025, da deputada Andrea Werner (PSB), proíbe que beneficiários de programas estaduais de transferência de renda, como Renda Cidadã e SuperAção SP, mantenham contas ativas em casas de apostas online. Segundo a parlamentar, a medida busca evitar que recursos destinados à subsistência básica sejam desviados para atividades que possam gerar dependência financeira.

A transição energética também recebeu atenção. O PL 1243/2025, do deputado Edson Giriboni (União), institui o Programa Paulista de Incentivo e Aceleração da Transição Energética (Propaten-SP), com mecanismos de incentivo fiscal que complementam a legislação federal e estimulam projetos de infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para uma matriz energética de baixo carbono.

Além disso, o PL 1240/2025, de autoria do deputado Maurici (PT), prevê que empresas concessionárias de água e esgoto ofereçam opções de parcelamento de débitos em atraso, vedando a cobrança de juros e encargos não previstos na legislação federal aplicável.

As propostas aprovadas pela comissão agora seguem para análise das demais comissões da Assembleia e, posteriormente, para votação em plenário, avançando no processo legislativo estadual.

É antiético advogado custear viagens e festas a juízes, diz OAB-SP

Decisão considera conduta uma “afrenta aos princípios da independência profissional”

Por FolhaPress

O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo) entendeu ser incompatível com a ética a conduta do advogado que promove, financia ou viabiliza benefícios, facilidades ou vantagens materiais a magistrados.

O parecer é da Primeira Turma de Ética Profissional do TED, que analisa, em tese, consultas feitas por membros da advocacia sobre matérias ético-disciplinares. O entendimento não foca um caso específico, e sim a hipótese em que uma situação poderia se enquadrar.

A decisão considera esse tipo de conduta uma “afrenta aos princípios da independência profissional, da dignidade da advocacia, da vedação à utilização de influência indevida e do dever de zelar pela reputação da classe”. O mesmo vale em relação a oferecer vantagens para congressistas e membros do Ministério Público.

A consulta feita à turma tratou de: financiamento ou custeio de viagens nacionais ou internacionais para congressos, seminários e cursos; oferecimento ou custeio de festas, confraternizações ou eventos; concessão de caronas, transporte ou deslocamento em aeronaves privadas; ou outras vantagens materiais ou logísticas equivalentes.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Debate ocorre após viagem de Toffoli em jato particular, com o advogado Augusto Botelho

Como adiantou a Folha de S.Paulo em fevereiro, o debate ocorre após viagem do ministro Dias Toffoli ao Peru em um jato particular acompanhado do advogado Augusto de Arruda Botelho, um dos envolvidos no caso do Banco Master. O criminalista não comenta o assunto.

Mais recentemente a Folha de S.Paulo mostrou que Toffoli e Alexandre de Moraes viajaram em jatos de empresas do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, ou ligadas a ele, conforme indicam documentos, enquanto

Kassio Nunes Marques voou em avião de advogado ligado a julgamento que participou no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

“A independência institucional exige que o advogado não apenas seja independente, mas que pareça independente ou seja, que sua conduta não gere, na percepção razoável de um observador externo informado, a impressão de proximidade indevida com agentes públicos investidos de poder decisório”, escreveu o relator do parecer, Edson Junji Torihara.

De acordo com ele, o fato de não existir caso pendente entre o advogado e o agente público beneficiado não é circunstância suficiente para afastar a vedação ética.

“A relação advocatícia é dinâmica: processos podem surgir a qualquer momento, e o vínculo previamente criado subsistirá quando isso ocorrer. A concessão reiterada de benefícios, ainda que em períodos sem litígio, constrói um padrão relacional que, quando analisado em conjunto, revela a aptidão para influenciar”, diz.

“Benefícios de valor significativo como viagens internacionais e uso de aeronaves privadas transcendem a mera cortesia social e ingressam no campo da vantagem patrimonial relevante. Ainda que o advogado beneficiário não tenha processo em curso, outros advogados do mesmo escritório ou de escritórios associados podem ter, e a proximidade de um contamina a percepção sobre todos.”

São eticamente vedadas as condutas que configurem benefício pessoal direto concedido pelo advogado ao agente público, incluindo o custeio de viagens nacionais ou internacionais pelo advogado ou seu escritório, independentemente de haver processo em curso; o oferecimento de transporte em aeronaves privadas, fora de situações de emergência; a organização ou financiamento de festas, confraternizações ou eventos sociais dirigidos a agentes públicos específicos; a concessão de qualquer vantagem patrimonial relevante que crie assimetria relacional entre o advogado e os demais profissionais; convites individualizados para eventos privados ou de acesso restrito, que criem proximidade não institucional; bem como qualquer benefício que, pela habitualidade ou valor econômico, seja apto a gerar obrigação moral, constrangimento ou vínculo de gratidão.

IML de São Paulo realizou mais de 500 mil exames em 2025

Divulgação/Governo de SP

No estado de São Paulo, mais de 700 médicos-legistas atuam na análise de vestígios, reconstrução de eventos e identificação de vítimas, contribuindo para o esclarecimento de crimes. Apenas no último ano, foram realizados cerca de 500 mil exames. Esses profissionais, ligados à Superintendência da Polícia Técnico-Científica, atuam em exames de corpo de delito, avaliação de lesões e atendimento a vítimas de violência.

Além do conhecimento técnico, a empatia é essencial na profissão, especialmente no contato com vítimas e familiares. O trabalho da medicina legal também subsidia investigações e decisões da Justiça, evitando erros e garantindo maior precisão nos processos.

Nos últimos anos, a área passou por avanços importantes, com o uso de tecnologias como



No estado de São Paulo, são mais de 700 médicos-legistas

tomografia e técnicas de DNA, que aumentaram a rapidez e a precisão dos exames. A atuação integrada das equipes periciais desde o início das ocorrências também contribui para a preservação de vestígios e melhora dos resultados.

Hoje, a maior parte dos atendimentos envolve pessoas vivas, reforçando a importância de um serviço cada vez mais acessível e humanizado, com foco no acolhimento e na qualidade do atendimento à população, com mais eficiência.

Inscrições do concurso da Penal até sexta-feira

Nesta sexta-feira (10), às 16h, encerram-se as inscrições para o concurso da Polícia Penal do Estado de São Paulo, que oferece 1.100 vagas para homens e mulheres na carreira de Policial Penal. As provas objetivas estão previstas para o dia 31 de maio, das 14h às 17h, sob organização do Instituto AOCF, com inscrições realizadas pelo site da banca.

O processo seletivo contará com quatro etapas eliminatórias, incluindo prova objetiva, teste de aptidão física com aferição de estatura, avaliação psicológica e investigação social, que analisa a idoneidade e a conduta do candidato na vida pública e privada.

De acordo com a legislação vigente, é necessário ter ensino superior completo, idade mínima de 18 anos, CNH na categoria B e, no máximo, 35

anos até o fim das inscrições. Também há restrições quanto a tatuagens que contrariem valores institucionais. Os requisitos serão verificados por exames médicos, psicológicos e toxicológicos ao longo do concurso.

A remuneração inicial é de R\$ 4.695,60, acrescida de adicional de insalubridade de R\$ 785,67 após o curso de formação. O cargo ainda prevê benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-transporte, bonificação por resultados e possibilidade de ganhos extras com jornadas adicionais.

A seleção integra as ações de fortalecimento do sistema prisional paulista, com foco na recomposição do efetivo e na melhoria das condições de trabalho nas unidades. A expectativa é ampliar a capacidade operacional e reforçar a segurança no sistema.

Estado envia à Alesp projeto que cria Olimpíadas do Conhecimento

Proposta busca ampliar participação de estudantes da rede estadual em competições

O Governo de São Paulo encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei que institui o Programa Olimpíadas do Conhecimento SP, iniciativa vinculada à Secretaria da Educação do Estado que busca consolidar as competições acadêmicas como política pública permanente. A proposta tem como objetivo ampliar a participação dos estudantes da rede estadual em olimpíadas científicas e tecnológicas, além de fortalecer o aprendizado com foco na excelência acadêmica e na melhoria dos indicadores educacionais.

O projeto formaliza ações que já vêm sendo realizadas pela rede estadual e que, apenas em 2024 e 2025, mobilizaram mais de 4 milhões de alunos, com cerca de 500 mil estudantes premiados nesse período. A iniciativa é voltada a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio e busca estimular o desenvolvimento de competên-

cias cognitivas e socioemocionais por meio da cultura científica, do engajamento com desafios acadêmicos e do incentivo à superação individual.

A seleção para participação nas olimpíadas ocorre com base no desempenho escolar dos estudantes. Atualmente, são convidados para competições como a Olimpíada de Matemática das Escolas Estaduais de São Paulo e a Olimpíada Interpreta SP os alunos com melhor desempenho em matemática e língua portuguesa na Prova Paulista, considerando os resultados obtidos ao longo dos primeiros bimestres do ano letivo.

Com a proposta, o Governo pretende institucionalizar esse modelo, garantindo continuidade às ações ao longo dos próximos anos e consolidando uma política estruturada de incentivo ao desempenho acadêmico. A estratégia segue a linha de outros programas educacionais do



Projeto de Lei formaliza ações que mobilizaram mais de 4 milhões de alunos em 2024 e 2025

estado, voltados à ampliação de oportunidades, à recomposição da aprendizagem e ao fortalecimento da trajetória escolar dos estudantes da rede pública.

Além das competições, o programa prevê o fortalecimento das chamadas Escolas Olímpicas e das Aulas Olímpicas, atividades de preparação realizadas no contraturno escolar, muitas vezes aos sábados, com foco no aprofundamento do conhecimento em áreas como matemática e linguagens. Essas iniciativas funcionam como espaços de estímulo ao raciocínio lógico, à interpretação de textos e ao desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, disciplina e criatividade.

Outro eixo importante do projeto é a oferta de materiais didáticos específicos, apoio pedagógico contínuo e formação para professores, garantindo que as escolas tenham suporte adequa-

do para preparar os estudantes e ampliar o alcance das ações. Também está prevista a valorização dos alunos com melhor desempenho, com mecanismos de reconhecimento ao longo dos ciclos das olimpíadas, incentivando o protagonismo estudantil.

A proposta ainda autoriza a realização de parcerias com instituições públicas e privadas, tanto para apoio técnico quanto pedagógico e financeiro, ampliando o alcance do programa e permitindo sua expansão em diferentes regiões do estado. Essa articulação também abre espaço para novas metodologias de ensino e para a troca de experiências entre diferentes redes e instituições.

Ao transformar as Olimpíadas do Conhecimento em política de Estado, a iniciativa busca não apenas incentivar a participação em competições, mas também criar referências acadêmicas positivas dentro das escolas públicas e estimular uma cultura de

valorização do conhecimento. A proposta reforça a ideia de que o ambiente escolar pode ser um espaço de descoberta de talentos, incentivo ao esforço intelectual e construção de trajetórias educacionais mais ambiciosas.

Agora, o projeto segue para análise dos deputados estaduais. Caso seja aprovado, o programa passa a ter caráter permanente, garantindo continuidade às ações e ampliando o alcance das olimpíadas científicas como ferramenta estratégica de aprendizagem, engajamento e melhoria do desempenho educacional.

A expectativa é que, com a institucionalização do programa, mais estudantes passem a participar das competições ao longo dos próximos anos, ampliando o alcance da iniciativa. A medida também deve contribuir para elevar os índices de desempenho educacional e estimular o interesse dos alunos por áreas do conhecimento estratégicas.

São Paulo registra um dos menores índices de adolescentes com título de eleitor no país

São Paulo registra um dos menores índices de participação de adolescentes no eleitorado brasileiro, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral compilados pelo Unicef. No estado, apenas 11,7% dos jovens de 16 e 17 anos possuem título de eleitor, percentual bem abaixo da média nacional, que é de cerca de 20,3%.

Em números absolutos, o cenário também chama atenção. São aproximadamente 1,19 milhão de adolescentes nessa faixa etária em São Paulo, mas menos de 139 mil estão aptos a votar. O dado evidencia um desafio significativo para ampliar o engajamento político entre os jovens paulistas, especialmente em um dos estados mais populosos do país.

O voto para adolescentes

de 16 e 17 anos é facultativo no Brasil, o que ajuda a explicar, em parte, a baixa adesão. Ainda assim, especialistas apontam que o índice reduzido reflete também um distanciamento dessa parcela da população em relação à participação política formal.

O contraste é ainda mais evidente quando comparado a estados das regiões Norte e Nordeste, onde a adesão de jovens ao eleitorado é significativamente maior. Em algumas dessas localidades, mais de 30% dos adolescentes já possuem título de eleitor, com destaque para Rondônia, que lidera o ranking nacional.

No cenário nacional, o Brasil conta com cerca de 5,8 milhões de adolescentes entre 16 e 17 anos, mas apenas cerca de 1,8 milhão haviam tirado o tí-



Tânia Rêgo/Agência Brasil

A participação é bem abaixo da média nacional entre jovens

tulo de eleitor até fevereiro. Na prática, isso significa que apenas dois em cada dez jovens estão aptos a votar.

Diante desse cenário, campanhas têm sido intensificadas

para estimular a participação juvenil. O Unicef, em parceria com o TSE, lançou uma mobilização nacional com ações em escolas e nas redes sociais para incentivar os adolescentes a exercerem o

direito ao voto e se envolverem nas decisões que impactam seu futuro.

O prazo para emissão, regularização ou transferência do título de eleitor segue até 6 de maio. A expectativa é que, até lá, mais jovens em São Paulo busquem o documento e ampliem a participação nas próximas eleições, reduzindo a distância em relação à média nacional e fortalecendo o engajamento cívico no estado.

Apesar do cenário atual, especialistas avaliam que há espaço para avanço, especialmente com ações de educação cívica e incentivo ao protagonismo juvenil. A ampliação do acesso à informação e o engajamento nas escolas são apontados como caminhos para aproximar os jovens do processo democrático.

CORREIO PAULISTANO

Hegon Corrêa



Caiado foi escolhido pelo PSD para disputa presidencial

Caiado se muda para São Paulo e mira eleitor descontente

O governador afastado de Goiás, Ronaldo Caiado, passou a viver em São Paulo após deixar o cargo para disputar a Presidência da República. A capital paulista deve concentrar sua atuação inicial, por ser o maior colégio eleitoral do país e facilitar deslocamentos para outras regiões, além de abrigar a estrutura nacional do PSD. A estratégia da pré-campanha inclui ampliar o reconhecimento do candidato entre eleitores e destacar sua experiência administrativa. O foco é atingir um público que demonstra insatisfação com a polarização política e busca alternativas fora dos principais nomes, como Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro. A definição do candidato a vice de Caiado ainda está em aberto.

Candidato a vice competitivo

A prioridade da equipe de Caiado é encontrar um nome para vice que amplie a competitividade da chapa, seja em apoio político ou em tempo de exposição eleitoral. A articulação de alianças é vista como um dos principais desafios, diante da fragmentação no campo da direita. Ronaldo Caiado também aposta nos índices de aprovação de sua gestão estadual como argumento para sustentar uma imagem de diálogo e moderação.

Montagem/Reprodução/Internet



Holiday (à esquerda) solicitava pagamento de R\$ 60 mil

Ex-vereador tem indenização negada

A Justiça do estado de São Paulo rejeitou o pedido de indenização por danos morais apresentado pelo ex-vereador Fernando Holiday contra o ex-deputado estadual Arthur do Val. A ação de Holiday solicitava pagamento de R\$ 60 mil em razão de declarações feitas por Arthur do Val durante uma transmissão na internet. Na decisão, o Juizado Especial Cível avaliou que as falas de Arthur do Val ocorreram no contexto de debate político entre figuras públicas e, embora consideradas duras e inadequadas, não configuram ofensa indenizável.

liberdade de expressão e política

O entendimento da justiça no julgamento do pedido de indenização foi de que as declarações estão protegidas pela liberdade de expressão, especialmente em disputas políticas, onde críticas mais incisivas são toleradas. Com isso, o pedido de Fernando Holiday foi negado e não houve, portanto, qualquer fixação de reparação financeira em favor do ex-vereador da capital paulista.

Lula na capital

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa da inauguração do Centro de Ensino, Simulação e Inovação (CESIN) do Instituto do Coração (InCor). O evento será às 9h desta sexta-feira, 10 de abril, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista.

Política Urbana

A Comissão Permanente de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo vai realizar uma audiência pública semipresencial nesta quinta-feira (9). O encontro ocorre das 13h às 15h, no Salão Nobre do prédio, no 8º andar, sob condução do vereador Rubinho Nunes (UNIÃO).

Heráldica

Uma Solenidade da Sociedade Brasileira de Heráldica será realizada nesta quinta-feira (9), na Câmara Municipal de São Paulo, reunindo participantes para atividades institucionais. O evento acontece das 18h30 às 21h, no Auditório Prestes Maia, localizado no 1º andar, sob condução da vereadora Edir Sales (PSD).

Frente Capoeira

A Câmara Municipal de SP realiza o lançamento da Frente Parlamentar em Pro da Capoeira será realizado nesta quinta-feira (9), com foco na valorização cultural e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à prática. O evento acontece das 19h às 22h, no Salão Nobre, no 8º andar, sob condução do vereador Eliseu Gabriel (PSB).

Comissão criança

A Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara Municipal de SP realiza reunião ordinária semipresencial nesta quinta-feira (9). O encontro acontece das 12h às 13h30, na Sala Tiradentes, no 8º andar, sob condução da vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE).

Parkinson

Solenidade em alusão ao Dia de Conscientização da Doença de Parkinson será realizada nesta sexta-feira (10) na Câmara de São Paulo, com foco no debate sobre a condição. O evento ocorre das 14h às 18h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, no 1º subsolo, sob condução do vereador Gilberto Nascimento (PL).



Espaço inclui estacionamento para motocicletas e bicicletas

SP inaugura espaço para motoboys e bikeboys

Equipamento oferece descanso, alimentação e serviços básicos

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo inaugurou um espaço público voltado a motoboys e entregadores na região da Avenida Paulista. O equipamento foi implantado em uma área anteriormente degradada e passa a funcionar diariamente, com acesso gratuito e sem limite de permanência, oferecendo suporte para trabalhadores que atuam nas ruas da capital.

O local foi estruturado para atender necessidades básicas desses profissionais durante a jornada de trabalho. Entre os itens disponíveis estão área coberta para descanso, mesas para refeições, micro-ondas e refrigeradores para armazenamento de alimentos. Também há sanitários, pontos para recarga de celulares, acesso à internet sem fio, televisão e armários destinados à guarda de equipamentos como capacetes e bags.

O espaço inclui ainda estacionamento com vagas para motocicletas e bicicletas, além de ambientes voltados à permanência prolongada. A proposta é oferecer um ponto de apoio em uma região com alta concentração de entregas, facilitando pausas ao longo do expediente.

Segundo dados municipais, a cidade concentra centenas de milhares de trabalhadores que atuam com entregas e transporte por motocicletas, em um cenário de intensa circulação de veículos.

A criação de estruturas de apoio surge como tentativa de enfrentar parte das dificuldades enfrentadas por essa categoria, como a falta de locais adequados para descanso, alimentação e higiene durante o trabalho.

Relatos de profissionais indicam que, antes da iniciativa, era comum depender de estabelecimentos privados para acessar banheiros ou aquecer alimentos, nem sempre com permissão.

A ausência de infraestrutura adequada também impacta a rotina de quem permanece longos períodos do dia nas ruas da cidade, muitas vezes sem condições mínimas de conforto.

O projeto foi desenvolvido com participação de órgãos municipais e entidades ligadas ao desenvolvimento econômico, envolvendo desde a execução de obras até a definição do modelo operacional. A unidade inaugurada serve como base para futuras expansões, com previsão de implantação de novos espaços em outras regiões da cidade.

A iniciativa também é associada a discussões sobre mobilidade urbana e segurança viária, considerando que pausas adequadas ao longo do dia podem influenciar nas condições de trabalho e no desempenho desses profissionais. Uma possível expansão desse novo modelo deve depender da avaliação do uso e da demanda ao longo dos próximos meses na cidade.

CCJ da Câmara Municipal de SP analisa projetos e dá andamento

Colegiado da Câmara avaliou 27 itens e liberou matérias para votação no plenário

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de São Paulo realizou, na tarde desta quarta-feira (8), reunião para análise de projetos de lei em tramitação na Casa. Ao todo, 45 itens estavam previstos na pauta, dos quais 27 foram efetivamente apreciados pelos parlamentares presentes.

Os trabalhos da Comissão foram conduzidos pelo vice-presidente do colegiado, vereador Silvão Leite (União), que presidiu a sessão. A CCJ é responsável por examinar a legalidade, a constitucionalidade e a técnica legislativa das propostas antes que avancem nas demais etapas do processo legislativo.

Penas e plumas

Entre as matérias analisadas, teve andamento o Projeto de Lei 459/2019, de autoria do vereador Celso Giannazi (PSOL). A proposta estabelece a proibição do uso de penas e plumas de origem animal no município de São Paulo. Durante a reunião, os integrantes da comissão também avaliaram a chamada redação do vencido do projeto, etapa que consolida o texto aprovado em primeira votação no plenário, realizada anteriormente.

Com a análise concluída pela CCJ, o projeto está apto a seguir para a segunda e definitiva votação em plenário. A iniciativa tra-



Trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente do colegiado, vereador Silvão Leite (União)

ta da substituição de materiais de origem animal por alternativas sintéticas, com foco na redução de práticas consideradas prejudiciais aos animais.

Datas comemorativas

Outro tema discutido na reunião foi a inclusão de datas comemorativas no calendário oficial da cidade. O Projeto de Lei 1485/2025, apresentado pelas vereadoras Amanda Paschoal (PSOL) e Keit Lima (PSOL), recebeu parecer favorável da comissão. A proposta prevê a

criação da Semana Municipal da Prevenção Combinada das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/Aids, hepatites virais e tuberculose.

De acordo com o texto apresentado, a semana deverá ocorrer anualmente na primeira semana de dezembro, período que coincide com o Dia Mundial de Luta contra a Aids, celebrado em 1º de dezembro. A iniciativa tem como objetivo ampliar ações de conscientização, prevenção e acesso à informação sobre doenças transmissíveis, além

de incentivar políticas públicas voltadas à saúde integral.

Ainda no âmbito das datas comemorativas, a comissão analisou o Projeto de Lei 34/2026, de autoria da vereadora Renata Falzoni (PSB). A proposta institui o Dia Municipal da Mulher com Deficiência, a ser celebrado em 16 de maio, além da Semana de Luta e Visibilidade da Mulher com Deficiência no município.

Segundo a justificativa apresentada, a criação das datas busca fortalecer a promoção de direitos, ampliar a visibilidade

desse grupo e estimular o desenvolvimento de políticas públicas específicas. A proposta também estabelece relação com iniciativas em discussão no âmbito nacional, alinhando o debate local a pautas mais amplas sobre inclusão e acessibilidade.

Aspectos jurídicos

Ao longo da reunião, os vereadores avaliaram aspectos formais e jurídicos das propostas, etapa necessária para que os projetos possam avançar na tramitação legislativa. A análise da CCJ não trata do mérito das matérias, mas verifica se elas atendem aos requisitos legais exigidos.

Participação de vereadores

Participaram do encontro os vereadores Silvão Leite (União), Dr. Milton Ferreira (Pode), Janaina Paschoal (PP), Lucas Pavanato (PL), Luna Zarattini (PT), Sansão Pereira (Republicanos), Silvia da Bancada Feminista (PSOL) e Thammy Miranda (PSD).

Destinos dos projetos

Com a conclusão das análises da reunião desta quarta-feira (8), os projetos que receberam parecer favorável dos vereadores seguem agora para as próximas fases do processo legislativo, que incluem discussão entre parlamentares e votação em plenário.

Comissão aprova projetos e amplia prazo de alvarás

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo analisou, nesta quarta-feira (8), uma pauta com 20 itens e aprovou o andamento de diferentes propostas legislativas. Entre elas, está o Projeto de Lei que amplia de um para três anos o prazo de renovação do alvará de funcionamento de estabelecimentos na capital. A medida segue em tramitação.

Também recebeu parecer favorável o Projeto que trata de mudanças nas regras da licença-adoção, incluindo a retirada do limite de idade da criança. Parlamentares apontaram a necessidade de ampliar o debate sobre o tema, destacando entraves no processo de adoção.

Outro projeto que avançou foi o que estabelece normas para a comercialização de celulares usados. A proposta prevê a obrigatoriedade de comprovação de origem dos aparelhos, incluindo o registro do



Pauta tinha 20 itens; algumas propostas foram aprovadas

número de série (IMEI). Em caso de irregularidade, a multa é de R\$ 5 mil por unidade, com possibilidade de aumento por reincidência.

Outro Projeto propõe incentivo fiscal para moradores que adotarem animais abandonados, como forma de estimular a adoção e reduzir a

presença de animais nas ruas.

Além dos projetos, foi aprovado um requerimento solicitando informações da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social sobre o aprimoramento da metodologia do censo da população em situação de rua, para mais transparência.

Três presos por golpes contra idosos em SP

A Polícia Civil de SP prendeu três suspeitos de participação em um esquema de fraudes bancárias que tinha idosos como principais alvos na zona norte da capital paulista.

A ação faz parte de uma operação conduzida pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais, que apura crimes financeiros e tenta desarticular a estrutura do grupo. Ao todo, foram expedidos cinco mandados de prisão temporária e sete de busca e apreensão, parte já cumprida.

De acordo com as investigações, a quadrilha operava com apoio de tecnologia para simular centrais telefônicas de instituições financeiras. Com dados pessoais obtidos ilegalmente, os suspeitos entravam em contato com as vítimas e se passavam por funcionários de bancos. Durante a abordagem, orientavam os idosos a encerrar a ligação e fazer uma

nova chamada para o número presente no cartão bancário, criando uma falsa sensação de segurança.

Mesmo após o desligamento, o sistema utilizado mantinha a linha ocupada, fazendo com que a vítima continuasse em contato com integrantes do grupo sem perceber. Em seguida, outro participante assumia a conversa e conseguia informações confidenciais, como senhas.

Na etapa final, um falso entregador era enviado ao endereço para recolher o cartão sob o pretexto de análise. Com os dados e o cartão em mãos, os criminosos realizavam transferências e movimentações financeiras, incluindo operações via Pix.

Além de estelionato e organização criminosa, a polícia investiga a possível ligação dos suspeitos com um caso de tentativa de latrocínio. As apurações seguem para identificar outros envolvidos.

CORREIO GRANDE SP

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Lula visitará Santo André nesta sexta-feira, 10 de abril

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá participar, nesta sexta-feira 10 de abril, a partir das 11 horas, da inauguração da unidade Tamanduatehy da Universidade Federal do ABC (UFABC), no campus Santo André. O espaço conta com mais de 21 mil metros quadrados e teve um investimento de R\$ 74 milhões do Governo do Brasil. A nova unidade vai apoiar a formação de mais de 3 mil estudantes das engenharias na universidade. A nova infraestrutura faz parte de um projeto de expansão e consolidação do campus Santo André, abrigando salas de aula, auditórios, laboratórios didáticos e de pesquisa, espaços multiusos e setores para a administração voltados ao ensino, pesquisa e atividades institucionais.

Nova passarela na cidade

Ainda acontece nesta sexta-feira, o anúncio da UFABC sobre o início da obra de uma passarela que vai ligar as duas margens do rio Tamanduateí, em Santo André, que cruzará a Avenida dos Estados, conectando a sede da universidade com a Unidade Tamanduatehy. O projeto teve recursos de R\$15 milhões do Novo PAC e vai beneficiar a mobilidade urbana e ampliar a integração da universidade com a parte central da cidade.

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos



Equipe avança nos Jogos da Juventude após vitórias

Vôlei de Guarulhos classifica

A equipe de vôlei masculina Aprov/Guarulhos conquistou a classificação para a fase regional dos 41º Jogos da Juventude após vencer por 2 sets a 0 as equipes de Caieiras e Mairiporã (As parciais foram 27x25 e 25x20 e 25x18 e 25x21, respectivamente). As partidas aconteceram no Centro Social Esportivo João do Pulo, no Jardim Divinolândia. Na semana passada, a equipe feminina Aprov/Guarulhos já tinha vencido Caieiras e Franco da Rocha, ambas as vitórias foram por 2 sets a 0, com parciais de 25x14 e 25x11 e 25x7 e 25x6, respectivamente.

Outras modalidades

Além do vôlei, a cidade possui outras modalidades na fase sub-regional da competição, como os times de handebol (tanto masculino quanto feminino) que vão enfrentar a cidade de Mairiporã nesta quinta-feira (9). O basquete masculino jogará contra Franco da Rocha nesta sexta-feira (10) e também na próxima (17). Já o tênis de mesa enfrentará o Caieiras no sábado (11).

São Caetano I

O tema da mostra fotográfica da Fundação Pró-Memória, de São Caetano do Sul, é: Anos dourados: a década de 1950 em São Caetano. O evento acontece no Salão Expositivo Espaço Verde Chico Mendes, a partir da próxima terça-feira (14). As imagens da atividade vão destacar os anos dourados da cidade.

São Caetano II

Os anos de 1950 foram um período movimentado da história, com transformações que mudaram a humanidade nos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Naquele tempo, São Caetano estava iniciando como município autônomo, o que abriu caminho para modernização e desenvolvimento na cidade.

Cotia I

A Secretaria de Trabalho e Renda de Cotia abre inscrições para cursos gratuitos de formação e capacitação profissional, que começam ainda neste mês. As opções de cursos são: Assistente de Logística, Montador e Reparador de Computadores e Pedreiro de Alvenaria. As aulas são presenciais e noturnas.

Cotia II

As vagas são limitadas e as inscrições são exclusivamente feitas online. O curso de Assistente de Logística tem 15 vagas com as inscrições indo até o dia 13 de abril, e as aulas devem iniciar dia 27 do mesmo mês. Os cursos de Montador e Reparador de Computadores e de Pedreiro de Alvenaria tem início previsto para o dia 4 de maio.

Poá I

A Prefeitura de Poá intensifica a campanha de vacinação contra a gripe neste sábado (11), promovendo o "Dia D" de imunização. A campanha acontece das 8 às 15 horas nas Unidades Básicas de Saúde e na Praça da Bíblia. A ação tem como objetivos ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso da população.

Poá II

A meta é alcançar ao menos 90% dos grupos prioritários, como crianças, idosos, gestantes, profissionais da saúde e da educação. A iniciativa reforça a importância da imunização para reduzir complicações, internações e riscos maiores causados pela gripe, principalmente em períodos com mais contágios.



As primeiras pacientes do novo tomógrafo

Núcleo de Tomografia de Mogi inicia atendimento

O equipamento pode realizar até 400 exames no mês

Da redação

O Núcleo de Tomografia Computadorizada de Jundiapéba, instalado na Unidade Clínica Ambulatorial (Unica), em Mogi das Cruzes, iniciou os atendimentos nesta semana (6/4). Os exames passam a ser realizados após a conclusão do treinamento das equipes e da realização de testes nos equipamentos, garantindo o funcionamento adequado do serviço. O início das atividades representa uma nova etapa na ampliação do acesso a exames de alta complexidade no município, contribuindo para melhorar o atendimento na área da saúde e trazendo benefícios para os moradores de Mogi.

Os Profissionais de saúde passaram por capacitações e treinamentos específicos para poderem operar o novo equipamento de tomografia, além de aprimorarem fluxos de atendimento focando na humanização, segurança e agilidade nos serviços oferecidos. O novo tomógrafo também passou por testes para garantir a qualidade do equipamento e o funcionamento correto dos exames.

O Núcleo de Tomografia conta com a capacidade para realizar 400 exames por mês, e faz parte do programa Pró-Exame, uma iniciativa que tem como objetivos ampliar a oferta de diagnósticos e reduzir o tempo de espera por alguns procedimentos específicos. Os atendimentos no Núcleo de

Tomografia Computadorizada na Unica são realizados a partir de agendamentos, que são realizados pela própria Secretaria, com base no encaminhamento de cada médico da rede.

Rebeca Barufi, secretária municipal de Saúde e Bem-Estar, afirma que o trabalho vem sendo feito para que os pacientes saiam das unidades já encaminhados e com agendamentos para a próxima etapa do atendimento, destacando que, com o novo equipamento, a qualidade dos exames na cidade é aumentada.

O novo Núcleo de Tomografia Computadorizada

O Núcleo de Tomografia Computadorizada de Jundiapéba foi inaugurado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes no dia 21 de março, em um evento oficial que contou com a presença da prefeita, Mara Bertaiolli, do vice-prefeito, da secretária de Saúde e Bem-Estar, do conselheiro corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Marco Bertaiolli, do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado André do Prado, além de vereadores, secretários de governo e da população local de Mogi das Cruzes.

O novo espaço tem, aproximadamente, 100 metros quadrados e beneficiará, diretamente, cerca de 80 mil pessoas da região de Jundiapéba e arredores.

Diadema realiza capacitação para o implante de contraceptivo

Mais de 20 pacientes realizaram o implante e serão acompanhadas

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Paulina, em Diadema, foi um polo de treinamento prático de enfermeiros da região para a implantação do contraceptivo de longa duração, o Implanon. A Rede Alyne/Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) foram os órgãos que promoveram a capacitação técnica, reunindo profissionais de São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e São Paulo para realizar o procedimento em 28 usuárias que terão acompanhamento pela UBS.

“Essa capacitação representa muito mais autonomia para os enfermeiros, que estão conquistando cada vez mais espaços no cuidado. Podemos realizar consultas de enfermagem, orientar as mulheres sobre qual o melhor método contraceptivo de acordo com o perfil e realizar as inserções, se for o caso”, afirmou a enfermeira multiplicadora do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Laurizete Diodato.

Com eficácia superior a 99,5% por, no mínimo, três anos, Laurizete afirma que o Implanon é mais confiável do que a laqueadura para evitar a gravidez. Caso a mulher deseje engravidar novamente, ela pode voltar para a UBS e retirar o contraceptivo.

Esse método é voltado para mulheres em idade fértil que não se adaptam a medicamentos diários ou mensais. “Não doeu.



O Implanon é um método contraceptivo de longa duração

É muito mais tranquilo esse método porque o anticoncepcional em comprimido eu posso esquecer. Então, esse vai ser melhor”, afirmou Amélia Cristina Mendes Pita, uma das pacientes.

Katlin Cristina Rosa Antunes, moradora da região, foi uma das primeiras mulheres a realizar o procedimento. “Para mim é novo, mas as enfermeiras me explicaram direitinho e achei importante. Antes eu tomava injeção, mas engordava muito, e esse não tem tanto efeito colateral”, confirmou a moradora.

Funcionamento do método contraceptivo

O procedimento é feito em consultório, com anestesia local. O implante é um pequeno bastonete flexível, com cerca de quatro centímetros, inserido sob a pele do braço. Ele libera, de forma gradual, um hormônio que inibe a ovulação e, como consequência, inibe também a gravidez.

Antes de passarem pelo procedimento, as pacientes realizam avaliação e testes rápidos de gravidez, hepatites B e C, HIV e algumas outras doenças.

“A mulher fica com um curativo por 24 horas, para ajudar na recuperação, e precisa ter alguns cuidados, como evitar esforço físico nas primeiras 48 horas após a inserção”, explica a enfermeira, Kelly Cristiane Rodrigues. “As pacientes ainda são acompanhadas em consultas de retorno para avaliar possíveis reações e a adaptação ao método contraceptivo”, destaca a especialista em Saúde da Família e Ginecologia e Obstetrícia, que será multiplicadora para os profissionais da rede.

Mudanças

Diadema recebeu mais de 1.330 kits do Implanon para disponibilizar à população. O COFEN divulgou nota técnica sobre o treinamento dos enfermeiros pelo COREN, com prioridade para profissionais da Atenção Primária, para fortalecer ações de prevenção e promoção à saúde.

Até o fim da capacitação dos profissionais, o implante só poderá ser colocado por médicos da rede credenciada. Com esse treinamento, os enfermeiros também poderão realizar o procedimento, ampliando e otimizando o acesso da população ao Implanon. Ao todo, 14 UBSs oferecerão o serviço.

Outra mudança na rede é a elaboração de um protocolo municipal. O Implanon estará disponível na rede no mês de maio. As interessadas devem procurar sua UBS de referência e passar por avaliação.

As Unidades Básicas também disponibilizam grupos de planejamento familiar mensalmente, com equipe multidisciplinar. O encontro é um momento de educação em saúde, com orientações sobre todos os métodos contraceptivos e discussão sobre sexualidade e reprodução. Também são realizadas consultas para preenchimento de formulários dos métodos definitivos.

Enel e Sabesp são criticadas na Câmara de Osasco

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco

Durante a Sessão Ordinária, os parlamentares de Osasco defenderam suas posições em relação a temas que afetam o dia a dia da população da cidade, especialmente sobre os serviços prestados pela Sabesp e pela Enel, que sofreram críticas dos vereadores devido à maneira como realizam os serviços de água, esgoto e energia elétrica na cidade.

Laércio Mendonça (PDT) pontuou as falhas nos serviços. “Temos problemas constantemente, cobramos as mesmas questões e a população também nos cobra. Há problemas sérios no Airoso, e a Enel não toma providências, o que traz transtornos para a população”, afirmou o parlamentar.

O vereador Pedrinho Cantagessi (União) pontuou que a Zona Norte ficou sem água durante a Páscoa. “As pessoas envia-



Parlamentares relatam casos e reclamações da população

vam vídeos mostrando que não havia água nem para o banho. Infelizmente, o que falamos nesta Casa não chega até eles, porque nenhuma providência é tomada. E a Enel também falha”, afirmou.

Gabriel Saúde (Agir) contou que alguns bairros sofrem com

problemas de falta d’água. Lúcia da Saúde (Podemos) destacou que as terceirizadas não tomam providências e agem com descaso em relação às solicitações.

Os vereadores foram convocados para uma audiência pública sobre os serviços da Sabesp.

Novo acesso entre Barueri e Carapicuíba

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, irá liberar um novo acesso que vai interligar Barueri, a partir da Avenida Pirarucu, na Aldeia, à Rua Miguel Barbar, na Vila Gustavo Correia, em Carapicuíba. A via fica às margens do Rio Tietê e passa em frente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A previsão de entrega é até o fim do primeiro semestre.

O trecho tem extensão de 1.500 metros, 14 metros de largura e envolve pavimentação e serviços complementares. A obra começa ao lado da Ponte Akira Hashimoto, na cidade de Barueri.

A nova passagem oferece uma alternativa de ligação direta com Barueri, evitando o tráfego pela cidade de Carapicuíba. Além disso, a via irá possibilitar o acesso a divisa com

Osasco, por meio de ligação com o Viaduto do Corredor Oeste, em Carapicuíba.

A mobilidade viária

A Prefeitura de Barueri, ainda, investe na execução de outros dois acessos à cidade.

Um deles é a ligação da Avenida Ceci, no Tamboré, com a Rua Tomé de Souza, no Parque Imperial. A outra obra é a expansão da Avenida Barueri-Mirim, na Vila Márcia (bairro Belval), até a Via de Acesso João Gomes, em Jandira. Esses projetos buscam ampliar a segurança e a mobilidade, tendo até o fim de 2026 como previsão de entrega.

As obras têm cerca de 1.500 metros de recapeamento asfáltico e 460 metros de pavimentação nova, totalizando quase 2 km de extensão, com largura projetada de 10 metros.

Aniversário da empresa fundada em 1941 é comemorado junto com o Dia Nacional do Aço

Por Redação

No mesmo dia que celebra o Dia Nacional do Aço, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) completa 85 anos de história nesta quinta-feira (09). Fundada em 1941 pelo então presidente Getúlio Vargas, a empresa marcou o início da industrialização brasileira com a instalação da Usina Presidente Vargas (UPV) em Volta Redonda.

Os empregos gerados pela CSN se estendem por toda a região Sul Fluminense, abrangendo suas diversas indústrias, como a Usina Presidente Vargas, CBS, CBSI, Fundação CSN, CSN Porto Real, CSN Cimentos, Prada Resende e Prada Valença. Do total de mais de 40 mil empregos criados pelo grupo no Brasil e no exterior, mais da metade estão concentrados nesta região.

Aliás, vale lembrar que em 2024, a empresa aplicou cerca de R\$ 1 bilhão na modernização das sinterizações, baterias de coque e melhorias de processos. Além disso, iniciou um investimento de R\$ 700 milhões na reforma do Alto-Forno 2, com conclusão prevista para 2025, totalizando R\$ 1,6 bilhão. As obras geraram mais de 3.000 novas oportunidades de trabalho somente na UPV.

Implantação da usina

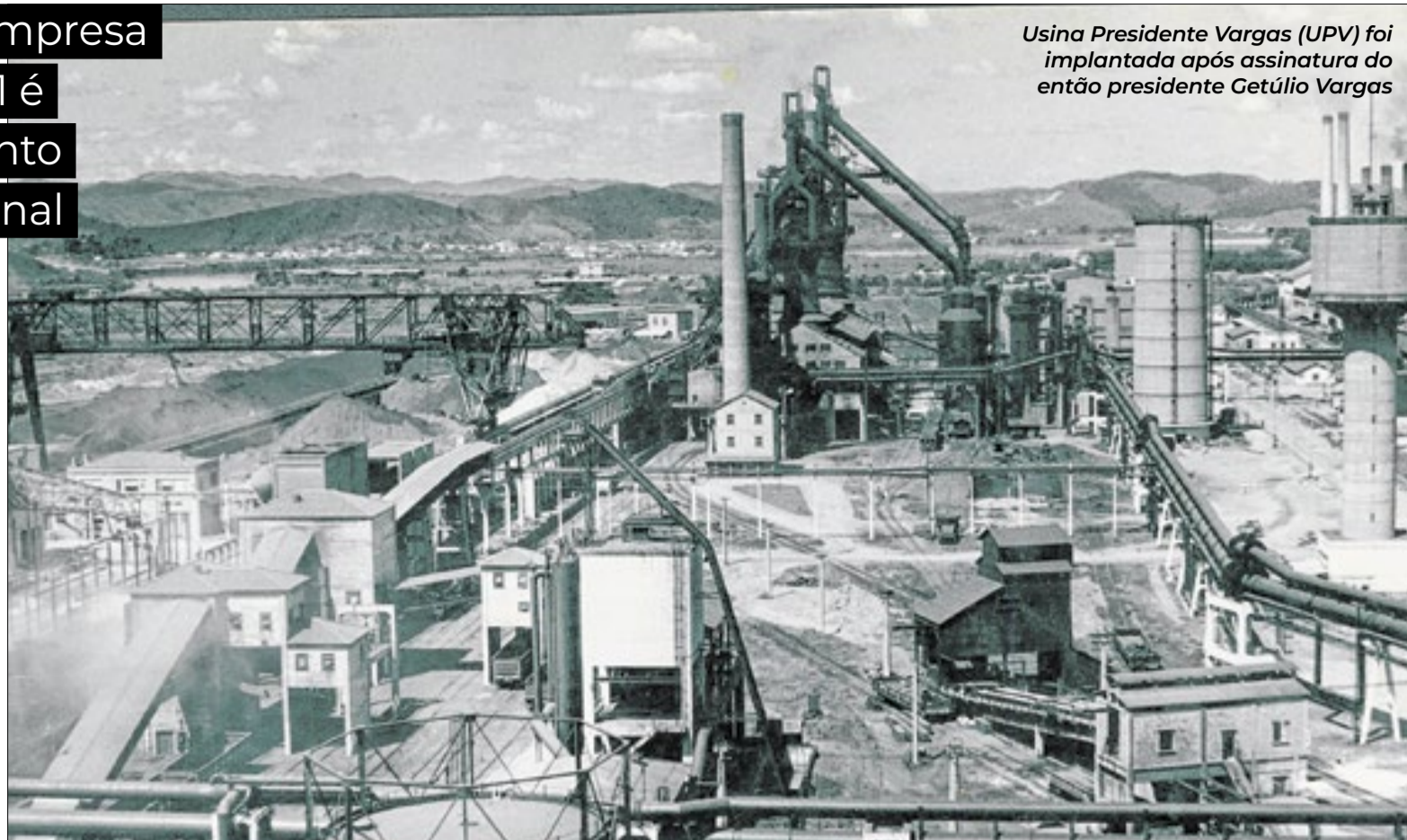
Só que, muito além de investimentos atuais, é preciso relembrar que a siderúrgica também teve um papel fundamental para a construção de Volta Redonda que, inclusive, é conhecida como 'Cidade do Aço'.

Na década de 40, a cidade era apenas um distrito de Barra Mansa chamado Santo Antônio de Volta Redonda. Com a assinatura do decreto para criação da CSN, assinado por Vargas, a siderúrgica foi erguida por diversos operários, apelidados de arigó. Em paralelo com a construção da indústria, também era construída a cidade operária e a implantação de uma escola profissionalizante, mais tarde batizada de Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC).

Entre 1946 e 1948 a siderúrgica iniciou seu funcionamento, até operar com totalidade. Pouco tempo depois, por volta de 1951, o movimento emancipacionista tomou forças e em 17 de Julho de 1954, por fim, nascia o município de Volta Redonda.

Segurança nacional

A CSN foi constituída como empresa de capital misto, sendo inaugurada apenas em 1946, na



Usina Presidente Vargas (UPV) foi implantada após assinatura do então presidente Getúlio Vargas

CSN

marca 85 anos

com trajetória de

impulso à indústria



Fundação CSN

CSN foi a primeira produtora integrada de aços planos no Brasil

Fundação CSN



Construção da usina atraiu operários de todo país

administração Dutra. No auge das obras chegaram a trabalhar em Volta Redonda quase 10 mil homens e a usina ganhou status de instalação militar de "segurança nacional". A decisão de construir uma cidade foi uma necessidade de acomodar a imensa mão de obra necessária para construir e manter o funcionamento da usina.

Aliás, a siderúrgica se transformou na principal fonte do aço brasileiro. Para se ter ideia, a construção de Brasília, a Ponte da Amizade para o Paraguai, os metrô do Rio e de São Paulo e a avenida Atlântica, no Rio, todos são marcos que consumiram aço da cidade.

Com a inauguração do Alto-Forno I, a usina inicia oficialmente a produção de aço. As minerações Casa de Pedra, em Congonhas, e Arcos, no município de mesmo nome, são incorporadas à CSN, assegurando a autossuficiência em minério de ferro e em fundentes – calcário e dolomita. Pouco tempo depois, em 1954, a usina ganha o Alto-Forno II.

"A usina foi idealizada como uma 'company-town' (cidade-empresa), com moradias subsidiadas e uma ampla rede de serviços urbanos, que seriam referência da modernidade industrial e do progresso social do Brasil. Com a CSN o governo queria afirmar a possibilidade de relações



Volta Redonda foi idealizada como modelo 'cidade-empresa'

trabalhistas sem conflitos entre capital e trabalho, encorajando a direção da empresa a aplicar as conquistas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943", afirmou Oliver Diniz, em entrevista à revista Fapesp.

Privatização

Em 1993, a CSN passa por um processo de privatização e a companhia inicia uma nova era de modernização, expansão e internacionalização. No mesmo ano, a empresa emite ADRs (American Depositary Receipts) de nível I (mercado de balcão) na Bolsa de Nova Iorque (NYSE).

Já em meados de 2001, foi ini-

ciado o processo de internacionalização com a constituição da CSN LLC, nos Estados Unidos – e se consolida com a incorporação da Lusosider, em Portugal. O ativo nos EUA é vendido em 2018, mas a presença comercial da CSN no país norte-americano se mantém.

Foi em Nova Iorque, inclusive, que o presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, acompanhado da diretoria da empresa, tocou o sino de encerramento do pregão da NYSE. Foi celebrada a conquista do recorde de mais de 38,5 milhões de toneladas de minério de ferro em vendas em 2019.

Victor Corrêa*

Vende-se saúde mental

Diante de um problema, quase sempre surge uma solução sob medida. Quase sempre com pompa, como se fosse a descoberta do milênio. E, não raro, transformada em oportunidade de negócio.

Diante da divulgação cada vez mais frequente de dados alarmantes sobre a saúde mental dos trabalhadores brasileiros, multiplicam-se consultorias e plataformas que se vendem como modernas, inovadoras e à frente do seu tempo, oferecendo respostas aparentemente rápidas para um sofrimento que, muitas vezes, é produzido no próprio ambiente de trabalho.

O ponto central é que, dentro de muitas organizações, a lógica de trabalho permanece a mesma. Há casos em que a empresa sequer assina a carteira de trabalho. Propõe contrato como pessoa jurídica, embora a rotina siga sendo presencial, com horário, metas e subordinação.

Como benefício, oferece mesas de totó, chocolate à disposição na copa, sessões de terapia, convênios com academias, plataformas de meditação e programas de bem-estar. É uma espécie de marketing do bem-estar que, por si só, não altera a forma como as pessoas são tratadas no trabalho.

Um ambiente de trabalho saudável não se constrói com um bombom sobre a mesa a cada meta batida.

A questão está na forma como essas plataformas passam a ser vendidas como solução para o absentismo, os afastamentos por saúde mental e a alta rotatividade nas equipes — e, muitas vezes, compradas pelas organizações como se bastasse separar uma parte do orçamento para esse “negócio da saúde mental” e, com isso, considerar o problema resolvido.

As plataformas, por sua vez, frequentemente se tornam a primeira porta de entrada para que o funcionário consiga colocar para fora, diante de um psicólogo, aquilo que sente, seja em relação à vida profissional, seja na esfera pessoal. O problema não está nelas em si, mas na distorção que ocorre quando esse cuidado passa a funcionar como substituto da revisão das práticas internas.

Nem sempre o adoecimento no trabalho se manifesta de forma explícita. O assédio moral não precisa vir acompanhado de gritos histéricos, humilhações públicas ou ameaças abertas. Muitas vezes, ele opera de for-

ma silenciosa: na exclusão de reuniões, na ausência deliberada de retorno, na retirada progressiva de funções e no isolamento cotidiano de quem passa a ser silenciado.

A empresa possui algum espaço real de escuta para seus funcionários, inclusive para críticas, sem que isso produza medo de retaliação?

Por que terceirizar o cuidado, contratando plataformas e serviços de acolhimento psicológico, se a própria organização não se dispõe a ouvir aquilo que ajuda a produzir?

Em grandes empresas, canais como Compliance e Ouvidoria deveriam funcionar como instâncias confiáveis para ouvir denúncias, mediar conflitos e apurar condutas abusivas. Na prática, nem sempre é assim.

O profissional de nível operacional procura o setor para relatar uma conduta que considera abusiva, atribuída ao seu chefe direto. A princípio, é recebido de forma afável. Oferecem café, acolhem, escutam. Por um instante, acredita que finalmente será ouvido.

Meses depois, vem o desligamento, quase sempre justificado por argumentos genéricos, como desempenho ou reestruturação.

Os números mais recentes ajudam a dimensionar a gravidade do problema. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou 142.814 novos processos por assédio moral, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. Esse não é um dado isolado. É um sinal de alerta sobre a forma como as relações de trabalho seguem sendo conduzidas.

Gestores também atravessam vulnerabilidades, inseguranças e instabilidades. Também são trabalhadores. Não se trata de transformá-los em vilões. Muitos erros são cometidos sem que sequer se perceba o equívoco, muitas vezes por inexperiência no cargo ou pela ausência de preparo para lidar com pessoas e conflitos.

Cabe às organizações, portanto, investir em boas práticas de gestão e formação de lideranças, para que esses profissionais possam replicá-las junto às equipes.

A cultura da empresa dificilmente será construída por consultorias e prestadores de serviço. Nem todo problema pode ser terceirizado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela FGV**

Barros Miranda*

Ormuz, a chave do fim da guerra

O Estreito de Ormuz desempenhou um papel estratégico central em qualquer cenário de desescalada de tensões entre Irã e Estados Unidos, especialmente devido à sua relevância para o comércio global de energia. Trata-se de uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, por onde transitou uma parcela significativa do petróleo exportado pelos países do Golfo Pérsico. Assim, qualquer instabilidade na região impactou diretamente os mercados internacionais, pressionando economias e ampliando o interesse global por uma solução diplomática para o conflito.

Durante períodos de tensão, o risco de bloqueio ou militarização do estreito elevou os preços do petróleo e gerou insegurança nas cadeias de abastecimento. Esse fator funcionou como um elemento de pressão não apenas sobre os países diretamente envolvidos, mas também sobre potências econômicas dependentes dessas rotas, como nações europeias e asiáticas. Dessa forma, o Estreito de Ormuz tornou-se um ponto sensível cuja estabilidade passou a ser vista como essencial para a segurança econômica mundial.

No contexto de um eventual processo de paz, a garantia da livre navegação no estreito representou

uma condição fundamental. Para o Irã, o controle geográfico da região sempre foi um trunfo estratégico, enquanto para os Estados Unidos, assegurar a circulação marítima significou proteger interesses econômicos e aliados na região. A negociação em torno desse equilíbrio contribuiu para abrir canais de diálogo, ainda que indiretos, entre as partes.

Além disso, a relevância do estreito incentivou a atuação de organismos internacionais e mediadores externos, que buscaram evitar uma escalada militar mais ampla. A necessidade de preservar essa rota vital ajudou a reforçar a ideia de que uma solução diplomática era mais vantajosa do que o prolongamento do conflito.

Assim, o Estreito de Ormuz não apenas simbolizou um ponto de tensão, mas também se consolidou como um elemento-chave para a construção de entendimentos. Sua importância econômica e geopolítica ajudou a criar condições para a redução das hostilidades, demonstrando como fatores estratégicos podem influenciar diretamente os caminhos para a paz em conflitos internacionais complexos.

***Jornalista e Historiador**

Leonardo Boff*

O sonho de um homem ridículo

Seguramente algum leitor ou leitora estranhará este título. Mas ele conserva atualidade exatamente pela verdade oculta que contém, expressa por ninguém outro que por Fiódor Dostoiévski. É o título de sua narrativa fantástica de 1877 O sonho de um homem ridículo. Qual é esse sonho? Ele responde:

“Se todos quisessem, num instante tudo mudaria na terra”.

É exatamente o que falta no nosso mundo: esse sonho de um homem nada ridículo que poderia nos salvar: se todos quisessem a mesma coisa. Mas a grande maioria não quer. Não obstante, um dia ele foi sonhado em 11 de dezembro de 2015 durante a COP21 em Paris. É o famoso Acordo de Paris, assinado por praticamente por todos os países que compõem a ONU (195). Todos se comprometeram em reduzir os gases de efeito estufa e assim frear o aquecimento do planeta.

Todos quiseram. No entanto quase ninguém tornou esse sonho realidade. Se todos de fato quisessem cumprir sonho do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900) teríamos mudado a Terra. Teríamos evitado as catastróficas enchentes, as severas estiagens, as tremendas nevascas, os furacões e os tornados que ocorreram nos anos após 2015. A meta era manter o aquecimento abaixo de 2°C, se estabilizando em 1,5°C por volta de 2030.

Por que nem todos quiseram, a Terra não mudou. Em 2024/2025 superamos o limite de 1,5°C, chegando a 1,6°C. A continuar a emissão de gases de efeito estufa pelo fato de alguns grandes países como os EUA, a Índia e a China optarem pelo uso do carvão junto com o petróleo, produtores de efeito estufa, se frustrou o sonho do Acordo de Paris. Eles não quiseram. Fizeram-se negacionistas, como principal deles Donald Trump.

A seguir esta tendência, dizem especialistas, chegaremos nos anos 2030-2035 próximos a 2°C ou mais. Muitos seres humanos, idosos e crianças, terão dificuldade de se adaptar e não subsistirão. Pior ainda pode ocorrer com a natureza, afetando pesadamente a falta de água e da biodiversidade com a dizimação de milhares de espécies.

Conclusão: Se todos tivessem querido o Acordo de Paris, se cumpriria a profecia de Dostoiévski: tudo teria mudado, num momento, na Terra. Ao invés de melhorar, tudo piorou.

Por que não tomamos a sério o sonho do Acordo de Paris com 195 signatários? Porque não mostramos boa vontade, a única virtude que nos teria salvo e ainda poderá nos salvar. Não sou eu

quem o afirma. É Immanuel Kant, o mais exigente pensador da ética no Ocidente moderno.

Em sua Fundamentação para uma metafísica dos costumes (1785) assevera: “Não é possível se pensar algo que, em qualquer lugar no mundo e mesmo fora dele, possa ser tido irrestritamente como bom senão a boa vontade (der gute Wille)”. Traduzindo seu difícil linguajar: a boa vontade é o único bem que é irrestritamente bom e ao qual não cabe nenhuma restrição. A boa vontade ou é só boa ou não é. Para Kant a boa-vontade é a virtude suprema, sendo a única coisa no mundo boa por si mesma.

Todas as virtudes têm a sua falta ou o seu excesso: assim a coragem excessiva é ousadia, ter generosidade demais é a prodigalidade; a modéstia demasiada é inibição. Todas as virtudes, sem exceção, possuem seu contraponto, seja em excesso seja em carência.

Somente a boa vontade não tem defeito nenhum. Se tivesse alguma sombra ou restrição não seria boa. No fundo, todas as virtudes (o viver corretamente) estão referidas à boa vontade, como aliás enfatizava Kant.

Há aqui uma verdade com consideráveis consequências práticas. Por exemplo, nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia ou entre Israel e a Palestina, ou entre EUA e Irã, se não houver boa-vontade de ambos os lados, jamais se chegará a um acordo de paz. Quer dizer, não posso maliciar tudo, colocar tudo sob suspeita e desconfiar de tudo. A boa vontade e a mútua confiança devem se constituir como base comum. Sem a boa vontade nada se construirá de sustentável, de sólido, aquilo que não se evapora no ar.

Encontramo-nos em momentos críticos e perigosos, como nunca em nossa história anterior. Podemos nos autodestruir. As potências militaristas disputam a hegemonia do mundo. E o fazem numa feroz competição sem qualquer laivo de cooperação e cuidado para com o planeta Terra e nosso futuro comum. Não é impossível “a mútua destruição assegurada”, levando junto a vida humana.

Em situações assim devemos desentranhar de dentro de nós o que pertence ao nosso ser humano: a capacidade de ativar a boa-vontade e pô-la em prática. Ou o fazemos ou arriscamos o futuro de nossa existência nesse pequeno e esplêndido planeta Terra, nossa única Casa Comum.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também Homem: satã ou anjo bom, Record 2008 (site:leonardoboff.org)**

CORREIO POLÍTICO

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



PEC de Ducci propõe novo modelo de escolhas para STF

PEC propõe “excelências” menos “supremas”

O deputado Luciano Ducci (PSB-PR) começou a recolher na terça-feira (7) assinaturas para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, entre outros pontos, propõe o estabelecimento de um mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No momento, então, em que conversou com o Correio Político, Ducci ainda não medira a receptividade da sua proposta. Mas já avaliava que ele ao menos abria a discussão em um momento oportuno. O caso Master colocou as “excelências” da Corte na berlinda. Cresce a sensação de que aqueles onze senhores (no momento, dez) precisam descer um pouco do Olimpo em que se encontram. Precisam ser menos “supremos”.

CCJ acabou com aposentadoria

Um sinal importante de que a PEC pode avançar foi a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado do projeto que acaba com a aposentadoria compulsória como forma de punição de juizes. Parece, portanto, um momento propício para rediscutir a forma de escolha dos ministros do Supremo. Além de estabelecer um mandato, a PEC de Ducci propõe um modelo mais democrático e menos personalista de indicação.

Ricardo Stuckert/PR



Escolhas menos personalistas, como caso de Messias

Não só das mãos do presidente

Hoje, um ministro do STF pode entrar com 35 anos e sair com 75. Pode ficar, assim, 40 anos na Corte. Ducci propõe um mandato de 12 anos. E sugere aumentar a idade mínima de entrada para 45 anos, o que já forçaria a entrada de juristas mais experientes. Mas principalmente o deputado reduzirá o caráter personalista das escolhas, hoje feitas exclusivamente pelo presidente da República. Isso faz com que a Corte hoje tenha ministros “contra” e “a favor” do presidente da vez, conforme quem os indicou. Ducci propõe um modelo compartilhado.

Presidente escolheria cinco

A PEC de Ducci divide as escolhas, num modelo próximo ao que hoje existe no Tribunal de Contas da União (TCU). O presidente escolheria cinco ministros. A Câmara dos Deputados, dois. O Senado Federal, outros dois. E o próprio Supremo Tribunal escolheria mais dois. A composição final permaneceria a mesma atual: o STF teria onze ministros no total.

POR
RUDOLFO LAGO

Lista

Mas, mesmo no caso do poder que tiver a prerrogativa da escolha, ela não se dará ao seu bel prazer. As escolhas terão de sair de listas tríplexes feitas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Escolha

A escolha, então, teria de sair dos nomes dessa lista. Independentemente do notório saber jurídico de alguém da preferência, não mais seria possível escolher alguém por mera preferência pessoal: o advogado pessoal do presidente, por exemplo. Se não estiver na lista tríplex, não poderá ser indicado.

Oposição

Embora seja um parlamentar da base do governo, Ducci não tem ideia de como sua proposta repercutirá entre os aliados do governo, que parecem mais próximos do STF. É uma ideia que talvez possa evoluir mais na oposição, que critica mais a Corte e sonha formar uma bancada capaz de aprovar impeachment.

Descolamento

Por outro lado, há hoje um esforço de descolamento da crise envolvendo o Master. Em entrevista ao site ICL, na quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que teria aconselhado o ministro Alexandre de Moraes a não permitir que o Master viesse a manchar a biografia que construiu como relator dos atos antidemocráticos.

Golpe

Os que defendem o STF avaliam que a Corte precisou se empoderar diante dos riscos de ruptura democrática. No caso, o natural sistema de freios e contrapesos no qual um poder atua para evitar excessos dos outros. Mas, a essa altura, já houve a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais envolvidos.

Retorno

Assim, cresce, inclusive, a ideia de que já seria hora de acabar com o inquérito dos atos antidemocráticos. Hora de o STF abdicar dos superpoderes que adquiriu porque o risco de ruptura democrática já teria sido sanado. Hora, talvez, de fazer um debate mais amplo quanto à forma como a Suprema Corte se compõe.



Galípolo reconheceu problemas estruturais do BC

Galípolo defende BC no caso Master

Presidente detalha como foi colapso do banco

Por Beatriz Matos

A CPI do Crime Organizado desta quarta-feira (8) foi dominada pelo caso Banco Master e expôs, com mais clareza, como a investigação deixou de tratar apenas de facções para avançar sobre as brechas do sistema financeiro, causado pelo rombo bilionário do conglomerado bancário de Daniel Vorcaro.

O depoimento do presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, trouxe novos elementos sobre a atuação da autoridade monetária, a liquidação da instituição e os impactos financeiros do caso.

Logo na abertura, o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), registrou a ausência, pela segunda vez, do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto — peça considerada central para entender a fiscalização do banco antes da crise. A CPI busca esclarecer se houve falhas ou demora na atuação do regulador.

Um dos pontos mais tensionados da sessão foi o sigilo imposto aos documentos da liquidação. O Banco Central determinou sigilo de oito anos para acesso às informações, com base em norma vigente desde 2018. Galípolo defendeu a medida: “Todas as resoluções seguiram essa regra. Abrir exceção agora poderia gerar questionamentos jurídicos”.

A justificativa não conven-

ceu parte dos parlamentares. Senadores apontaram que o sigilo dificulta o avanço das investigações e a identificação de responsabilidades.

Galípolo confirmou um encontro no Planalto com o empresário Daniel Vorcaro, controlador do banco, mas negou interferência: “A orientação foi clara: atuar com técnica, sem proteger ou perseguir ninguém”.

Ao detalhar o caso, Galípolo traçou uma linha do tempo que ajuda a entender o colapso. Segundo ele, o Banco Master já apresentava problemas de liquidez no início de 2025 e dependia de novas captações para manter suas operações, o que significa ser um sinal clássico de desequilíbrio financeiro.

O alerta se agravou quando a fiscalização identificou operações atípicas, como a criação e venda de carteiras novas para gerar liquidez. “Isso é pouco usual. Não é o padrão esperado de funcionamento de um banco”, afirmou. Um dos exemplos que reforçam essas suspeitas envolve os empréstimos consignados sem lastro e sem autorização, identificados em contas de professores baianos — esquema revelado pelo Correio da Manhã que mostrou o drama vivido pelos docentes. Os relatos indicam a existência de débitos padronizados, com valores próximos, inseridos sem consentimento dos titulares das contas.

Primeiro dia termina com empate sobre eleições no Rio

Cristiano Zanin votou por eleição direta e Luiz Fux defendeu indireta; entenda

Antonio Augusto/STF

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou o julgamento para definir como serão realizadas as eleições para o mandato-tampão para governador e vice-governador do estado do Rio de Janeiro até o final do ano.

A Suprema Corte avalia se as eleições devem ocorrer por sistema de votação direta, quando a população é convocada para votar, ou em votação indireta, pelos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Nesta quarta-feira (8), votaram os ministros Cristiano Zanin, por eleições diretas, e o ministro Luiz Fux, que defendeu o sistema indireto. Os magistrados retomam com o julgamento nesta quinta-feira (9) com o voto do ministro Flávio Dino.

Para abranger o caso, o plenário da Corte analisou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7942, relatada por Luiz Fux, e a Reclamação Constitucional (RCL) 92644, relatada por Zanin. Ambas as ações foram apresentadas pelo Partido Social Democrático (PSD).

De acordo com o Código Eleitoral, um processo de votação indireta ocorre caso a vacância ocorrer a menos de seis meses do final do mandato, o que não é o caso de Cláudio Castro. Por outro lado, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro prevê uma eleição indireta quando a dupla vacância acontecer dentro de dois anos do final do



Julgamento retoma hoje com voto de Flávio Dino

mandato do envolvido.

Primeiro a votar, o ministro Cristiano Zanin avaliou que a renúncia de Cláudio Castro foi uma "tentativa de burla" para evitar a convocação de eleições populares no Rio até outubro.

"É evidente que a renúncia do ex-governador Cláudio Castro foi realizada em uma tentativa de burla das consequências do julgamento que foi realizado no TSE", declarou o magistrado.

Já o ministro Luiz Fux reconheceu a legitimidade da reclamação feita pelo PSD, mas também reconheceu a legitimidade da renúncia de Cláudio Castro, avaliando, por-

tanto, que a eleição deveria ser indireta. Em seu voto, o ministro argumentou que o Código Eleitoral não cita casos de renúncias para votações diretas. Além da votação indireta, o magistrado definiu que a votação ocorra por voto secreto na Alerj.

Fux ainda destacou que, considerando as eleições gerais ordinárias previstas para outubro, seria inviável convocar a população para votar duas vezes em um período de tempo tão curto. "Seria inconcebível que, no espaço de seis meses, a população fluminense fosse convocada para duas eleições, com enorme custo financeiro para Justiça Eleitoral, em torno de R\$ 100 mi-

lhões", reiterou o ministro do STF.

Atualmente, o governador interino do Rio de Janeiro é o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto. Ele está no cargo desde 23 de março deste ano, quando o então governador Cláudio Castro (PL) renunciou o seu mandato. Ele deixou o posto no Palácio Guanabara um dia antes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar seu mandato e torná-lo inelegível por oito anos por abuso de poder político e econômicos na campanha eleitoral de 2022.

Pela linha sucessória, quem deveria assumir o governo do estado

seria o então vice de Castro, Thiago Pampolha. Porém, Pampolha já tinha renunciado de seu posto em maio de 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

Na falta de um vice-governador, quem assumiria o comando seria o presidente da Alerj. Mas também não é possível, já que o ex-presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil), teve o mandato cassado pelo TSE e foi preso sob suspeita de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

CCJ aprova fim de aposentadoria compulsória

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2024 que proíbe o uso da aposentadoria compulsória como forma de punição para membros do Poder Judiciário em casos de infração disciplinar. A PEC foi aprovada em votação de regime simbólico.

De autoria do ex-senador Flávio Dino, que atualmente é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a relatora da medida é a senadora Eliziane Gama (PT-MA). O texto segue para análise no plenário da Casa, sem previsão para votação.

Para ser aprovado, a medida precisa de ao menos 49 votos favoráveis.

Se aprovada, a PEC coloca um fim na aposentadoria compulsória voltada para magistrados (juizes de primeira instância, desembargadores e ministros de tribunais superiores) e integrantes do Ministério Público em casos de infração disciplinar. Ao invés disso, o responsável perderá o cargo que exerce, em vez de ser afastado e continuar recebendo o salário integral.

Vale destacar que o envolvido somente perderá seu cargo após processos administrativos, com direito a ampla defesa do acusado, e decisão judicial em ação cível. Quando houver falta grave que



Eliziane: aposentadoria compulsória é privilégio "inaceitável"

configure crime, deverá ser aplicada a penalidade de perda do cargo, demissão ou medida equivalente, conforme a legislação de cada carreira. A ação cível para perda do cargo deverá ser apresentada em até 30 dias ao mesmo tribunal que julgará o respectivo crime.

Uma vez que administrativamente for reconhecida a prática da infração, o magistrado ou o membro do Ministério Público deverá ser afastado provisoriamente de suas funções. Além disso, o envolvido também terá a remuneração suspensa durante o andamento da ação cí-

vel para perda do cargo por decisão do tribunal competente e, caso seja condenado na sentença penal, ele perderá o cargo.

Durante a sessão, a relatora da PEC defendeu que a medida visa trazer maior credibilidade ao serviço público e ao poder Judiciário. "Imoralidade é um juiz cometer um crime. Por exemplo, tivemos um caso no Espírito Santo onde houve uma condenação, uma sentença proferida transitada em julgado, em que um colega mandou matar o outro. Nós tivemos casos de estupro de vulnerável. E ao final o que se tem é uma aposentadoria compulsória, ganhando um salário vitalício. Isso é inaceitável! A nossa proposta acaba com essa indecência", defendeu Eliziane Gama.

A CCJ aprovou uma emenda do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) que retira os militares da proposta. A medida inicialmente retirava a pensão paga para a família do militar.

Andressa Anholete/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Vínicius Loures/Câmara dos Deputados



Simone Marquetto trocou MDB pelo PP

Os prós e contras de postulante a vice de Flávio Bolsonaro

Nova integrante do rol de possíveis candidatos a vice na chapa a ser encabeçada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a deputada federal Simone Marquetto (PP-SP) tem o gênero como vantagem e a geografia como adversária.

O fato de ser mulher ajudaria, em tese, a quebrar a resistência de boa parte do eleitorado feminino à família Bolsonaro — todas as pesquisas indicam que elas tendem a votar majoritariamente no presidente Lula (PT).

O problema é o fato de Simone ser de São Paulo, estado em que, em 2022, Jair Bolsonaro venceu o petista no segundo turno com quase dez pontos percentuais de vantagem. O reforço lá seria, assim, desnecessário.

Preferência de Valdemar

Diante da vitória de Lula, há quatro anos, em todos os estados do Nordeste seria mais importante que o candidato a vice de Flávio fosse dessa região.

A escolha de uma mulher, independentemente de sua origem, é defendida pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A favorita ainda é a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no mandato de Jair Bolsonaro.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Tereza Cristina tem o nome mais citado para chapa

Senadora diz que não quer

O fato de ser do Centro-Oeste, região também dominada pelo bolsonarismo, diminuiria as chances da ex-ministra, mas o lançamento de Ronaldo Caiado (PSD), produtor rural, indicou a necessidade de o PL reforçar suas bases no setor. Caiado é um dos fundadores da União Democrática Ruralista (UDR).

O maior problema parece ser a própria senadora, que tem dito não querer entrar na chapa presidencial. Ontem, ela reafirmou esta posição em declaração ao jornal O Estado de S.Paulo.

Simone com Flávio

Simone Marquetto, que trocou o MDB pelo PP na última partidária, se reuniu com Flávio Bolsonaro na última terça-feira.

Ex-prefeita de Itapetininga, ela recebeu 97.730 votos para deputada federal e investe muito no eleitorado católico de viés mais conservador. Ela já disse aceitar o eventual convite para ser candidata a vice.

Dono da bola

A única certeza no PL é de que a palavra final sobre o vice de Flávio será dada por seu pai. “Ele escolheu o candidato, vai escolher a vice”, diz um parlamentar do partido. Isso leva a uma outra questão: o principal critério do ex-presidente não é eleitoral, mas o de fidelidade. Rejeita quem acha capaz de traí-lo.

Expectativa

Por falar nisso: há uma grande expectativa para saber quem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), vai apoiar para ser seu sucessor. A certeza de que ele iria apoiar seu vice, Gabriel Souza (MDB), já não é assim tão grande. Isso, em consequência da disputa pela Presidência da República.

Sem garantia

Ao ter sua candidatura rechaçada pelo PSD, Leite conversou com o MDB sobre a possibilidade de ir para o partido e por ele se lançar ao Palácio do Planalto. As portas emedebistas lhe foram abertas, mas não houve a garantia de respaldo ao seu projeto presidencial. O governador, então, recuou.

Obstáculo

Há quem aposte até na possibilidade de ele apoiar a candidatura ao Palácio Piratini da ex-deputada Juliana Brizola (PDT). Isso só poderia ocorrer caso ela não receba o aval do PT — os petistas gaúchos estão sendo pressionados pela direção nacional para não lançarem candidato e ficarem ao lado da neta de Leonel Brizola.

Precedente

A defesa de um dos militares do primeiro escalão golpista condenados pelo Supremo Tribunal Federal ficou preocupada com a decisão do ministro Alexandre de Moraes de determinar à PM do Distrito Federal a perda dos cargos de cinco oficiais também considerados culpados pelos fatos ocorridos no 8 de Janeiro.

Palavra final

A decisão indica que o STF não vai abrir mão da perda de posto e patente de Jair Bolsonaro e dos oficiais gerais com ele condenados. Isso, mesmo que o Superior Tribunal Militar decida o contrário. Para Moraes, essa punição é automática em caso de penas superiores a quatro anos de prisão.



60% afirmam não ter certeza se votarão em Flávio Bolsonaro

Pesquisa mostra voto em Flávio é mais instável

Meio/Ideia volta a mostrar empate com Lula no 2º turno

Por Beatriz Matos

A pesquisa Meio/Ideia divulgada neste mês de abril revela um cenário eleitoral competitivo e imprevisível para 2026, mas com um dado que chama atenção neste momento: segundo a pesquisa, o voto no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição à Presidência, seria hoje mais frágil que o voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. Embora apareça numericamente forte, com ligeira vantagem, mas empatado na margem de erro com Lula num eventual segundo turno, parte relevante do seu eleitorado ainda não está consolidada, o que redesenha a disputa no campo da direita.

No cenário estimulado de primeiro turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com 40,4% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 37%. Na sequência aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), com 6,5%; Renan Santos (Missa), com 3%, e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), também com 3%.

Já em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, há empate técnico: o petista aparece com 45,5% e o senador com 45,8%, dentro da margem de erro de 2,5 pontos percentuais.

Mas é na qualidade desse voto que está o principal alerta. A pes-

quisa mostra que apenas 39,6% dos eleitores de Flávio dizem estar decididos, enquanto 60,4% afirmam que ainda podem mudar de escolha até a eleição. No caso de Lula, o cenário é inverso: 73,4% dos seus eleitores já estão consolidados.

Segundo o cientista político Arthur Wittenberg, professor do Ibmec Brasília, esse dado não é trivial.

“Essa volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro são atípicos para esse momento do ciclo eleitoral. Em abril de um ano eleitoral, candidatos com base consolidada costumam ter pelo menos metade dos seus eleitores decididos. Para comparação, Lula tem muito mais eleitores decididos do que Flávio. Isso não é ruído estatístico, é sinal estrutural: Flávio carrega intenção de voto que ainda não se converteu em identidade eleitoral. O eleitor está ‘estacionado’ nele, não comprometido com ele.”

Na mesma linha, o diretor do Ibmec e PhD em ciência política Ricardo Caichiolo avalia que o cenário revela uma direita ainda em definição. “A alta volatilidade entre os eleitores de Flávio Bolsonaro indica uma fragilidade incommum para o período pré-eleitoral. Nesse sentido, pode-se inferir que a direita demonstra insegurança com relação ao seu nome, sugerindo que não foi totalmente consolidado como sucessor natural de seu pai, Jair Bolsonaro”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Brasil é parceiro comercial de 15 países da região

Guerra faz cair exportações do Brasil ao Oriente Médio em 26%

As exportações brasileiras para o Oriente Médio registraram queda de 26% em março, primeiro mês do conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O valor embarcado para os 15 países da região recuou de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6 bilhões) para US\$ 882 milhões (R\$ 4,4 bilhões) na comparação anual. O impacto atingiu principalmente o agronegócio: as vendas de carne suína caíram 59%, as de frango — principal produto exportado — recuaram 22%, e a soja teve redução de 25%. Apesar da retração, o governo afirma que ainda é cedo para atribuir todos os efeitos diretamente à guerra.

Fundo de Participação dos Estados

O Tesouro Nacional divulgou na quarta-feira (8) a distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) em abril, com repasses de R\$ 7,6 bilhões aos estados e ao Distrito Federal. Os valores seguem os coeficientes de participação e incluem deduções obrigatórias, como a parcela do FUNDEB. As transferências são feitas em três parcelas decendiais ao longo do mês, garantindo recursos para serviços públicos e políticas estaduais.

Divulgação / Freepik



Brasil importou 45 mi de toneladas de fertilizantes em 2025

Estímulo à produção de Fertilizantes

Projeto do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que tramita na Câmara, propõe a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e deve incluir fertilizantes entre os insumos prioritários. O texto é o PL nº 2.780/2024 e busca reduzir a dependência externa brasileira. Nas últimas décadas, o Brasil se tornou um grande importador mundial de fertilizantes, sendo 45,5 milhões de toneladas só em 2025. A inclusão no projeto pretende estimular produção nacional e diminuir riscos ao agronegócio, altamente dependente desses insumos.

Brasil é importador de fertilizantes

Em 2025, o Brasil manteve forte déficit na balança comercial de fertilizantes. O país importou cerca de 45,5 milhões de toneladas, recorde histórico, enquanto as exportações foram pontuais. As compras externas somaram aproximadamente US\$ 16,7 bilhões (cerca de R\$ 83 bilhões). Os principais fornecedores foram Rússia, China, Canadá, Marrocos e EUA, responsáveis pelo envio de insumos usados pelo agro nacional.

Banco Digimais

O BTG Pactual confirmou que firmou acordo para adquirir o controle do Banco Digimais, instituição ligada ao empresário e líder religioso Edir Macedo, dono da Igreja Universal do Reino de Deus. O valor não foi divulgado e a conclusão da operação depende de aprovações regulatórias, como o Banco Central e o CADE.

Dólar caindo

O dólar comercial caiu para R\$ 5,08 na quarta-feira (8), seu menor patamar em quase dois anos, impulsionado pelo otimismo com a trégua entre EUA e Irã. O valor supera a mínima recente de R\$ 5,38 registrada em 2025, evidenciando a valorização do real frente ao dólar no último período.

Investimentos no RJ

O estudo "Panorama dos Investimentos", da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), projeta que o RJ pode receber R\$ 526,3 bilhões em investimentos públicos e privados até 2028, distribuídos em obras já em andamento e projetos potenciais, com participação de capital estrangeiro.

Negócios no RJ

Segundo a Firjan, o volume planejado de investimentos reforça o papel do Rio como hub energético e logístico, podendo gerar mais de 600 mil empregos por ano na implementação dos projetos. A expectativa é ampliar a competitividade do estado, atrair novas empresas de tecnologia, infraestrutura e serviços.

Dívidas de empresas

O Banco Central divulgou na quarta-feira (8) que a inadimplência da carteira de crédito de pessoas jurídicas ficou em 2,6% em fevereiro de 2026, medindo empréstimos com mais de 90 dias em atraso. O índice reflete as dificuldades de pagamento das empresas no atual cenário econômico.

Malha fina

Mais de 880 mil declarações do IRPF 2026 foram retidas na malha fina, segundo a Receita Federal — 11% de todas as entregues até agora. Esse aumento, comparado ao ano anterior, indica divergências entre os dados informados pelos contribuintes e os registros oficiais. Quem cai na malha fina precisa corrigir para evitar penalidades.



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante discurso

Mistura de etanol na gasolina pode chegar a 32%

Governo também quer ampliar produção nacional de diesel e gás

Da Redação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta quarta-feira (8), durante evento sobre o setor energético no Rio de Janeiro, que o governo pretende elevar de 30% para 32% a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina ainda no primeiro semestre deste ano. A medida tem como objetivo reduzir a dependência externa de combustíveis e ampliar o uso de biocombustíveis no país.

Segundo o ministro, o cenário internacional reforça a necessidade de ampliar a autonomia energética. "O mundo vai sair [da guerra no Irã] com a estratégia de buscar independência. O Brasil sai na frente, porque já avançou muito nos biocombustíveis", disse no evento.

O Brasil importa cerca de 15% da gasolina que consome. Após o início do conflito no Oriente Médio, o preço internacional do combustível subiu 65%, segundo estimativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Parte dessa alta já foi repassada ao consumidor. Dados da ANP indicam que o preço médio da gasolina nos postos brasileiros aumentou 8% desde a semana anterior aos primeiros ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

Silveira também defendeu investimentos para ampliar a

produção nacional de diesel, cuja dependência externa corresponde atualmente a cerca de 30% do consumo. A posição reforça declarações recentes da presidente da Petrobras, Magda Chambriard. "Há uma clara estratégia do presidente Lula para que a gente saia da dependência de diesel e gasolina", afirmou o ministro.

O governo pretende ainda reduzir a dependência de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, hoje em torno de 15% do consumo nacional. Entre as medidas previstas está a conclusão de obras no Complexo Boaventura, em Itaboraí (RJ), com projeções de novas unidades entrando em operação até 2029.

Durante o evento, Silveira também criticou a adoção de preços internacionais como referência para combustíveis no país, especialmente na gasolina, em que o Brasil é quase autossuficiente. Segundo ele, o preço externo deveria valer apenas para a parcela importada de diesel e GLP.

A Petrobras deixou de adotar a política de paridade internacional como fator determinante para os preços internos no início do terceiro mandato do presidente Lula, em 2023, embora ainda acompanhe as variações do mercado externo.

Com informações da
Folhapress

Vendas de carros novos e usados sobem 22,8% em março

Resultado confirma desempenho positivo do setor automotivo em 2026

Dados divulgados pela Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) e pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram que março consolidou a retomada do mercado automotivo brasileiro em 2026. O mês registrou forte crescimento nas vendas de veículos seminovos e usados e um dos melhores desempenhos recentes nos emplacamentos de veículos novos, impulsionando o resultado do primeiro trimestre.

Segundo a Fenauto, o setor de veículos seminovos e usados apresentou crescimento nominal de 22,8% em março na comparação com fevereiro. Ao todo, foram comercializadas 1.674.346 unidades no período. Além do aumento no volume total, a média diária de vendas por dias úteis avançou 0,5%, indicando que o crescimento não foi apenas efeito do calendário, mas resultado de demanda sustentada.

O presidente da entidade, Everton Fernandes, destacou a capacidade de adaptação do segmento diante do cenário econômico: "O setor tem demonstrado uma resiliência muito grande, apesar das condições da economia e outros fatores. No entanto, temos uma confiança cautelosa para os resultados deste ano, ressaltando que obstáculos como a Copa do Mundo e as Eleições podem criar oscilações. Mas acreditamos que, persistindo essa performance mensal, teremos, mais uma vez, um ano bom para o segmento". - completou.

Resultado trimestral

No mercado de usados, o primeiro trimestre alcançou 4.378.062 unidades vendidas, alta de 12,7% sobre igual período de 2025. Já o segmento de veículos novos acumulou mais de 1,25 milhão de unidades emplacadas entre janeiro e março, configurando um dos melhores inícios de ano da história do setor.



Vendas de automóveis despencaram na pandemia, mas voltaram a crescer nos anos seguintes

Veículos novos

O mercado de veículos novos registrou em março um dos melhores resultados recentes, reforçando o movimento de recuperação do setor automotivo. Segundo dados da Fenabrave, foram 513.099 veículos emplacados em março, considerando automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas. O volume colocou o mês entre os melhores desempenhos já registrados para março na série histórica.

O avanço foi impulsionado pela melhora gradual do crédito, pela reposição de frota e pela recuperação da confiança do consumidor, fatores que estimularam a ida às concessionárias após um início de ano já positivo.

Mais vendidos

De acordo com a Fenauto, no mês de março a preferência dos consumidores permaneceu concentrada em veículos

compactos, utilitários leves e motocicletas de alta durabilidade, tradicionais no mercado brasileiro.

Entre os automóveis, os mais vendidos foram VW Gol (67.761 unidades), GM Onix (42.547) e Hyundai HB20 (41.464). Nos Comerciais leves, destaque para o Fiat Strada (40.491), VW Saveiro (23.779) e Toyota Hilux (19.057). As motocicletas mais vendidas foram Honda CG150 (89.159), Honda Biz (43.069) e Honda NXR150 (30.652).

Entre os comerciais pesados, Volvo FH lidera com 3.021 unidades vendidas, seguido pelo Ford Cargo (2.536) e Mercedes-Benz Axor (1.574).

Mercado automotivo

O Brasil possui uma das maiores redes de varejo automotivo do mundo, com cerca de 8 mil concessionárias de veículos novos espalhadas pelo país, além de aproximadamente 22

mil lojas independentes e garagens especializadas na venda de seminovos e usados. Somados, os estabelecimentos ligados à comercialização de veículos ultrapassam 32 mil pontos de venda, refletindo a capilaridade do setor e sua presença em praticamente todos os municípios de médio e grande porte.

Essa estrutura também mantém uma cadeia de empregos. Estimativas do setor indicam que o mercado automotivo brasileiro reúne cerca de 1,3 milhão de trabalhadores diretos, incluindo indústria, concessionárias, revendas e serviços associados. Considerando atividades indiretas, como logística, fornecedores e manutenção, o impacto chega a até 3,5 milhões de postos de trabalho em todo o país. Nos últimos 10 anos, vendas de veículos caíram após a crise de 2015, despencaram na pandemia e voltaram a crescer, chegando a cerca de 2,7 milhões em 2025.

Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em março e pressiona famílias

O custo da cesta básica aumentou em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal em março de 2026, segundo levantamento da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O resultado reforça a pressão dos alimentos sobre o orçamento das famílias de menor renda e a persistência da inflação alimentar no país.

De acordo com o estudo, a maior alta mensal foi registrada em Manaus, onde o preço médio da cesta subiu 7,42%. Em seguida aparecem Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Maceió (6,76%), Belo Horizonte (6,44%) e Ara-

caju (6,32%). No acumulado de 2026, todas as capitais apresentaram elevação nos preços, com variações que vão de 0,77%, em São Luís, até 10,93%, em Aracaju.

Entre os principais responsáveis pelo aumento está o feijão, que apresentou alta em todas as cidades pesquisadas. Segundo o Dieese, "a elevação ocorreu devido à restrição na oferta provocada por dificuldades na colheita". O feijão preto registrou aumentos nas capitais do Sul, além do Rio de Janeiro e Vitória, enquanto o feijão carioca teve variações em outras regiões do país. Além do grão, produtos importantes da alimentação diária também ficaram mais caros, como tomate, carne bovina de primeira e leite integral, aumentando o impacto no custo final da cesta.



São Paulo tem a cesta básica mais cara do país: R\$ 883,94.

São Paulo voltou a registrar a cesta básica mais cara do país em março, com custo médio de R\$ 883,94. Na sequência aparecem Rio de Janeiro (R\$ 867,97), Cuiabá (R\$ 838,40)

e Florianópolis (R\$ 824,35). Já os menores valores foram observados em capitais das regiões Norte e Nordeste, como Aracaju, Porto Velho, São Luís e Rio Branco, onde a composição da

cesta é diferente e os preços médios permanecem mais baixos.

Custo de vida

Com base no valor da cesta básica mais cara, no estado de São Paulo, o Dieese também estimou que o salário mínimo necessário para suprir despesas básicas de uma família brasileira — incluindo alimentação, moradia, saúde, educação, transporte e lazer — deveria alcançar R\$ 7.425,99, equivalente a 4,58 vezes o salário mínimo atual, de R\$ 1.621.

O resultado de março confirma a tendência de alta observada desde o início do ano e indica que os alimentos continuam sendo um dos principais fatores de pressão inflacionária.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO DO SERVIDOR POR ANDRÉ SOUZA

Divulgação APEOESP



Professores devem participar de assembleia no Masp

Greve de professores em SP pressiona governo por reajuste

Professores da rede estadual de São Paulo iniciaram uma greve nesta quinta-feira(9) para pressionar o governo estadual por reajuste salarial e garantias de direitos, como melhores condições de trabalho e mudanças na carreira docente. A paralisação foi organizada pelo sindicato APEOESP e, no dia 10, uma assembleia na Avenida Paulista deve definir os próximos passos da mobilização. Entre as principais reivindicações estão o reajuste do piso nacional no salário-base, a revisão de normas avaliativas consideradas punitivas, a convocação de mais professores concursados e a correção de questões relacionadas à jornada de trabalho. A categoria também quer a retirada de um projeto de lei que afeta a administração da educação estadual.

Greve geral de servidores de Curitiba

Servidores públicos municipais de Curitiba/PR entraram em greve geral na quarta-feira(8) com forte adesão de áreas como educação, saúde, assistência social e fiscalização. Eles protestam por ampliação do vale-alimentação, fim do desconto de 14 % nas aposentadorias e pensões, plano de carreira abrangente e realização de concursos públicos para recompor o quadro de pessoal, pressionando a Prefeitura por respostas concretas.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Servidores da União tiveram Vale Transporte reajustado

Reajuste no Vale Transporte

O governo federal publicou decreto que eleva de R\$ 17 para R\$ 82,36 o teto diário da indenização de transporte paga a servidores do Poder Executivo que utilizam veículo próprio para atividades externas de serviço. O valor estava sem reajuste desde 1999 e foi atualizado com base na inflação acumulada no período. Segundo o governo, a medida busca recompor custos operacionais enfrentados pelos servidores. O benefício possui natureza indenizatória, não integra o salário e é pago apenas quando há deslocamento a trabalho.

Antecipação do pagamento no RJ

O governo do Rio de Janeiro divulgou novo calendário de pagamentos dos servidores estaduais para 2026, com datas antecipadas em relação ao limite tradicional do terceiro dia útil. O cronograma prevê depósitos logo no início de cada mês e inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas. A primeira parcela do 13º salário será paga em 30 de junho, e a segunda, em 19 de dezembro.

Correios I

Cerca de 3.075 empregados dos Correios aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), número que representa pouco mais de 30% da meta estipulada pela estatal. O prazo para adesão terminou no dia 7, após prorrogação. A empresa ainda deve consolidar o balanço final do programa.

Correios II

O PDV faz parte do plano de reestruturação dos Correios para reduzir despesas e ajustar o quadro de funcionários. A meta da empresa é alcançar até 10 mil desligamentos voluntários. Além da demissão voluntária, a estatal iniciou o processo de otimização de rotas logísticas e de controle de produtividade.

Fim da greve I

As assembleias dos empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) autorizaram, por maioria, a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026-2027. O acordo, fechado em conciliação no TST, prevê reajuste salarial e de benefícios de 100% do INPC e inclui 14 novas cláusulas sociais, mantendo as já vigentes.

Fim da greve II

No ACT 2026-2027 aprovado na quarta-feira(8), além de reajuste pelo INPC, as assembleias decidiram ajustes de redação na cláusula de carreira e compensação de dias parados. A empresa se comprometeu a divulgar em 10 dias a tabela do PCCS e vai recorrer de decisão da SEST que rejeitou o Plano, conforme registrado em ata.

Fim da greve III

A greve dos trabalhadores da Ebserh, iniciada no fim de março, pressionou a empresa por reajuste salarial e melhorias nas condições de trabalho. Após semanas de paralisação em diversos hospitais universitários de 15 estados, a mobilização resultou na aprovação do ACT 2026-2027, com reposição pelo INPC e novas cláusulas sociais.

Seleção no Inep

O Inep(Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), ligado ao MEC e responsável por avaliações como o Enem e censos escolares, abriu seleção para professores de cursos técnicos interessados em atuar como avaliadores. Inscrições vão até 12/abril. Aprovados recebem Auxílio de Avaliação Educacional (AAE).



Senadora Eliziane Gama relatou a PEC sobre punição a juízes

CCJ aprova PEC do fim da aposentadoria compulsória

Texto prevê a demissão como punição a magistrados criminosos

Da Redação

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira(8) uma proposta de emenda à Constituição(PEC) que extingue a aposentadoria compulsória como punição disciplinar para juízes, desembargadores e membros do Ministério Público que cometerem crimes. O texto segue agora para análise do plenário da Casa. A proposta é de autoria do então senador Flávio Dino, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e foi aprovada em votação simbólica, sem contagem nominal de votos. O parecer foi apresentado pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que incorporou emendas ao texto original.

Pela nova redação, magistrados e integrantes do Ministério Público acusados de infrações passarão a responder a uma ação cível destinada a avaliar a conduta e decidir sobre eventual demissão. Durante esse período, que deverá ser iniciado em até 30 dias, o servidor ficará afastado do cargo e terá a remuneração suspensa.

Militares retirados

O texto inicial também previa a aplicação das mesmas regras a militares envolvidos em infrações. No entanto, após destaque apresentado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), os integrantes das Forças Arma-

das foram retirados do alcance da proposta.

Como funciona hoje?

Atualmente, a aposentadoria compulsória é uma das punições mais aplicadas a membros do Judiciário e do Ministério Público em processos disciplinares. Nesses casos, o agente público deixa o cargo, mas mantém o direito de receber proventos proporcionais ao tempo de serviço. Dados citados no debate indicam que juízes punidos dessa forma recebem, em média, R\$ 54,4 mil mensais, enquanto apenas cerca de 1% das sanções resultam em demissão.

A justificativa da PEC sustenta que o modelo atual distorce o objetivo do benefício previdenciário. Segundo o texto, “a aposentadoria assume caráter de sanção, o que corresponde ao desvio de finalidade dessa espécie de benefício previdenciário que visa assegurar ao trabalhador condições dignas de vida quando não mais for possível o desenvolvimento de atividade laboral”.

A proposta gerou reação de entidades representativas da magistratura e do Ministério Público, que demonstraram preocupação com possíveis impactos sobre a garantia constitucional da vitaliciedade — prerrogativa adquirida após dois anos de exercício no cargo. Se aprovada pelos senadores em plenário, a PEC ainda precisará passar pela Câmara antes de eventual promulgação.



Correio da Manhã
EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO
PF em Campinas contribui para queda histórica no roubo de cargas no Estado
SP libera licenciamento 2026

QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Macron vai aumentar arsenal devido a ações de Trump

Macron celebra a trégua no Irã como 'algo muito bom'

O presidente francês, Emmanuel Macron, classificou nesta quarta-feira (8) como "algo muito bom" o anúncio de trégua entre Estados Unidos e Irã, quando se cumpria o prazo fixado por Washington para destruir o país. "Esperamos que possa ser plenamente respeitado em toda a região e permita a realização de negociações que resolvam de maneira duradoura as questões nucleares, balísticas e regionais relacionadas ao Irã", acrescentou o presidente francês.

Israel, que entrou no conflito há mais de um mês junto com os Estados Unidos, expressou seu apoio à decisão de suspender os bombardeios durante duas semanas, mas disse que a trégua "não inclui o Líbano".

Pediu a inclusão do Líbano

No entanto, o Paquistão, que atuou como mediador, havia dito que o Líbano estava incluído no acordo. "Nosso desejo neste contexto é garantir que o cessar-fogo inclua plenamente o Líbano", acrescentou Macron.

Mais cedo, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, celebrou o cessar-fogo de duas semanas anunciado nesta terça-feira (7), disse seu porta-voz, Stéphane Dujarric, em um comunicado.

Presidential Communications Office via Wikimedia Commons



Albanese pediu para que trabalhem para chegar à paz

Acordo de paz no Oriente Médio

Ele pediu às partes que trabalhem para alcançar um acordo de paz de longo prazo no Oriente Médio.

Acrescentou que o chefe da ONU "faz um apelo a todas as partes no conflito atual no Oriente Médio para que cumpram suas obrigações nos termos do direito internacional e respeitem os termos do cessar-fogo, a fim de abrir caminho para uma paz duradoura e abrangente na região", afirmou.

Países como a Austrália e a Indonésia também celebraram o cessar-fogo.

Albanese critica retórica de Trump

O primeiro-ministro australiano Anthony Albanese deu as boas-vindas ao cessar-fogo no Oriente Médio, ao mesmo tempo em que criticou a retórica do presidente Donald Trump, que concordou com um cessar-fogo de duas semanas menos de duas horas antes do prazo que havia dado a Teerã para reabrir o estreito de Hormuz ou enfrentar ataques devastadores à sua infraestrutura civil.

Indonésia

Em meio ao anúncio do cessar-fogo, nesta quarta-feira (8), a Indonésia apelou a todas as partes envolvidas na guerra do Irã para que respeitem a soberania, a integridade territorial e a diplomacia, em comunicado de Yvonne Mewengkang, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

Iraque e Japão

O Iraque, onde o conflito deixou mais de cem mortos, disse por meio de seu Ministério das Relações Exteriores que "acolhe com satisfação" a decisão, mas pediu um "diálogo sério e sustentável" entre Estados Unidos e Irã. O Japão afirmou que são necessárias "medidas concretas" para reduzir a tensão.

Japão II

O Japão é o quinto maior importador de petróleo do mundo e cerca de 70% de seu petróleo bruto passava pelo estreito de Hormuz antes da guerra, e pediu a reabertura. "Esperamos que se chegue a um acordo definitivo por meio da diplomacia o mais rápido possível", disse o porta-voz do governo japonês, Minoru Kihara.

China

"A China saúda o anúncio das partes envolvidas sobre a celebração de um acordo de cessar-fogo", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Mao Ning, acrescentando que o país continuará trabalhando para restaurar a paz no Oriente Médio. Já a Coreia do Sul saudou o cessar-fogo e expressou sua esperança.

Coreia do Sul

O país pediu a passagem segura de todos os navios pelo estreito de Hormuz. "O governo da Coreia do Sul espera que as negociações entre ambas as partes sejam concluídas com sucesso e que a paz e a estabilidade no Oriente Médio sejam restabelecidas o mais rápido possível", declarou o Ministério das Relações Exteriores.

Nova Zelândia

A Nova Zelândia celebrou o cessar-fogo, mas advertiu que há "muito trabalho" a ser feito para garantir a paz. "Embora seja uma notícia encorajadora, ainda há muito trabalho importante a ser feito nos próximos dias para garantir um cessar-fogo duradouro", disse o porta-voz do ministro das Relações Exteriores, Winston Peters.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Pete Hegseth comemorou a 'vitória histórica' contra o Irã

EUA fala em 'vitória decisiva' contra o Irã

Defesa americana, porém, está pronta para retomar o combate

Por Isabella Menon (Folhapress)

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, afirmou que a Operação Fúria Épica foi uma "vitória histórica e esmagadora no campo de batalha", mantendo o tom de triunfo decisivo sobre o Irã. A declaração foi dada a jornalistas na manhã desta quarta-feira (8), após o presidente Donald Trump anunciar um cessar-fogo de duas semanas com Teerã.

Apesar da avaliação, os EUA tiveram dois caças atingidos pelo Irã e, segundo o jornal The New York Times, o país ainda era capaz de lançar de 15 a 30 mísseis balísticos e de 50 a 100 drones de ataque por dia.

Mesmo com o cessar-fogo, Hegseth afirmou que as tropas americanas permanecerão no Oriente Médio. "Vamos continuar por lá, não vamos a lugar nenhum", disse. Segundo ele, os militares vão "garantir que o Irã cumpra esse cessar-fogo", incluindo a passagem segura de navios pelo estreito de Hormuz. "Nossas tropas estão preparadas para se defender e agir a qualquer momento", afirmou.

O secretário de Defesa tem feito uma série de referências religiosas cristãs na comunicação oficial sobre a guerra, dizendo, inclusive, que os soldados americanos lutam por Jesus Cristo. Desta vez, afirmou que "Deus merece toda a glória". "Dezenas de milhares de ataques realizados sob a proteção da providência divina. Um esforço massivo com proteção milagrosa. Deus é bom."

Ele relatou que os militares seguem monitorando o urânio enriquecido do Irã e disse que os EUA ainda podem lançar uma operação para apreendê-lo. "Sabemos exatamente o que eles têm. Eles vão nos entregar isso, como o presidente já deixou claro, ou nós vamos pegar. Vamos tomar e retirar."

Questionado sobre como os EUA pretendem obter o urânio altamente enriquecido do Irã, ele afirmou que "isso é algo que o presidente vai resolver."

Nas redes sociais, Trump afirmou na manhã desta terça, que "não haverá enriquecimento de urânio, e os Estados Unidos, trabalhando com o Irã, vão escavar e remover toda a 'poeira' nuclear profundamente enterrada". "Isso está, e esteve, sob vigilância extremamente rigorosa por satélite. Nada foi tocado desde a data do ataque". O secretário também disse que os EUA estavam prontos para realizar ataques massivos contra o Irã. Trump chegou a ameaçar atingir infraestruturas civis do país - o que é considerado crime de guerra pelo direito internacional - caso não houvesse acordo.

Ao lado de Hegseth, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Dan Caine, detalhou que, ao longo dos 38 dias de guerra, os EUA destruíram cerca de 80% do sistema de defesa aérea do Irã, 800 instalações de armazenamento de drones de ataque de uso único, 450 instalações de armazenamento de mísseis balísticos e mais de 150 embarcações.



Casa Branca

Segundo Trump, a presença do Hezbollah fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo

Trump afirma que o Líbano está fora do acordo de cessar-fogo

Presidente dos Estados Unidos mencionou a organização terrorista do Hezbollah

O presidente Donald Trump afirmou nesta quarta-feira (8) que o Líbano não está incluído no acordo de trégua entre Estados Unidos e Irã, anunciado na noite de ontem. Bombardeios israelenses deixaram dezenas de mortos no país hoje.

Segundo o republicano, a presença do Hezbollah no país foi o que fez com que o Líbano não fosse incluído no acordo. “O Líbano é uma escaramuça à parte. Eles não foram incluídos no acordo. Isso também será resolvido”, disse, em entrevista ao canal PBS.

Os bombardeios feitos a Beirute hoje foram classificados por Israel como o seu “maior ataque coordenado” contra o Hezbollah. Moradores afirmaram que nenhum aviso prévio de ataque foi emitido pelo país de Netanyahu e que, com isso, muitas pessoas não conseguiram buscar áreas de proteção.

Os ataques feitos ao Líbano hoje motivaram um novo fechamento do Estreito de Hormuz por parte do Irã. Teerã condicionou a passagem das embarcações à parada imediata dos ataques.

Pouco antes da fala de Trump, a Casa Branca informou que o plano de paz com 10 pontos divulgado pelo Irã é diferente do que foi apresentado aos EUA antes do acordo. “O documento ao qual a imprensa se refere não é o plano em que estamos trabalhando”, disse uma fonte à agência de notícias AFP, afirmando, ainda que os EUA “não vão negociar publicamente”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem um cessar-fogo de duas semanas com o Irã. Os ataques foram suspensos por duas semanas e a trégua começou imediatamente, informou ele em publicação na Truth Social

A declaração de cessar-fogo ocorreu após pedido do primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que intermediava as conversas. O primeiro-ministro solicitou uma trégua de duas semanas na guerra no Oriente Médio.

O Irã também aceitou a proposta apresentada pelo Paquistão. O Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã divulgou o comuni-

cado em que afirma que o plano com 10 pontos do país persa “ênfatiza questões fundamentais”, como a “passagem regulamentada pelo Estreito de Hormuz sob a coordenação das Forças Armadas do Irã”.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que o país aceita a trégua, mas impôs condições. Ele pediu que os ataques contra o território iraniano fossem interrompidos. O país ordenou, ainda, a cobrança de taxas de embarcações que transitarem pelo Estreito de Hormuz por parte de Irã e de Omã. Se confirmada, a cobrança seria inédita, já que a região sempre foi tratada como uma via internacional livre.

Apesar do anúncio de trégua, o Irã informou que foi atacado na manhã de hoje. Segundo a Companhia Nacional Iraniana de Refino e Distribuição de Petróleo, instalações da refinaria na ilha de Lavan foram atingidas às 10h no horário local (3h30, no horário de Brasília). O Kuwait também relatou que abateu drones iranianos que atingiriam o seu país.

Não há registro de feridos, mas vídeos divulgados nas redes sociais mostram colunas de fumaça no local do suposto ataque. A ilha de Lavan fica a pouco mais de 13 quilômetros do continente.

Já segundo o Ministério da Defesa do Kuwait, 28 drones foram interceptados desde a manhã de hoje. “Um grande número desses drones hostis” foi abatido, disse o porta-voz do ministério.

Alguns dos drones teriam furado o esquema de segurança e atingido infraestruturas civis no sul do Kuwait. A Defesa informou que “dano material significativo” foi registrado em usinas de energia e de dessalinização de água.

Do lado de Israel, a adesão ao cessar-fogo também veio acompanhada de ressalvas. Segundo as autoridades israelenses, os Estados Unidos coordenaram previamente os termos do compromisso com o governo de Benjamin Netanyahu. A expectativa é que, nas próximas negociações, Washington mantenha exigências duras contra o Irã, incluindo o fim do programa nuclear e de mísseis balísticos.

Israel ignora cessar-fogo e faz maior ataque ao Líbano desde o início da guerra

Horas após o anúncio do cessar-fogo na guerra contra o Irã, Israel ignorou parte da trégua e direcionou esforços militares ao Líbano. Segundo o premiê Binyamin Netanyahu, Tel Aviv lançou a maior ofensiva contra o país vizinho desde o início do conflito. O saldo, segundo o governo local, é de dezenas de mortos e feridos. Teerã, por sua vez, ameaça abandonar o acordo da véspera caso os ataques ao território libanês não sejam interrompidos.

O Líbano foi arrastado para o conflito após o grupo Hezbollah, aliado de Teerã, ter atacado o Estado judeu dias depois do início da guerra, em 28 de fevereiro. Israel revidou e hoje ocupa militarmente o sul do território.

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, afirmou que espera que o país seja incluído na trégua. Nas negociações, Teerã condicionou sua adesão ao fim dos ataques contra seus aliados na região. Inclusive, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que costurou o plano, afirmou que as partes haviam aceitado um cessar-fogo “em todos os lugares” onde há conflito. Donald Trump, por sua vez, disse que Beirute não faz parte do acordo.

O Exército de Israel disse que realizou uma ofensiva contra cerca de cem alvos do Hezbollah em diversas regiões do Líbano, incluindo a capital Beirute, o Vale do Beqaa, no leste, e o território ao sul, descrevendo a operação como o “maior ataque” à infraestrutura do grupo desde o início da guerra.

O Ministério da Saúde do Líbano afirmou que 89 pessoas foram mortas, incluindo 12 profissionais e saúde, e que 700 ficaram feridas. A Presidência escreveu, em comunicado, que Israel cometeu um massacre. Já o primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, pediu que países aliados ponham fim aos ataques israelenses.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, ligou para o comandante do Exército do Paquistão para denunciar o que considerou uma violação do acordo por parte de Israel.

Mais cedo nesta quarta, o embaixador do Irã nas Nações Unidas afirmou que Tel Aviv deveria respeitar o acordo e que qualquer ataque teria consequências. As Forças Armadas da República Islâmica também afirmaram que irão apoiar “as frentes de resistência” no Líbano, no Iêmen e no Iraque.

O Hezbollah afirmou que tem o direito de retaliar e solicitou que os moradores deslocados devido ao conflito evitem vol-

tar para suas casas antes que um acordo de cessar-fogo com o Líbano seja anunciado.

O mesmo pedido foi feito pelo Exército do Líbano. O número de deslocamentos forçados ultrapassou a marca de um milhão de pessoas nesta semana, agravando o cenário de catástrofe humanitária no país.

A maioria dos ataques desta quarta ocorreu em áreas civis, segundo Tel Aviv. Horas antes da ofensiva, o Exército emitiu alertas para algumas áreas do sul de Beirute e do sul do Líbano. Nenhum aviso foi dado para o centro da capital, que também foi atingido.

O porta-voz das Forças Armadas de Israel, Avichay Adraee, afirmou que o Hezbollah teria se deslocado de seu reduto no sul de Beirute para regiões mais mistas da cidade. Imagens verificadas pela agência de notícias Reuters mostram explosões em prédios em áreas residenciais, além de edifícios em chamas.

Os bombardeios desta quarta ainda atingiram um prédio na região de Tiro, no sul do país, pouco depois da emissão de uma nova ordem de retirada de civis naquela área.

Diante da incerteza sobre a situação, alguns países europeus se manifestaram. Espanha e França pediram que a trégua inclua o Líbano. O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, disse em uma entrevista a uma rádio que é “inaceitável” que Israel mantenha os ataques contra o país vizinho.

Trump recuou novamente e aceitou na terça-feira (7) uma proposta feita pelo Paquistão para um cessar-fogo do conflito. Antes de aceitar o acordo, o americano ameaçou obliterar a infraestrutura civil do Irã e disse que “uma civilização inteira” morreria naquela noite.

Em postagem na rede Truth Social, Trump disse que sua decisão se baseou no compromisso de que o Irã reabra o estreito de Hormuz durante a trégua - Teerã disse que o fará por duas semanas “em coordenação com as Forças Armadas” iranianas.

O regime iraniano, por sua vez, confirmou que as negociações com os EUA acontecerão na capital paquistanesa, Islamabad, a partir da próxima sexta-feira (10). O país persa reforçou que as negociações não significam o fim imediato da guerra e que este acordo somente será aceito quando os detalhes do plano de dez pontos forem finalizados.

Por Manoella Smith
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

CBB



Edu Santos é destaque no tradicional torneio

Jovens do NBB se destacam pelo Brasil em torneio sub-18

O Brasil disputa nesta semana o torneio Albert Schweitzer, campeonato sub-18 de basquete tradicional. Até aqui, a seleção venceu três jogos em três disputados e o elenco conta com jovens que já tiveram a oportunidade de disputar pelo menos uma partida do NBB pelos seus times. O time venceu a China na estreia por 87 a 73, depois venceu Nova Zelândia por 75 a 72 e a Letônia, por 76 a 74. O jogador mais falado é Edu Santos, do Pinheiros, irmão caçula de Gui Santos, do Golden State Warriors. Porém, ele não é o único que está brilhando. O brasileiro com a maior média de pontos é o armador Pietro Melo, do Paulistano, com 15,7 pontos por jogo. Seus melhores jogos foram contra o Basket Osasco e o Fortaleza.

Destaques brasileiros para o futuro

Mathias Alessanco, jogador que deixou o Pinheiros após um jogo em 2026, também tem se destacado. Ele tem média de 10 rebotes por jogo, 2º maior do torneio, e 23,3 de eficiência, o 3º atleta mais eficiente do torneio. Alguns jogadores da seleção já atuam fora do Brasil. Pedro Figueiredo, segundo maior cestinha do elenco no torneio, joga no Saski Baskonia (ESP), time da Liga ACB e Euroliga. Isaiah Santos, segundo mais eficiente, joga no Seven Lakes High School, nos EUA.

Nelson Terme / CBF



Seleção Brasileira se prepara para o clássico

Preparação para o Superclássico

O técnico Carlos Eduardo Patetuci, da Seleção Brasileira Sub-17 masculina, comandou nesta quarta-feira (8), no Carfem, em Ypané, no Paraguai, mais um treino de olho na partida contra a Argentina. Em campo, o treinador pôde contar com todo o grupo. Após o tradicional aquecimento, os jogadores realizaram um treino técnico e tático.

Em vários momentos, Carlos Eduardo Patetuci parou a atividade para passar instruções ao time e ajustar o posicionamento.

Brasil na liderança do grupo B

As seleções de Brasil e Argentina se enfrentam na sexta-feira (10), às 20h, em partida que será realizada no Estádio Ameliano Villeta, em Villeta, no Paraguai. O jogo é válido pela terceira rodada do Sul-Americano. A partida do Superclássico contará com transmissão do SporTV. Com seis pontos conquistados até o momento, a Seleção Brasileira sub-17 ocupa a liderança do Grupo B.

João Fonseca

João Fonseca precisou de 2h32 de partida para vencer o acirrado duelo contra o francês Arthur Rinderknech nesta quarta-feira (8) na quadra Court des Princes e avançar às oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. O brasileiro de 19 anos está em 40º no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais).

Matteo Berrettini

João passou pelo adversário 11 anos mais velho e 27º do mundo com uma vitória por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/3.

O próximo adversário do tenista carioca será o italiano Matteo Berrettini, 90º do ranking, que surpreendeu ao despachar o russo Daniil Medvedev, 10º do mundo.

Confronto cedo

Mais do que isso, Daniil Medvedev é ex-número 1 do mundo, e foi eliminado com um duplo 6/0, em pouco menos de 50 minutos de partida. O duelo entre João Fonseca e Matteo Berrettini está marcado para começar às 6 da manhã (horário de Brasília) desta quinta-feira (9) e terá exibição no plano premium do Disney+.

Violência I

O ônibus que levava os jogadores do Atlético de Madrid ao Camp Nou, para o jogo que aconteceu na tarde desta quarta-feira (8), contra o Barcelona, foi apedrejado por torcedores do clube catalão e sofreu danos. Em campo, o Atleti venceu na casa do rival e saiu na frente no duelo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões.

Violência II

Segundo o jornal espanhol Marca, é a segunda vez que o ônibus do Atlético é apedrejado ao chegar ao Camp Nou. A primeira vez foi em março, quando o Barcelona venceu por 3 a 0, mas foi eliminado na semifinal da Copa do Rei no placar agregado. Nas imagens, é possível ver que os vidros do ônibus sofreram danos.

Violência III

Ainda assim, não chegaram a quebrar. As imagens foram conseguidas pelo jornalista David Reverter, do Sport. O lançamento das pedras aconteceu na rua anterior à entrada do Camp Nou, por vários torcedores que estavam nas calçadas. O ônibus do Atlético estava sendo escoltado pela polícia.



Azteca será o principal estádio da Copa do Mundo no México

Ministro do Irã diz a condição para jogar a Copa

Ahmad garante seleção do Irã no Mundial se jogos forem no México

Por Folhapress

O Ministro do Esporte do Irã, Ahmad Donyamali, garantiu que a seleção iraniana disputará a Copa do Mundo caso seus jogos sejam realocados para o México. O político, contudo, reforçou que o pedido feito à FIFA ainda não teve resposta.

“Nosso pedido para a FIFA realocar os jogos do Irã dos Estados Unidos para o México ainda está válido, mas ainda não recebemos uma resposta. Se for aceita, a participação do Irã na Copa do Mundo é certa. No entanto, a FIFA ainda não respondeu”, explicou Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã, à agência de notícias turca Anadolu.

O Irã fará jogos contra Nova Zelândia, Bélgica e Egito na fase de grupos da Copa do Mundo 2026. Os dois primeiros estão marcados para o SoFi Stadium, em Los Angeles, enquanto o último será no Lumen Field, em Seattle.

A participação do Irã no Mundial ainda é incerta. Em março, o próprio Ministro do Esporte iraniano disse que a seleção não disputaria a Copa devido à guerra do Irã contra Estados Unidos e Israel.

O Irã busca mudar seus jogos para o México principalmente após a fala do presidente americano, Donald Trump, de que a presença dos iranianos na Copa “seria inadequada” para sua pró-

pria segurança.

A FIFA, no entanto, já indicou que não pretende mudar os locais dos jogos, esperando que as equipes “compitam conforme o calendário”.

O Ministro do Esporte do Irã garante que a seleção segue sua preparação para a Copa, atribuindo a participação da equipe à aceitação do pedido realizado à FIFA para a mudança do local.

“Como Ministro do Esporte, junto à Federação Iraniana de Futebol, estamos mantendo a seleção preparada para a Copa do Mundo. Contudo, a decisão final será tomada pelo nosso governo”, disse Ahmad Donyamali, Ministro do Esporte do Irã.

Nessas circunstâncias, a possibilidade do Irã participar em jogos da Copa do Mundo nos EUA é muito baixa.

O político iraniano também criticou o presidente Donald Trump. Ele reforçou que os países-sede deveriam garantir a segurança de todas as seleções e disse que se os jogos do Irã forem em solo americano, a possibilidade de participação é “muito baixa”.

“Trump está fazendo pronunciamentos muito contraditórios, o que ele diz é muito inconsistente. Enquanto for o caso, de acordo com os regulamentos da FIFA, a segurança deve ser fornecida pelo país-sede. No entanto, a Copa do Mundo acontecerá em breve, e oferecer garantias durante esse período é questionável”, concluiu.

Taça da Champions League inicia tour pelo Brasil no Rio de Janeiro

Trazida pela Heineken, a 'Orelhuda' foi o centro das atenções em Copacabana

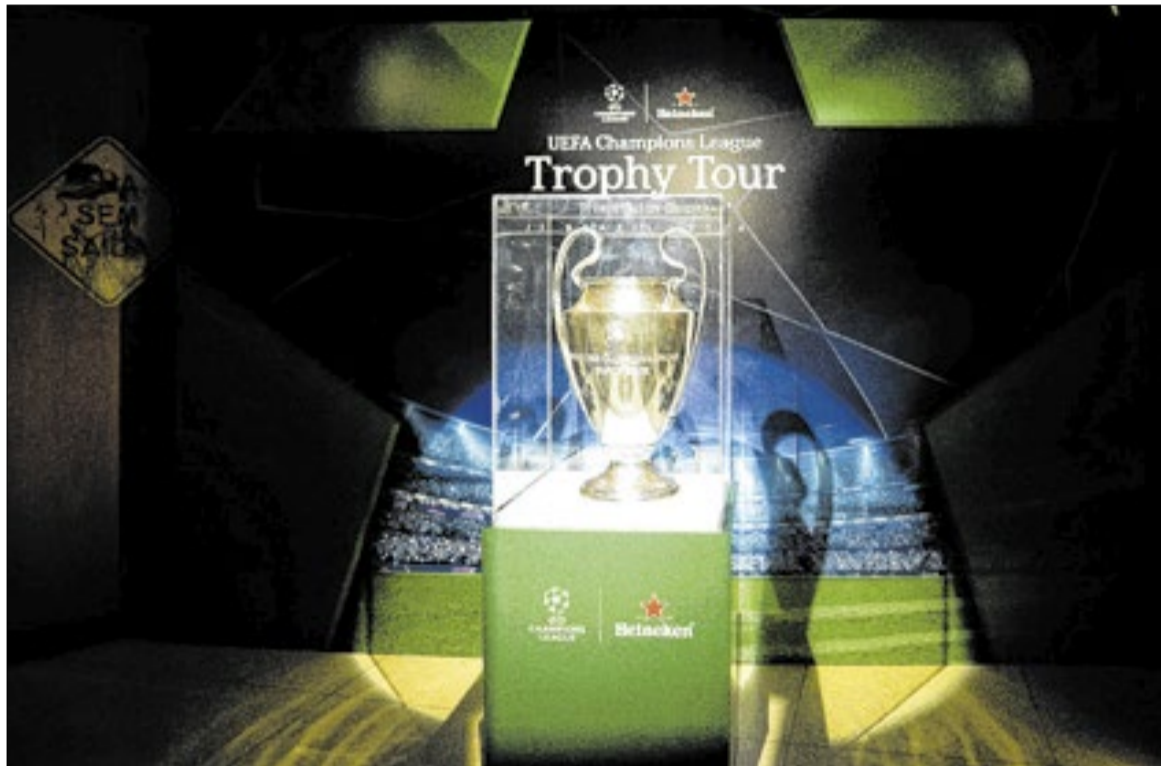
Por Pedro Sobreiro

Poucas taças são tão conhecidas e icônicas no mundo dos esportes quanto a da Champions League. Com 73,5 cm de altura e 7,5 kg de pura prata, o troféu ficou eternizado no imaginário popular por ter suas famosas alças ressaltadas, que lhe renderam o apelido de "Orelhuda".

Na noite desta terça-feira (7), em ação promovida pela Heineken, patrocinadora oficial da Champions League há 32 anos, o símbolo máximo da principal competição de futebol do continente europeu deu início a um tour por território brasileiro, justamente no Rio de Janeiro.

Convidados e influenciadores foram chamados ao [111] Music Bar, requisitado 'listening bar' japonês de Copacabana, para verem de perto a taça da Champions League e camisas oficiais históricas de campanhas marcantes do torneio. Entre elas, a camisa oficial do Chelsea utilizada na final de 2012 e a do Bayern de Munique, que venceu a Champions de 2020 de forma avassaladora contra o PSG de Neymar e Mbappé.

Por se tratar do troféu oficial, que será erguido novamente no dia 30 de maio, na Puskás Aréna, em Budapeste, nenhum dos convidados pôde tocá-lo, gesto reservado apenas aos campeões do torneio. A convite da Heineken, o Correio



A 'Orelhuda', taça oficial da Champions League, fez uma passagem rápida pelo Rio de Janeiro

da Manhã pôde conferir o evento de perto e acompanhou até mesmo a desmontagem e o transporte da taça, guardada em um baú de proteção após ser manuseada com o uso de luvas especiais, garantindo a manutenção da "aura de campeã" do objeto mais desejado da Europa.

A sensação de estar próximo da taça da Champions League é algo indescritível. Mais do que um objeto, ela é um símbolo de memórias. É impossível olhar para ela e não lembrar de Ronaldinho costurando times inteiros até parar dentro do gol adversário; de Neuer fa-

zendo defesas impossíveis e saindo jogando com a frieza de um psicopata no gol do Bayern; de Cristiano Ronaldo fazendo gols inacreditáveis enquanto travava duelos pessoais contra Lionel Messi pela artilharia; ou de Zidane desfilando classe e potência com a camisa branca do Real Madrid.

Estar próximo da "Orelhuda" é reviver memórias, ser abraçado pela nostalgia e pela lembrança de tantas vezes ter visto o impossível se materializar em jogadas geniais e partidas inesquecíveis do esporte bretão.

Para onde se olhava, era possí-

vel ver os convidados lembrando seus jogos marcantes, seus jogadores favoritos e como aquilo os reconectava a tempos diferentes. A presença das camisas históricas também remetia a essa sensação nostálgica. Foi um evento muito bem pensado, contando ainda com o menu exótico e bem executado do [111] Music Bar.

A taça segue no Brasil, onde visitará ainda São Paulo e Porto Alegre, em ações também promovidas pela Heineken. O evento foi acompanhado do lançamento oficial da campanha "Fãs têm mais amigos",

cujo filme foi criado pela agência LePub, dirigido pelo premiado diretor Frederik Bond e produzido pela Stink Films. A proposta dialoga com o objetivo da marca de promover conexões reais entre pessoas por meio das interações sociais à moda antiga.

O interessante é que essa nova campanha, que já está sendo veiculada, trata o esporte como ferramenta de união de diferentes povos. Além da Champions League, a Heineken patrocina também a Fórmula 1, categoria do automobilismo que vem apresentando um crescimento significativo entre o público feminino e jovem. Por isso, no comercial, é possível ver grandes nomes dos esportes, como o capitão do Liverpool, Virgil van Dijk, ao lado da lenda das pistas, Max Verstappen, tetracampeão mundial de Fórmula 1.

"Na Heineken, entendemos a UEFA Champions League como uma plataforma que vai além do jogo. Nosso papel é transformar essa paixão em experiências relevantes, que conectem pessoas de forma genuína e ampliem o significado de assistir futebol hoje. A Trophy Tour materializa isso ao levar a taça para contextos inesperados e criar momentos que aproximam ainda mais os fãs entre si e da competição", explicou Guilherme Bailão, Diretor de Experiências e Patrocínios do Grupo Heineken no Brasil.

Times largam em vantagem nas quartas da Champions League

Por Pedro Sobreiro

A rodada de ida das quartas de final da Champions League terminou nesta quarta-feira (8) com duas partidas intensas.

No Camp Nou, o Barcelona recebeu o Atlético de Madrid para disputar o clássico espanhol. Apesar do time blaugrana ter começado melhor, dominando as ações nos minutos iniciais, a expulsão do zagueiro Pau Cubarsí, na reta final do primeiro tempo, mudou completamente o rumo do jogo. O defensor espanhol cometeu a falta e recebeu o cartão vermelho direto; mais do que isso, foi da cobrança dessa infração que nasceu o primeiro gol: o argentino Julián Álvarez bateu com maestria no ângulo, sem chances para o goleiro. Atlético 1 a 0.

No segundo tempo, o Barça tentou buscar o empate, mas viu

seus esforços se esvaírem aos 25 minutos, quando Sorloth aproveitou um cruzamento na área e ampliou para 2 a 0. O jogo de volta será realizado na próxima terça-feira (14), no Estádio Metropolitano. Para sonhar com a semifinal, o Barcelona precisará de uma virada histórica.

O classificado deste duelo enfrentará o vencedor do confronto entre Arsenal e Sporting. Na terça-feira (7), em Portugal, os britânicos venceram a ida por 1 a 0, com gol de Kai Havertz nos acréscimos. O reencontro será na próxima quarta-feira (15), no Emirates Stadium.

Do outro lado da chave, também nesta quarta-feira, o atual campeão PSG recebeu o Liverpool no Parc des Princes. O jogo foi amplamente dominado pelos franceses, que pressionaram os ingleses e venceram por 2 a 0. Ao apito final, ficou a sensação de que o placar



O PSG foi dominante na vitória por 2 a 0 sobre o Liverpool

poderia ter sido ainda mais elástico. Aos 11 minutos da etapa inicial, Désiré Doué abriu o marcador com um chute que desviou no volante Gravenberch e enganou o goleiro Mamardashvili.

O PSG não diminuiu o ritmo e seguiu no ataque. Doué, inclusive, desperdiçou uma chance clara, cara a cara com o goleiro. No segundo tempo, Dembélé também perdeu um gol feito, até que, aos 19 minutos, Kvaratskhelia recebeu em profundidade, driblou o goleiro e marcou um golaço. O time parisiense

ainda desperdiçou outras oportunidades e teve um pênalti anulado. A decisão da vaga será na próxima terça-feira (14), em Anfield.

Por fim, o grande destaque de terça foi o clássico entre Real Madrid e Bayern de Munique, dois "bichos-papões" da Europa. Em um duelo frenético, a torcida merengue lotou o Santiago Bernabéu, mas quem saiu sorrindo foram os bávaros. Contra a estratégia madridista de apostar nos contra-ataques, o Bayern assumiu o controle da bola para fazer uma 'blitz' contra os donos da casa.

Nos minutos iniciais, a pressão alemã foi sufocante. Em noite inspirada, Olise infernizou a defesa espanhola, criando várias jogadas de perigo. O primeiro gol bávaro surgiu de uma assistência de Harry Kane, que era dúvida para a partida, para Luis Díaz. O colombiano abriu o placar e manteve a intensidade, embora tenha perdido uma chance inacreditável logo depois.

O Real tentou responder com a velocidade de Vinicius Jr. e Mbappé, mas a dupla pecou na definição das jogadas e também esbarrou em um inspiradíssimo Manuel Neuer. Aos 40 anos, o veterano fechou o gol com nove defesas difíceis. Logo na volta do intervalo, com apenas 20 segundos, Olise deu um passe relâmpago para Harry Kane ampliar. O Real ainda diminuiu com Mbappé aos 29 minutos, mas a vitória ficou com os visitantes.

O jogo de volta será decidido na Allianz Arena, em Munique, na quarta-feira (15). Por se tratarem de dois gigantes, não tem nada definido. O vencedor enfrentará quem se classificar do embate entre PSG e Liverpool.

PINGA-FOGO

■ O VERGONHOSO JULGAMENTO DO TSE POR ALGUNS MINISTROS DO STF. UM CONTORCIONISMO JURÍDICO NUNCA VISITO NA HISTÓRIA - O julgamento no Plenário do Supremo Tribunal Federal viu um dia histórico. Não pelo julgamento do destino do Rio de Janeiro, mas por outro réu que chamou atenção do mundo jurídico e constrangeu, pela situação inédita, os membros do judiciário que assistiam a transmissão ao vivo na tarde desta quarta, 08 de abril de 2026. Quem estava na verdade sendo julgado pela parte mais militante da corte era o TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Foi vergonhoso ver alguns ministros do Supremo tentar ridicularizar um julgamento impecável de uma corte eleitoral, como se ela fosse um juizado de primeira instância, conduzido por um magistrado recém-formado.

■ O constrangimento maior é que naquele plenário estavam três integrantes do TSE, inclusive a presidente da corte, que virou uma gigante ao defender o julgamento que presidiu e era questionado pelo novato da casa, o quase imberbe Cristiano Zanin, que foi socorrido pela ironia refinada e felina do ministro Flávio Dino, algumas vezes, e pelas intervenções de apoio do ministro Alexandre de Moraes.

■ A ironia de Dino não resistiu à firmeza moral da ministra Cármen Lúcia, que, ao responder ao colega maranhense, usou a solidez moral das grandes matriarcas mineiras e fuzilou: "Estamos diante de um contorcionismo jurídico, que usa uma reclamação, o artifício para fugir da corte eleitoral, questionando a partir de uma ata, já que o acórdão aguarda os prazos de recursos". Como presidente da Corte, ela defendeu seus pares que foram unânimes no julgamento, considerando prejudicada a cassação do diploma de governador de Cláudio Bonfim de Castro.

■ Submeter um julgamento do TSE, órgão supremo da justiça eleitoral, a uma revisão pública, em um julgamento no qual parte dos julgadores estão a serviços de uma agenda eleitoral para beneficiar o inconformismo de uma célula partidária estadual interessada em implodir adversários antes do embate das urnas é vexaminoso. Até que ponto alguns ministros do STF não compreendem que estão sendo assistidos e observados pela a opinião pública, pela imprensa e pelo próprio judiciário? A desconexão com a realidade é tão grande assim? Será que acham que a toga não sai enlameada por serem tão servis?

■ OS TROPEÇOS E GAGUEJOS DO MINISTRO NOVATO DO STF - A falta de vergonha e de sutileza vai muito além da subordinação às leis, aos princípios constitucionais e aos

OAB-RJ e TRT1 discutem protocolo conjunto para disciplinar audiências trabalhistas

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, se reuniu com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, para tratar de demandas da advocacia trabalhista. Um dos objetivos do encontro foi discutir procedimentos e aprimorar a atuação da advocacia e da magistratura nas audiências trabalhistas.

Um dos principais avanços foi a definição da elaboração conjunta de um protocolo para disciplinar as sessões, com destaque para o debate relativo ao direito de advogados e advogadas utilizarem o telefone celular durante os julgamentos.

"É prerrogativa da advocacia ter acesso ao celular como instrumento de trabalho durante a audiência. A gravação também é direito do advogado já reconhecido", afirmou a presidente, ressaltando que a utilização dos aparelhos deve respeitar limites éticos, como a vedação à monetização de imagens.

Outras demandas apresentadas pela advocacia incluem a liberação de valores incontroversos, maior pontualidade e comunicação em casos de atraso nas audiências, além da ampliação da infraestrutura para a realização de audiências híbridas. Foi

ritos processuais, a ponto do novato Cristiano Zanin, no seu gaguejo voto, ter revelado que poderia se perpetuar o comando do estado ao governador em exercício, o desembargador Ricardo Couto de Castro. Ao finalizar o seu voto e manter a liminar que determinava eleição direta, ele omitiu que havia determinada a permanência do desembargador como governador interino até o julgamento do mérito. Em uma brilhante intervenção do ministro e presidente do STF Edson Fachin, esta falha foi apontada: "O senhor manteve o desembargador no comando do estado até o julgamento do mérito, o que estamos fazendo agora..."

■ Zanin teve de revelar, então, a sua posição: "Vamos deixar este assunto em aberto para uma discussão posterior durante o julgamento". Revelou que advoga a tese de um interventor para o estado do Rio, rasgando a Constituição e passando a criar um papel ficcional para não permitir a eleição de um governador interino ou ainda fazer que a eleição de outubro seja uma, deixando o seu interventor escolhido ao arrepio da lei no comando do estado até dezembro de 2026.

■ Para quem tem a ousadia de julgar o TSE na presença da sua presidente e de dois membros, nomear um interventor para o Rio é café pequeno.

■ DINO DEIXOU O GOVERNO PARA CONCORRER AO SENADO, ATÉ QUE AGORA CONSIDERA CRIME - O ministro Flávio Dino, antecipando

parte do seu voto, que será proferido na abertura dos trabalhos desta quinta, 09 de abril, fez coro ao questionamento sobre a renúncia do governador Cláudio Castro e apontou a possibilidade de ter sido uma burla para fugir da condenação. A grande ironia é que Castro foi seu colega como chefe do executivo estadual por um bom período. O próprio Dino foi governador do Maranhão por dois mandatos e, no segundo, renunciou festivamente ao Governo para concorrer ao Senado, seguindo os mesmos passos do colega carioca.

■ Castro, quando deixou o governo do Rio, já havia sido anunciado como integrante da chapa majoritária da direita, composta pelo deputado Douglas Ruas para o governador, Rogério Lisboa como vice, Márcio Canella como candidato ao Senado - tendo Rogéria Bolsonaro como suplente - e o ele próprio, como líder das pesquisas. Quem no Rio não sabia que ele concorreria ao Senado? Na tese da Zanin, a saída foi uma burla ao sistema eleitoral. Outra ironia é o calendário. Quem antecipou o processo de desincompatibilização foi o prefeito Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura na sexta-feira, dia 20 de março, data que Castro pré-agendou para sair, mas, para não compartilhar as manchetes, deixou no dia útil seguinte. O próprio Correio da Manhã publicou em fevereiro de 2026 que o governador e o prefeito poderiam sair na mesma data.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ



Reunião tratou de prerrogativas da advocacia, uso de celulares em audiência e melhorias estruturais na Justiça do Trabalho

também sugerida a definição de um horário limite para o término das audiências, alinhado ao que prevê a legislação trabalhista, especialmente por questões de segurança.

Participaram da reunião o presidente e a vice-presidente da Comissão da Justiça do Trabalho (CJT) da OAB-RJ, Ricardo Menezes e Sílvia Corrêa; o coordenador da Comissão de Prerrogativas da Seccional no âmbito da Justiça do Trabalho, Max Ferreira Mendonça; e a integrante da CJT Jenifer Lorraine de Carvalho Sampaio.

Pelo TRT1, participaram o vice-presidente, Leonardo Pacheco; o corregedor, Alvaro Luiz Carvalho Moreira; o ouvidor-suplente, Jorge Orlando Sereno Ramos; a ouvidora da Mulher, Carina Rodrigues Bicalho; a ouvidora da Mulher suplente, Mônica Puglia; e o juiz auxiliar da Corregedoria Ricardo Miguel. Participaram ainda a presidente da Associação dos Juizes do Trabalho da 1ª Região, Taciela Cordeiro, e o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Rafael Pazos Dias.

■ FUX, O MINISTRO QUE CONHECE AS LEIS E A REALIDADE FLUMINENSE - Nesta quarta, 08 de abril, o filho de Lucy e Mendel Fux segurou a espada da Justiça e honrou a sua vida como magistrado. Começou sendo duro com o Procurador-Geral da República, ao dizer que o papel de um magistrado é de fazer cumprir a lei e não criar teses ou tentar interpretá-la. Lembrou sua passagem pelo Ministério Público e sua opção pela magistratura.

■ O ministro Luiz Fux deu uma aula de ritos processuais demonstrando que o objetivo político e não jurídico do Supremo Tribunal Federal - STF ser questionado por uma célula estadual de uma partido político, que tem o seu mandato de representação no âmbito estadual da sua jurisdição. Foi na mosca. Não era o PSD de Ronaldo Caiado ou Gilberto Kassab que estava nos autos, e sim um núcleo regional que se beneficiaria politicamente das decisões contra adversários.

■ Na sua relatoria anterior, ele negou o ingresso de legendas partidárias no processo, exatamente pelo interesse político e não jurídico. Ele foi coerente ao apontar como foco de toda esta confusão uma parte que está usando a justiça como instrumento eleitoral.

■ O ponto alto do voto professoral do ministro Luiz Fux, o único magistrado de carreira na corte, foi apontar que, após a eleição pela Alerj, caberá ao novo presidente eleito assumir o mandato de

governador interino e convocar as novas eleições. A frase tem um efeito maior por Fux ser oriundo do TJ-RJ e ter uma filha desembargadora naquela corte.

■ Se no STF é exatamente Fux quem conhece as filigranas da realidade fluminense, ao fazer isso, ele defende as instituições do estado, o próprio tribunal, o Ministério Público Estadual e o Poder Legislativo. Não se pode empastelar o Rio como uma terra de bandagem e rotular sua política como podre.

■ O AMIGO DO BATMAN NO STF - O advogado Thiago Fernandes, do núcleo estadual do PSD, ao fazer a sustentação oral no STF nesta quarta, cometeu uma das mais hilárias gafes já ocorridas na tribuna da corte. Comparou o Rio a Gotham City e que, havendo eleição indireta, acabariam elegendo o Coringa...

■ Como ele começou dizendo que era um rapaz do interior e se colocou ao lado do Batman, o jovem advogado caiu em uma armadilha.

■ O seu Batman de estimação deixou o pessoal do Rio apavorado. A "Liga da Justiça" já foi a maior milícia do Rio de Janeiro, atuante principalmente na Zona Oeste. O grupo, conhecido por usar o símbolo do Batman e extorquir moradores/comerciantes, foi criado no final dos anos de 1990. O seu líder Jerominho foi morto a tiros em Campo Grande em 2022. Ele foi vereador e era muito ligado à prefeitura.

Ministério da Saúde alerta para

Postagens alegam que a vacina contra Influenza aumenta risco da doença

'fake news' sobre vacinas

Adobe Stock

O Ministério da Saúde alertou que mensagens que circulam nas redes sociais voltaram a espalhar desinformação sobre vacinas. O alvo da vez, segundo a pasta, é a vacina contra a gripe. “Publicações afirmam, sem qualquer base científica, que o imunizante aumentaria o risco de contrair a própria gripe. A informação é falsa”, rebateu o ministério em nota.

A pasta destacou que a vacina contra a gripe produzida no Brasil pelo Instituto Butantan apresenta eficácia comprovada na prevenção de hospitalizações e mortes, sobretudo entre grupos mais vulneráveis, como crianças pequenas e pessoas com 60 anos de idade ou mais.

A dose contra a gripe disponível via Sistema Único de Saúde (SUS) é a Influenza trivalente, indicada para prevenir quadros clínicos graves, complicações, internações e óbitos causados pelo vírus.

— O imunizante é recomendado pelo Ministério da Saúde, pré-qualificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e segue as orientações internacionais. Tanto a OMS quanto a agência reguladora dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), recomendam o uso de vacinas trivalentes — reforçou o ministério.

Boatos

No comunicado, a pasta ressaltou que a vacina da gripe é produzida com vírus inativados, fragmentados e purificados, não sendo capaz de provocar a doença em quem é imunizado. “Logo, é falso afirmar que a vacina causa gripe mais forte ou aumenta o risco de infecção”, afirma.

Um dos fatores que contribuem para a confusão, segundo o ministério, é o fato de que o vírus influenza circula com mais intensidade no outono e no inverno, período em que também aumentam os casos de outras viroses respiratórias, como parainfluenza, covid-19, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus.

— Pessoas vacinadas podem ser infectadas por outros vírus respiratórios no mesmo período



Ministério da Saúde rebate informações falsas nas redes sociais

e apresentar sintomas semelhantes aos da gripe, o que pode gerar a falsa impressão de que a vacina não funcionou — esclarece a pasta, acrescentando que, na prática, a imunização reduz a chance de desenvolver sintomas graves e diminui significativamente o risco de internações e morte.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começou no sábado (28) e segue até o dia 30 de maio nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Podem receber a dose grupos prioritários que incluem idosos, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, trabalhadores da saúde, professores, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência, forças de segurança, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo, entre outros públicos classificados mais vulneráveis.

Um balanço recente divulgado pelo ministério indica que, desde o início da mobilização, mais de 2,3 milhões de doses foram distribuídas no país. “A vacinação anual é fundamental porque a composição da vacina é

atualizada a cada ano, conforme orientações da OMS, para acompanhar as cepas mais prevalentes”, explica o ministério.

O imunizante é considerado seguro pelas entidades de saúde, inclusive para pessoas com doenças crônicas e imunossuprimidos, e pode ser aplicado junto a outras vacinas do calendário. As únicas contraindicações são para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de reação alérgica grave registrada em dose anterior.

Reforço

A pasta informou ainda que reforçou a vigilância da Influenza A (H3N2), especialmente do subclado K, que vem sendo frequentemente registrada em países da América do Norte, como Estados Unidos e Canadá.

No Brasil, até o momento, foram identificados apenas quatro casos do subclado K. As análises foram conduzidas por laboratórios de referência nacional, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Adolfo Lutz, seguindo protocolos rigorosos de vigilância.

— A vigilância da Influenza

inclui monitoramento contínuo de casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), diagnóstico precoce, investigação de eventos incomuns e fortalecimento do acesso à vacinação e a antivirais — destacou o ministério. As equipes reforçam a importância de evitar o compartilhamento de informações falsas, recomendando que o público sempre faça checagens em fontes oficiais, como do Ministérios da Saúde e da OMS, antes de repassar qualquer “notícia” recebida.

— A vacina contra a gripe não aumenta o risco da doença, ela salva vidas. Aderir à imunização é a forma mais eficaz de proteger a si mesmo e aos mais vulneráveis, reduzindo internações e evitando mortes”, conclui o ministério.

O vírus

A influenza é uma infecção respiratória aguda causada principalmente pelos vírus dos tipos A e B. O tipo A pode ser encontrado em várias espécies de animais, além dos seres humanos, como suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves. As aves migratórias desempenham importante papel na disseminação natural da

doença entre distintos pontos do globo terrestre.

O tipo B, por sua vez, infecta exclusivamente os seres humanos. Existe, ainda, o tipo C, que é capaz de infectar humanos e suínos. Este tipo é detectado com muito menos frequência e geralmente causa infecções leves, apresentando implicações menos significativa a saúde pública, não estando relacionado com epidemias.

A vacinação anual é considerada a principal forma de prevenção, pois reduz o risco de agravamento da doença, internações e mortes, além de proteger durante o período de maior circulação dos vírus. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina contra a gripe. Devido a essa mudança dos vírus, é necessário a vacinação anual contra a gripe. Por isso, todo o ano, o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Este imunobiológico oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul.